



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, mostramos mais uma vez a solidez do Grupo CSN. Com um *portfólio* diversificado de ativos e participações, pautado por uma atuação estratégica e números que impressionam, reafirmamos ao mercado a robustez de um dos maiores complexos siderúrgicos integrados do mundo. Só para ilustrar um pouco do que será detalhado nas páginas a seguir, desde 2020, R\$ 10,4 bilhões foram distribuídos em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), o que posiciona o Grupo como um dos que mais entregam retorno aos acionistas. Além disso, em um momento em que o dólar bate alta histórica, a Companhia se destaca por deter cerca de 50% das receitas em moeda estrangeira.

E mesmo em meio a uma economia altamente desafiadora, como a dos últimos anos, a Companhia concluiu sete *M&As* entre 2021 e 2024, avançando especialmente nos segmentos de cimento e energia. Apesar das aquisições com alto valor adicionado, nosso compromisso com a disciplina financeira, em momento mais adverso, se desdobra na decisão de não seguir em aquisições que tragam impactos materiais na alavancagem da CSN ao mesmo tempo em que realizamos mais operações estratégicas, que reforcem a liquidez do Grupo CSN. Como exemplo, a venda de 10,74% da participação na CSN Mineração para a Itochu Corporation, que adicionou mais de R\$ 4,4 bilhões ao caixa do Grupo.

Essas orientações estratégicas são necessárias para navegar em um ambiente de incerteza geopolítica e de excessivas taxas de juros do país. Sabemos, contudo, que o Brasil é um país de oportunidades, e a CSN é uma empresa de oportunidades grandiosas, como poucas são. Naturalmente, continuaremos atentos às possibilidades de mercado que tenham sinergia com os nossos negócios, porém de forma absolutamente criteriosa, com o conservadorismo e a rigidez necessários para respeitar o compromisso de diminuir o endividamento, sem deixar de entregar a transformação já contratada da Companhia. Em paralelo, nos debruçaremos sobre os recursos internos, já que entre os ativos do Grupo CSN temos verdadeiras joias, que precisam ser lapidadas para agregar valor – algo que sabemos fazer com maestria.

Em relação à siderurgia, 2024 foi um ano desafiador, fortemente impactado pelas importações de aço chinês a preços desleais que inundaram o Brasil. Sobre esse tema, houve pequenos avanços com a aprovação no Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/Camex) da aplicação de direito *antidumping* provisório sobre as importações chinesas de folhas metálicas. Seguimos otimistas que novas medidas *antidumping*, resultado das investigações em curso para outros produtos chineses, como galvanizados, galvalume, pré-pintados e laminados a frio, serão implementadas, pois muito ainda há de ser feito para proteger a indústria de aço brasileira da concorrência predatória de produtos comercializados a preços inferiores aos de sua produção.

Em relação à CSN Mineração, tivemos mais um ano exitoso, com recorde de produção própria e um crescimento de 3,78 milhões de toneladas, o que colaborou para a redução de custos, refletindo em um custo C1 de US\$ 21,0/t. Para 2025, nossa visão é de novos estímulos em relação às ações do governo chinês, que devem impulsionar o consumo local para compensar o fechamento dos mercados internacionais.

Razão de orgulho em nossa jornada de sustentabilidade, seguimos filtrando e empilhando 100% dos rejeitos a seco, tornando possível seguir com o cronograma de descaracterização de nossas barragens. Em 2024, mais duas estruturas foram descaracterizadas: a Barragem do Vigia, da CSN Mineração, e Taboquinha 1, da ERSA. As demais estruturas seguem com suas obras em curso, que irão viabilizar, inclusive, as plantas de concentração

magnética para recuperação de rejeitos que, juntamente com a P15 – já em obras civis –, irão dobrar o volume de produção da CSN Mineração nos próximos anos, produzindo minério de alta qualidade, indispensável à descarbonização do setor siderúrgico mundial.

No setor de energia, o protagonismo da CSN na abertura do mercado livre de gás natural do estado do Rio de Janeiro com o *case* da migração da Usina Presidente Vargas (UPV) foi um dos destaques do segmento, trazendo mais competitividade industrial e reforçando o nosso compromisso com a transição energética.

Em relação a CSN Cimentos, a empresa cresceu 295% de 2018 a 2024 ante um avanço de 22% do mercado brasileiro no mesmo período, e a perspectiva segue favorável com o consumo sendo impulsionado por programas como o Minha Casa Minha Vida e Novo PAC. Além do aumento de demanda previsto para o ano, existe uma previsão de recuperação dos preços, considerando que o cimento teve um reajuste abaixo da inflação acumulada (INCC) no período. Uma oportunidade valiosa para a empresa, que conta com os diferenciais de uma integração única na indústria e as consequentes vantagens competitivas, como a alta eficiência oriunda da tecnologia de última geração, as sinergias conquistadas pelas aquisições recentes e o coprocessamento de resíduos alternativos em todas as fábricas integradas. São fatores que resultam, consistentemente, em uma base de custos mais baixa do que a média do setor e na maior margem EBITDA do segmento.

Já em logística, a construção da Ferrovia Transnordestina segue avançando para dinamizar a economia do Nordeste, tendo encerrado 2024 com 676 km de ferrovia construída e 209 km em obras. Outro destaque no segmento foi o anúncio da celebração do contrato para aquisição de 70% das ações da Estrela, *holding* do Grupo Tora Transporte, um dos maiores operadores logísticos do Brasil, com vasta bagagem na área de integração rododiferroviária e operação de terminais. Mais uma movimentação estratégica do Grupo CSN, sem impacto na alavancagem, e que fortalece a Companhia no setor, além de trazer ainda mais sinergia e novas oportunidades no mercado.

A pauta de inovação tem, nos últimos anos, transformado nossa visão de futuro e gerado valor de forma consistente para todo o Grupo. Lançada em 2018 como uma plataforma para posicionar ativa e estrategicamente a Companhia no ecossistema global de inovação, hoje a CSN Inova é um dos negócios do Grupo CSN. Com *portfólios* pioneiros focados em inovação aberta, *corporate venture capital* e criação de novos negócios, a CSN Inova já conduziu mais de 100 projetos-piloto de implementação de novas tecnologias, tendo gerado mais de R\$ 700 milhões em *saving* à Companhia, dos quais R\$ 200 milhões foram economizados apenas no último ano. Um dos grandes destaques da atuação da CSN Inova em 2024 foi fazer com que a CSN se tornasse a primeira siderúrgica do mundo a injetar hidrogênio renovável de forma eficiente em seu alto-forno, na Usina Presidente Vargas.

Na agenda da sustentabilidade, o ano foi norteado pela continuidade da gestão de riscos climáticos, com a conclusão do estudo de vulnerabilidade climática para cada um dos nossos ativos e a conclusão da Matriz de Riscos de Sustentabilidade na Cadeia de Valor. A Companhia manteve o foco na descarbonização, liderando ações em várias frentes. Em cimentos, já temos hoje uma das menores emissões do mundo por tonelada produzida, além de possuir a meta, já validada pelo SBTi (*Science Based Target Initiative*), mais restritiva e desafiadora entre as empresas avaliadas pela iniciativa. Na siderurgia, por meio da intensificação dos investimentos em descarbonização em projetos pioneiros, como o de hidrogênio renovável, reduzimos em 7% as emissões no último ano, ficando agora muito próximo à meta estabelecida para 2030. E na mineração, a melhoria da eficiência operacional promoveu a redução das emissões diretas em 10%, conferindo mais um importante passo rumo à meta para que a empresa se torne carbono neutro em 2044.

Seguimos ainda com o reconhecimento em 2024 em índices e *ratings* que corroboram o progresso contínuo da Companhia nas práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável. É o caso do “*Sustainalytics*”, no qual a CSN foi

premiada com o selo *Industry Top Rated*, e ficou classificada em 13ª entre 158 empresas do setor, enquanto a CSN Mineração se classificou na 8ª posição. Já pela avaliação setorial no S&P Global, a CSN está posicionada entre as 10% mais bem avaliadas, enquanto a CMIN se destaca entre as 8% do *ranking*.

Em segurança, no último ano tivemos a menor taxa de frequência de acidentes da nossa história, encerrando 2024 sem nenhuma fatalidade, em meio a mais de 100 milhões de horas trabalhadas em nossas operações. Sem dúvida, motivo de orgulho e resultado do engajamento da nossa liderança e de programas para mitigação de riscos e proteção das nossas pessoas e ativos. Na jornada de diversidade e inclusão, seguimos ampliando a participação de mulheres em nossas operações, ultrapassando a marca de mais de 7 mil mulheres no Grupo e cada vez mais convictos da força que o plural e o diverso representam e nos impulsionam para cada vez mais *fazer bem, fazer mais e fazer para sempre*. E assim, com a força da nossa gente, em um ambiente cada vez mais inclusivo, que fomenta e incentiva diferentes perspectivas, seguiremos fortes para enfrentar, juntos, os mais complexos desafios.

Boa leitura!

Benjamin Steinbruch
CEO da Cia Siderúrgica Nacional

QUEM SOMOS

A Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN” ou “Companhia”) é uma empresa que, ao longo dos anos, diversificou seus ativos, deixando de atuar exclusivamente na cadeia produtiva do aço para consolidar um portfólio robusto e estratégico. Hoje, a CSN está presente nos segmentos de siderurgia, mineração, cimento, logística e energia, tornando-se referência com ativos correlatos.

Essa integração permite uma operação mais dinâmica e menos dependente de um único segmento. Seu modelo de negócios integrado proporciona maior resiliência frente às oscilações do mercado, garantindo competitividade e rentabilidade a longo prazo.

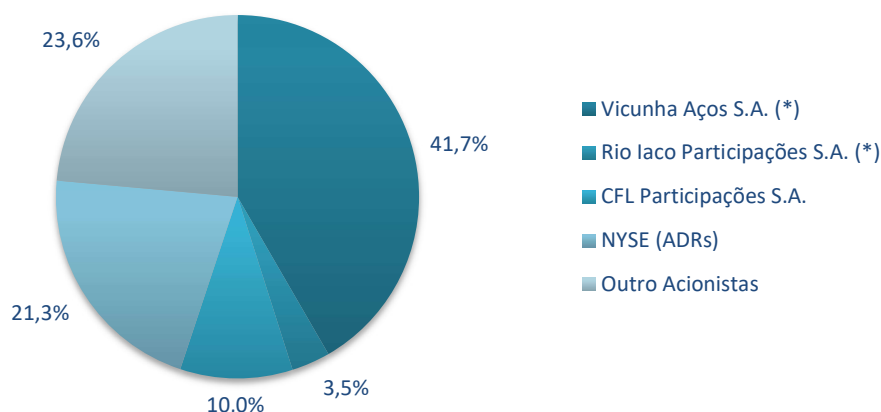
Atualmente, o Grupo CSN é um dos principais produtores de aço no Brasil, o segundo maior exportador de minério de ferro e pioneiro no empilhamento de rejeitos para a descaracterização de barragens. Além disso, ocupa a posição de segundo maior *player* do setor de cimentos no país e conta com ativos estratégicos nos segmentos de logística e de energia, inclusive sendo autossuficiente em energia.

A diversificação da Companhia reflete diretamente em seus resultados e o sistema integrado de produção, aliado à excelência na gestão, possibilita um dos mais baixos custos operacionais nos segmentos em que atua.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da CSN totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 10.240.000.000,00 (dez bilhões e duzentos e quarenta milhões de reais), é dividido em 1.326.093.947 (um bilhão, trezentos e vinte e seis milhões, noventa e três mil, novecentos e quarenta e sete) ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

CSN - Composição do Capital Social em 31/12/2024 (%)



*Empresas do grupo controlador

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO CAPITAIS

A CSN está listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código **CSNA3**, onde negocia suas ações ordinárias, e na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob o código **SID**.

Em **2024**, as ações da CSN apresentaram uma desvalorização de 54,9%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 10,4%. O volume médio diário negociado na B3 pela CSNA3, por sua vez, foi de R\$ 7,6 milhões em 2024. Na NYSE, os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram retração de 63,4% em 2024, enquanto o índice *Dow Jones* apresentou valorização de 12,9%. A média diária de negociação dos ADRs (SID) na NYSE em 2024 foi de US\$ 5,9 milhões.

	2023	2024
Nº de ações em milhares		1.326.094
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	19,66	8,86
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	3,93	1,44
Valor de Mercado (R\$ milhões)	26.071	11.749
Valor de Mercado (US\$ milhões)	5.212	1.190
Variação no período		
CSNA3 (BRL)	61,9%	-54,9%
SID (USD)	42,4%	-63,4%
Ibovespa (BRL)	22,3%	-10,4%
Dow Jones (USD)	13,7%	12,9%
Volume		
Média diária (mil ações)	8.493	7.619
Média diária (R\$ mil)	121.139	101.936
Média diária (mil ADRs)	2.796	2.276
Média diária (US\$ mil)	8.021	5.951
Fonte: Bloomberg		

RATING

Ao longo do ano de 2024, as agências de rating Fitch e S&P (em outubro e dezembro, respectivamente) estabeleceram o rating BB- e BB com perspectiva Estável para a CSN.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A inovação é um dos pilares que sustentam a evolução contínua do portfólio do Grupo CSN. A Companhia investe em iniciativas estruturadas que mobilizam colaboradores na busca por soluções criativas e transformadoras, reforçando seu compromisso com a melhoria contínua, a eficiência operacional e a sustentabilidade. Essa cultura de inovação é promovida por meio de programas e ferramentas que incentivam a participação ativa de equipes em todos os níveis hierárquicos.

Um exemplo dessa abordagem é o CSN Lab Ideias, um programa que estimula os colaboradores a sugerirem melhorias de forma contínua. Em 2024, a Companhia concluiu um 5º Ciclo de Melhoria Contínua, que resultou em mais de 3 mil melhorias implementadas, com a participação direta de mais de 4 mil colaboradores, representando 56% do efetivo total. Esses projetos geraram mais de R\$ 140 milhões em ganhos financeiros,

que foram validados pela gestão orçamentária. Esse ciclo foi complementado pela Semana Lab, durante a qual os colaboradores apresentaram suas iniciativas, destacando-se 18 projetos premiados nas categorias Kaizen ESG, Kaizen Produtividade, Qualidade e Custos, PDCA e Lean Six Sigma.

A CSN também incentiva o intraempreendedorismo por meio do CSN Conecta, um programa que identifica e impulsiona iniciativas sustentáveis capazes de transformar a rotina da Companhia e gerar impactos positivos na indústria de forma mais ampla. Em 2024, o programa abordou temas como diversidade, descarbonização, inclusão e responsabilidade ambiental, estimulando a criação de soluções inovadoras pelos colaboradores. Entre os projetos de destaque está o Plano de Gerenciamento de Abastecimento, uma solução desenvolvida internamente para abastecimento de equipamentos em campo. Além de reduzir custos operacionais e o consumo de diesel, a solução foi proposta pela própria equipe da CSN Mineração a um custo muito inferior do que modelos prontos disponíveis no mercado. Outra iniciativa do programa, foi implementado um sistema de *Internet of Things* ("IoT") para a Gestão de Ar Comprimido na CSN Paraná, unidade da siderurgia, que tem sido fundamental na redução do consumo de energia elétrica e na diminuição da geração de efluentes, contribuindo ainda mais para a eficiência e sustentabilidade das operações.

Mais um destaque é a CSN Inova, uma plataforma criada em 2018 para impulsionar a transformação dos negócios do Grupo CSN, orientando-os para uma gestão mais inovadora e alinhada aos princípios ESG (ambientais, sociais e de governança). Atuando de maneira transversal, a área mapeia desafios em diversas cadeias produtivas e desenvolve tecnologias e soluções da Indústria 4.0 que promovem eficiência, produtividade, digitalização, descarbonização e economia circular.

A metodologia da CSN Inova inclui o diagnóstico aprofundado de desafios estratégicos, a condução de projetos-piloto e a avaliação de sua viabilidade e escalabilidade, garantindo que estejam alinhados à estratégia corporativa. Entre 2019 e 2024, os projetos conduzidos pela CSN Inova geraram ganhos expressivos da ordem de R\$ 700 milhões para o Grupo CSN, alcançados por meio da redução de custos.

A plataforma se apoia em três portfólios, direcionados à busca por novas soluções, formação de parcerias estratégicas e avaliação de projetos com base em desafios concretos e indicadores financeiros e operacionais. Essas frentes fortalecem as vantagens competitivas dos negócios da Companhia, promovendo uma gestão de inovação alinhada aos objetivos corporativos e sustentada pela busca de eficiência e sustentabilidade em todas as operações.

Além desses três eixos, a CSN Inova mantém a Inova Bridge, responsável pela gestão integrada do Comitê ESG. Atuando em conjunto com diversas lideranças e áreas de negócios, a Inova Bridge identifica e monitora os principais desafios e oportunidades relacionados à matriz de materialidade da Companhia, garantindo que a inovação contribua de forma estratégica para a agenda de sustentabilidade.

Essa abordagem estratégica também apoia diretamente a jornada de descarbonização do grupo CSN, um tema central para sua gestão ESG. Nos próximos capítulos, cada uma das frentes de atuação da CSN Inova será detalhada, demonstrando como a plataforma transforma desafios em oportunidades de crescimento sustentável para o Grupo CSN como um todo.

FORÇA DE TRABALHO, DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

O modelo "**Gente & Gestão**" da CSN é fundamentado em cinco pilares: Atrair; Alinhar e Engajar; Avaliar; Desenvolver; Reconhecer e Recompensar. A companhia acredita que seu diferencial competitivo é o seu capital

humano. Através deste modelo, o conhecimento é transformado em uma trajetória de sucesso, baseada na paixão, dedicação e competência que geram oportunidades, conquistas e reconhecimentos.

A promoção de um ambiente seguro e saudável, a ampliação da diversidade, da equidade e da inclusão na força de trabalho, e uma estratégia de remuneração compatível com as práticas de mercado fomentam nossa cultura organizacional contando com cerca de 29,7 mil funcionários próprios e cerca de 24,1 mil terceirizados.

A CSN está comprometida em ampliar a participação de mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs) e de outros grupos minoritários em suas unidades, garantindo que todos esses grupos tenham igualdade de oportunidades para crescer profissionalmente e assumir posições de liderança. O objetivo é criar um ambiente inclusivo, em que todos os colaboradores, independentemente de sua origem, identidade ou características pessoais, tenham acesso às mesmas oportunidades de desenvolvimento e possam contribuir para os objetivos estratégicos da Companhia.

No ano de 2024, a representatividade feminina no Grupo CSN foi de 23,7%, um crescimento de 1,4 p.p. quando comparamos com o ano anterior, totalizando cerca de 7.000 mulheres.

Por meio de ações estruturadas e coordenadas, o Grupo CSN avança na construção de um ambiente de trabalho cada vez mais diversos, equitativo e inclusivo, refletindo seu compromisso com os critérios ESG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. A governança dessas iniciativas é acompanhada de perto pelo Comitê ESG e pelo Grupo de Pessoas, que monitoram indicadores como taxas de representatividade, participação em treinamentos e feedbacks dos colaboradores. Esse acompanhamento permite ajustes contínuos e assegura que as estratégias de DE&I estejam alinhadas às necessidades da Companhia e às expectativas de seus stakeholders.

Colaboradores por gênero em 2024 ¹	
Homens	Mulheres
76,3%	23,7%

¹ Considera todas as unidades do Grupo CSN, exceto SWT, Lusosider.

Colaboradores por faixa etária em 2024 ¹		
< 30	30 a 50	> 50
27,2%	58,7%	14,1%

¹ Considera todas as unidades do Grupo CSN, exceto SWT, Lusosider.

Colaboradores por raça em 2024 ¹					
Amarela	Branca	Indígena	Negra	Parda	Não informado
1,3%	41,0%	0,3%	15,2%	39,9%	2,4%

¹ Considera todas as unidades do Grupo CSN, exceto SWT, Lusosider.

Representatividade feminina ¹ (em %)					
Total			Liderança		
2022	2023	2024	2022	2023	2024
19,8	22	25	12,7	15,2	15,5

¹ Considera todas as unidades do Grupo CSN, exceto SWT, Lusosider. Percentual de colaboradores sobre o total do quadro funcional e nas posições de liderança em cada ano.

DESEMPENHO EM ASPECTOS ESG¹

O ano de 2024 foi marcado por grandes conquistas em todos os segmentos de atuação e expressivos avanços na pauta ESG.

Em abril, o Grupo CSN publicou seu Relato Integrado referente ao ano de 2023, o documento é assegurado por terceira parte, elaborado em conformidade com as normas GRI, IIRC, TCFD e SASB para os setores de “Metais e Mineração”, “Materiais de Construção” e “Produtores de Ferro e Aço”, e traz no detalhe os resultados dos nossos esforços realizados no período. No documento também foi apresentada a nova estratégia de Biodiversidade da CSN, em linha com as premissas adotadas pelo TNFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures), e o Estudo de Cenários Climáticos integrando a estratégia de descarbonização da companhia. O documento pode ser acessado pelo website ESG da CSN: www.esg.csn.com.br.

Nosso desempenho refletiu-se positivamente na avaliação de ratings ESG internacionalmente reconhecidos. Mantivemos os excelentes resultados alcançados em 2023, posicionando a CSN e a CMIN entre as 10% melhores empresas do setor no S&P Global e as companhias ocupando a 13ª e 8ª posição, respectivamente, entre 158 companhias avaliadas pelo Sustainalytics. A CSN foi premiada com o selo “Industry Top Rated” por essa agência em reconhecimento por sua atuação como uma das empresas líderes em ESG no setor em 2024. Além disso, mantivemos nosso rating BB na agência MSCI e fomos novamente incluídos na carteira do FTSE4Good.

¹ **Nota ao leitor:** Os dados ESG citados serão ainda auditados para sua posterior divulgação no Relato Integrado 2024. Dessa forma, estão passíveis de alterações até sua publicação em abril de 2025.

	2022	2023	2024
Sustainalytics	26	26,7	28,1
S&P Global	55	51	47
FTSE	2,5	3,4	3,4
MSCI	B	BB	BB
CDP Climate Change	B	A-	B
GHG Protocol	Selo Ouro	Selo Ouro	Selo Ouro

Devida atualização realizada em 2023, a CSN alterou sua materialidade, resultando em uma alteração – mesmo que sutil – da matriz de materialidade da companhia: inclusão do tema de Direitos Humanos e a consolidação das temáticas de Água e Efluentes e Qualidade do Ar em um tema guarda-chuva, a “Ecoeficiência”. Como resultado, o Grupo CSN identificou dez temas prioritários para compor sua matriz de materialidade, sendo cinco deles considerados materiais tanto sob o viés de impacto quanto sob o viés financeiro. De forma transversal, a gestão desses temas é sustentada por sólidos mecanismos de governança corporativa e gestão de riscos, bem como promoção de inovação e adoção de novas tecnologias. Esses temas foram aprovados pelo Conselho de Administração, reforçando o alinhamento desse trabalho com a estratégia da Companhia.



A matriz de materialidade norteia os esforços e investimentos da companhia, por isso a CSN se compromete com metas conectadas aos seus temas materiais em busca de uma gestão cada vez mais eficiente, integrada e sustentável. A seguir são apresentados os resultados das principais metas conforme sua relevância e materialidade para a Companhia e seus stakeholders.

Desempenho das Principais Metas ASG

Dimensão	Indicadores	Unidade	Indicador Ano-Base	2024	Status	Meta	Target
Ambiental	Intensidade de Emissão Siderurgia ¹	tCO ₂ e / t aço bruto	2,1 (2018)	1,95	👍	1,68	2035
	Intensidade de Emissão Cimentos ²	kgCO ₂ e/ t cimentício	509 (2020)	494	👍	392	2030
	Intensidade de Emissão Mineração (GHG) ³	kgCO ₂ e / t minério	7,10 (2020)	6,41	👍	4,97	2035

Social	Taxa de Frequência de Acidentes TRIFR ⁴	CAF+SAF	2,46 (2020)	1,87		1,72	2030
Governança	Diversidade (mulheres no quadro funcional)	%	14,3 (2020)	25		28%	2025

1. Considera as emissões segundo a metodologia WSA e a produção das unidades UPV e SWT.

2. Indicador GCCA 62 - Specific gross CO₂ per ton of cementitious product (kgCO₂e/t cementitious). A meta de 23% de redução da intensidade emissão até 2030 em comparação com níveis de emissão de 2020, foi aprovada pelo SBTi no 2º Trimestre de 2024.

3. Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração, que representam 95% das suas emissões, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero devido ao consumo elétrico 100% proveniente de fontes renováveis.

4. Total Recordable Injury Frequency Rate - A taxa considera acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros, por 1 milhão de horas trabalhadas em todas as unidades da Companhia localizadas no Brasil.

• **Sistema de Gestão**

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e de Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva atendendo aos diversos stakeholders envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. A empresa trabalha constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Ao longo de 2024, foram destinados R\$ 1,2 bilhões para iniciativas ambientais, entre custeio e investimento, em ações de sustentabilidade, mitigação e compensação de eventuais impactos de suas atividades.

A CSN adota um Sistema de Gestão Integrado (SGI) para garantir a padronização de processos e a aplicação consistente dos princípios definidos em sua Política de Sustentabilidade. Esses sistemas incluem o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança (SGSS), que abrangem as unidades do Grupo e estão em conformidade com os mais altos padrões internacionais. O SGA, fundamentado nos requisitos da norma ISO 14001, orienta as práticas de gestão ambiental em todas as unidades produtivas da CSN. Mais de 95% das instalações da Companhia já possuem essa certificação, que inclui todas as principais plantas produtivas que representam 99% do EBITDA da Companhia, inclusive as novas plantas da CSN Cimentos, que foram integradas em 2023.

Já o SGSS estabelece procedimentos detalhados para prevenir riscos e garantir a segurança dos colaboradores, terceiros e comunidades. Suas diretrizes estão consolidadas no Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, que é aplicável a todas as operações do Grupo. Algumas unidades internacionais, como Lusosider, em Portugal, e SWT, na Alemanha, já possuem certificação na norma ISO 45001, enquanto no Brasil as unidades de Porto Real e Araucária, no setor de siderurgia, iniciaram o processo de certificação em 2024. Outras plantas estão sendo preparadas com diagnósticos prévios para também alcançar esse reconhecimento.

A CSN busca excelência em qualidade em todas as suas operações, garantindo que seus produtos e processos atendam aos mais altos padrões nacionais e internacionais. Todas as unidades do Grupo, no Brasil e no exterior, possuem a certificação ISO 9001, que atesta a eficiência do Sistema de Gestão da Qualidade. Além disso, a Companhia mantém outras certificações específicas que reforçam seu compromisso com diferentes setores de atuação:

CIMENTOS E CONSTRUÇÃO CIVIL

- **Unidade Cantagalo:** Certificação **API SPEC 10A**, que permite o uso do cimento na construção de poços petrolíferos.
- **Unidade Vitória:** **Selo Ecológico Falcão Bauer**, que reconhece a baixa emissão de CO₂ e outros aspectos de sustentabilidade **nos produtos CPIII 40 e CPIII 32**, reforçando a sustentabilidade no mercado de construção.

• Unidade Montes Claros: Environmental Product Declaration (EPD) foi publicado em 2024, transmitindo mais transparência acerca do produto CP V ARI produzido na unidade.
SETOR AUTOMOTIVO • Unidades de Araucária, Volta Redonda, Porto Real e Pradas Mogi, Canoas, Caxias do Sul, Jacareí, Contagem: Certificação IATF 16949, um padrão rigoroso de qualidade exigido pelas montadoras e fornecedores da indústria automotiva.
SETOR ALIMENTÍCIO • Unidades Prada Resende e Prada Uberlândia: Certificação ISO 22000, garantindo a segurança das embalagens metálicas destinadas ao setor alimentício.

A – Dimensão Ambiental

• **Resíduos e Economia Circular**

O Grupo CSN pratica a economia circular em todos os setores de atuação. Focada na geração de valor a partir do máximo aproveitamento dos recursos naturais, a companhia avalia soluções e implementa tecnologias para o reaproveitamento de materiais em seus próprios processos produtivos ou a reutilização em outras cadeias produtivas.

Dentro da Companhia, a área de Vendas Especiais tem buscado cada vez mais oportunidades de venda dos inservíveis e materiais sem utilização, visando não somente o “aterro zero”, mas também seu aproveitamento interno. Todas as unidades possuem entreposto para recebimento e adequada segregação, venda (sempre que possível) ou descarte dos materiais. A área de Vendas Especiais em 2024 alcançou R\$ 324,7 milhões de faturamento em coprodutos e sucatas.

No ano, foi iniciado o coprocessamento de resíduos na unidade de Alhandra, que passou a substituir parcialmente o uso coque de petróleo por combustíveis alternativos no primeiro semestre de 2024. Com este avanço, todas as fábricas integradas de cimento já coprocessam resíduos. Com o crescimento da atuação da Revalora – empresa do Grupo CSN responsável pela gestão de resíduos industriais e urbanos que serão utilizados como combustível alternativo nos fornos de clínquer –, mais de 620 mil toneladas de combustível alternativo foram consumidas em 2024, potencializando as iniciativas de coprocessamento já em curso.

Em 2024, o volume total de resíduos industriais gerados na CSN foi 4% inferior em relação ao ano de 2023 – desconsiderando os rejeitos de mineração – u. A maior parte dos resíduos gerados (98%) são classificados como não-perigosos. Destes, 96,3% foram destinados a reutilização, reproprocessamento ou comercialização como insumo para outras cadeias produtivas e apenas 3,7% são destinados a aterros industriais devidamente licenciados, incineração e tratamento de efluentes.

• **Recursos Hídricos**

A água é um dos principais insumos para os nossos processos produtivos, especialmente para os setores de mineração, siderurgia e cimentos. A companhia continuamente busca por projetos que promovam a ecoeficiência em suas operações: em 2024, a empresa reduziu 4% o volume de água captada, quando comparado a 2023 (partindo de 99.106 ML para 94.209 ML). Desde 2021, a redução foi de mais de 7% na captação de água que se deu por meio de melhorias operacionais e aumento da eficiência hídrica, considerando que grande parte da água captada é reaproveitada no processo, reduzindo nossas perdas.

Também desde 2021, a Companhia monitora os riscos atrelados à escassez hídrica de forma a avaliar os potenciais impactos que os nossos negócios podem vir a enfrentar no caso de indisponibilidade desse recurso.

Em 2024, com o intuito de acompanhar os aspectos locais relacionados à disponibilidade, à qualidade e ao fluxo ecológico nas bacias hidrográficas, a CSN sistematizou os volumes de água permitidos, captados e lançados das principais unidades operacionais, relacionando-os aos riscos de escassez hídrica das bacias em que estão localizadas. Em 2025, esse sistema será aberto ao público como forma de aprofundar a transparência de suas operações.

As reduções da captação e gerenciamento responsável dos recursos hídricos são orientados pelo trabalho desenvolvido pelo estudo de pegada hídrica realizado de forma pioneira na Usina Presidente Vargas, Casa de Pedra e Arcos, o que permitiu um melhor ajuste do balanço hídrico e consequentemente menor consumo de água nos processos produtivos. Além disso, mantivemos altos índices de recirculação de água nas principais unidades da Companhia, atingindo 94% na Usina Presidente Vargas, 92% na CSN Mineração e 94% na CSN Cimentos Arcos.

Além disso, a partir da maturação dos projetos da CSN Mineração, a Companhia definiu o compromisso de manter a intensidade hídrica abaixo de 0,45 m³ de água captada por tonelada de minério produzido até 2032, ampliando o horizonte temporal em relação à meta anterior prevista até 2030. Esse compromisso tem sido continuamente atendido (inclusive acima das expectativas): em 2024, reduziu-se ainda mais a intensidade de consumo de água para 0.2 m³/t de minério – redução de 23% em relação a 2023.

- **Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos**

Todos os projetos do Grupo CSN seguem rigorosamente a hierarquia de mitigação para gerenciar os impactos na biodiversidade. Aplicada à avaliação de impactos, é iniciada pela prevenção de impactos à biodiversidade por meio da avaliação de alternativas locais e tecnológicas e até considerar a não execução do projeto, quando necessário. Quando a prevenção não é totalmente possível, a Companhia trabalha para minimizar os impactos, reduzindo sua duração e intensidade. Não sendo possível evitar ou minimizar os impactos, são investidos esforços em reabilitação e restauração dos ecossistemas afetados. Se necessário, a compensação é realizada por meio da restauração de habitats degradados, com o objetivo de garantir a "não perda líquida" ou, preferencialmente, um "ganho líquido" de biodiversidade.

Sob essa perspectiva, em 2024, a empresa avançou nas principais frentes de trabalho que compõem a agenda de biodiversidade e serviços ecossistêmicos do Grupo CSN.

A primeira delas se refere à conclusão da implementação em 100% das unidades aplicáveis do Índice de Biodiversidade para as Operações (Biodiversity Index for Operations – BIO). Este índice se baseia no guia "Biodiversity Indicator and Reporting System (BIRS)" da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e mede a condição de biodiversidade das unidades operacionais, conferindo-lhes uma nota de 1 a 10 e permitindo o ranqueamento do nível de preservação da biodiversidade em nossas operações, possibilitando a definição de metas específicas e uma análise sob a ótica dos conceitos "no net loss" e "net gain".

Quanto ao compromisso de alcançar nenhuma perda líquida da biodiversidade (no net loss), a empresa estabeleceu seu compromisso de compensar no mesmo bioma, no mínimo, duas vezes da área suprimida em até três anos após cada intervenção. A ação visa assegurar que as atividades da empresa não resultem em perda líquida de biodiversidade, promovendo a recuperação e preservação de ecossistemas de forma equilibrada e sustentável.

Por último, a empresa atualizou seu diagnóstico sistematizado de áreas preservadas e em processo de recuperação onde as áreas atualmente preservadas ou em processo de recuperação totalizam mais de 90 mil hectares de áreas naturais no Brasil. Essas áreas incluem vegetação nativa, locais em processo de restauração, áreas de preservação permanente (APP), reservas legais (RL) e reservas particulares do patrimônio natural (RPPN). Representando um importante ativo de capital natural para a Companhia, esses espaços contribuem significativamente para a prestação de serviços ecossistêmicos essenciais.

Essas frentes são desenvolvidas de forma conjunta entre as áreas corporativas e operacionais, por meio do Grupo Temático de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos do Comitê ESG da companhia.

- **Mudança do Clima**

A performance da CSN na temática de mudanças climáticas é um reflexo da adoção das melhores práticas e ações reconhecidas pela Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), Task Force on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), Accountability Framework, dentre outras entidades.

Em relação à mitigação de emissões, no ano, houve avanços significativos na redução das emissões. Na mineração, houve redução de 10% das emissões de gases de efeito estufa (GEEs); em cimentos (corresponde a mais de 40% de toda a emissão do Grupo) a CSN segue registrando uma das menores intensidades de CO₂ do

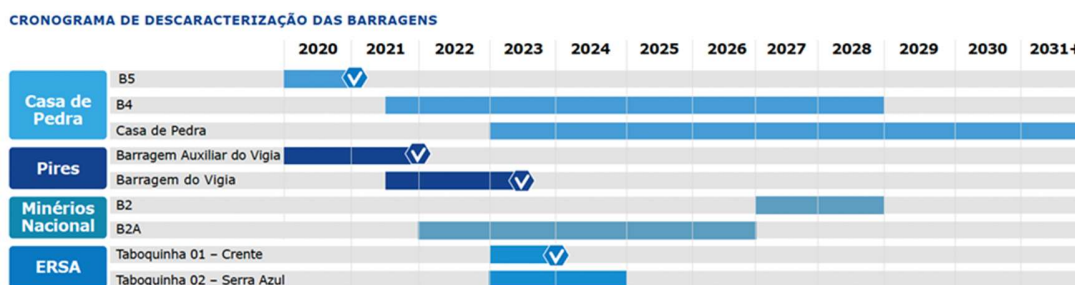
Ressalta-se que todas as unidades operacionais da CSN, em todos os segmentos de atuação, utilizam energia elétrica de fontes renováveis. Com isso, as emissões de escopo 2 na abordagem de mercado (market based) são consideradas zeradas no inventário de gases de efeito estufa (GEE). A CSN, através dos ativos de energia, é considerada 100% autossuficiente em energia renovável, sendo previstos novos investimentos em usinas renováveis no futuro.

A estratégia de descarbonização da CSN é apresentada no Relato Integrado e, de maneira mais detalhada, no Relatório de Ação Climática da CSN. O inventário de GEE também está disponível, desde 2013, no Registro Público de Emissões Brasileiro. A companhia recebe há mais de dez anos o selo ouro, o que indica conformidade com as metodologias de contabilização reconhecidas internacionalmente e que o inventário é auditado por empresa de terceira parte.

A gestão de barragens é um dos temas prioritários na agenda ESG da CSN, controladora da CSN Mineração, primeira mineradora de grande porte a se tornar 100% independente da utilização de barragens, e sem histórico de acidentes em suas instalações. A operação consiste no empilhamento a seco do rejeito, seguindo as melhores práticas, nacionais e internacionais, de segurança e mitigação de riscos e impactos sociais e ambientais.

Em 2024, a Companhia alcançou marcos importantes nesse processo, com a estabilidade de todas as barragens da CSN Mineração, CSN Cimentos, Minérios Nacional (MIPE) e Estanho de Rondônia (ERSA) sendo garantida por auditoria externa independente.

Continuando o cronograma de descaracterização das barragens da Companhia, até o momento foram concluídas as Barragens do Vigia, Auxiliar do Vigia, B5, Taboquinha 1 e Taboquinha 2. A Barragem do Vigia teve sua descaracterização reconhecida pela FEAM, restando apenas monitoramento pelo prazo legal, para ser descadastrada como barragem junto à ANM. A Barragem Taboquinha 2, cuja descaracterização foi concluída recentemente, seguirá sendo monitorada conforme exigido pela legislação aplicável. As obras das barragens B2A e B4 estão em andamento, com conclusão prevista conforme cronograma abaixo.



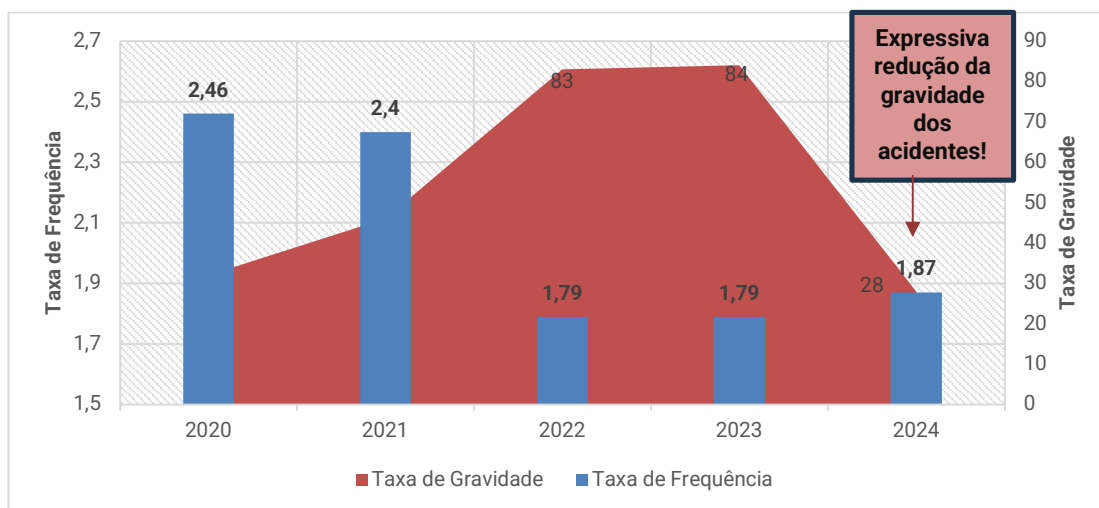
B - Dimensão Social

• Saúde e Segurança do Trabalho

A segurança ocupacional é um valor inegociável para a CSN, sendo tratada com a máxima prioridade em todos os níveis hierárquicos. A Companhia adota um sistema de gestão estruturado para garantir a saúde, o bem-estar e a segurança de seus colaboradores, tanto próprios quanto terceirizados, além de mitigar impactos sobre as comunidades vizinhas. Esse sistema é norteado por políticas e procedimentos rigorosos que buscam minimizar os riscos de acidentes e assegurar que todas as atividades sejam realizadas de forma segura e responsável.

Na segurança do trabalho, como resultado do Programa AGIR de prevenção de acidentes de alto potencial, celebramos um ano sem fatalidades e com uma expressiva redução de 66% na taxa de gravidade de acidentes, em comparação com 2023 e a melhor dos últimos 10 anos.

Em 2024, a taxa de frequência foi de 1,87 acidentes/milhão de HHT (CAF+SAF: acidentes com ou sem afastamento de funcionários próprios e terceiros), mantendo-se praticamente estável nos últimos 3 anos, mas com uma redução de 24% em relação a 2020, ano-base da meta.



Ou seja, apesar do marginal aumento na taxa de frequência dos acidentes, a gravidade desses eventos foi sistematicamente reduzida em 2024, através das iniciativas encampadas através do Programa AGIR.

A melhora sucessiva nos indicadores de segurança é um reflexo do compromisso da empresa na sua busca por zero acidentes. Além disso, por meio de diretrizes estabelecidas em políticas e manuais do Grupo CSN, todos os colaboradores diretos e indiretos são treinados em ações e comportamentos relacionadas à segurança ocupacional, proatividade, conformidade legal, mitigação e controle de perigos e riscos e na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

A Política de Sustentabilidade e os Manuais de Saúde e Segurança do Grupo CSN – aplicáveis a todos os seus negócios – podem ser acessados nos links abaixo:

- Política de Sustentabilidade (acesse [aqui](#))
- Manual de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (acesse [aqui](#))
- Manual de Saúde e Segurança do Trabalho para Fornecedores (acesse [aqui](#))

O Programa Agir conta com a participação efetiva da liderança da Companhia, o programa reforça a segurança no trabalho como um valor inegociável e é fundamentado em três pilares: 1. Cultura de Saúde e Segurança do Trabalho; 2. Gestão de Riscos Críticos; 3. Segurança de Processos.

RESULTADOS ALCANÇADOS PELO PROGRAMA AGIR:

- **ZERO acidentes fatais** na companhia no ano de 2024
- **Menor taxa de gravidade** dos últimos dez anos
- **Redução de 63% nos dias perdidos** (colaboradores próprios e terceiros) em relação a 2023 e menor dos últimos cinco anos
- **Redução de 55,3% nas ocorrências de alto potencial (PSIF)** em comparação com o ano de 2023

As ações da Companhia em prol da saúde vão além da saúde ocupacional, buscam o engajamento e a mudança de hábitos com foco em uma vida saudável para todos os empregados, próprios e terceiros. Dentre os programas destacam-se ações de conscientização com foco em redução e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis (como diabetes, hipertensão e obesidade), cuidado com a saúde mental, alimentação saudável, atividade física e prevenção ao consumo de álcool, tabaco e outras substâncias.

• **Diversidade e Inclusão**

A CSN está comprometida em ampliar a participação de mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs) e de outros grupos minoritários em suas unidades, garantindo que todos esses grupos tenham igualdade de oportunidades para crescer profissionalmente e assumir posições de liderança. O objetivo é criar um ambiente inclusivo, em que todos os colaboradores, independentemente de sua origem, identidade ou características pessoais, tenham acesso às mesmas oportunidades de desenvolvimento e possam contribuir para os objetivos estratégicos da Companhia.

Para coordenar suas iniciativas de diversidade, equidade e inclusão (DE&I), a CSN conta com uma gerência dedicada, responsável por liderar projetos de engajamento, capacitação e direcionar planos de ação em todas as áreas de negócio. Essa estrutura é complementada por programas de sensibilização, campanhas internas e treinamentos, com o objetivo de fomentar uma cultura organizacional mais diversa e inclusiva. As ações incluem o Programa Multiplicadores, que capacita profissionais de áreas estratégicas para disseminar práticas inclusivas no ambiente de trabalho, e masterclasses na Universidade Corporativa, que abordam temas como vieses inconscientes e liderança inclusiva. Em 2024, as formações do Programa Multiplicadores foram direcionadas especificamente para profissionais das áreas de Segurança Patrimonial, Medicina e Recrutamento e Seleção, com o intuito de fortalecer a cultura inclusiva em toda a Companhia.

Entre as principais metas está o aumento da representatividade feminina. Em 2020, a Companhia estabeleceu a meta de dobrar a força de trabalho feminina até 2025, de 14% para 28%. Em 2024, a CSN alcançou 25% de mulheres em seu quadro de colaboradores, representando um crescimento de 78,6% em relação a 2020.

Essa evolução é resultado de iniciativas como o Programa Capacitar Mulheres, que oferece cursos profissionalizantes gratuitos para mulheres nos municípios próximos às unidades da empresa. Por meio de parcerias com escolas técnicas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e da Fundação CSN. As participantes se qualificam para atuar em áreas operacionais nos negócios de mineração, siderurgia, cimentos e logística.

Por meio de ações estruturadas e coordenadas, o Grupo CSN avança na construção de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, equitativo e inclusivo, refletindo seu compromisso com os critérios ESG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. A governança dessas iniciativas é acompanhada de perto pelo Comitê ESG e pelo Grupo de Pessoas, que monitoram indicadores como taxas de representatividade, participação em treinamentos e feedbacks dos colaboradores. Esse acompanhamento permite ajustes contínuos e assegura que as estratégias de DE&I estejam alinhadas às necessidades da Companhia e às expectativas de seus stakeholders.

Direitos Humanos e Relacionamento com Stakeholders

A gestão de direitos humanos na companhia está alinhada com princípios e padrões internacionais, como os Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, os Princípios Orientadores sobre Empresas e

Direitos Humanos (POs) da Organização das Nações Unidas, convenções da Organização Internacional do Trabalho e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 5, 8, 10 e 16.

Em 2023, a Companhia concluiu a *Due Diligence* em Direitos Humanos (DDDh) em Congonhas (MG), seguindo os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. O estudo avaliou temas como Mulheres, Crianças, Povos Tradicionais e Trabalhadores Migrantes, e identificou 37 potenciais impactos adversos, priorizando 14 deles, o que resultou na implementação de 49 planos de ação e 95 iniciativas de mitigação. A *due diligence*, juntamente com o plano de ação, tem como objetivo mitigar os riscos relacionados a direitos humanos, fortalecendo as práticas da Companhia.

Em 2024, 56% dessas ações já estavam concluídas ou em andamento, reforçando o compromisso da empresa com a proteção dos direitos humanos. A unidade segue com o plano de mitigação, conduzido por uma equipe multidisciplinar dedicada. Além disso, as práticas de *due diligence* são aplicadas não apenas às operações diretas, mas também a contratados, subcontratados e fornecedores, garantindo um monitoramento abrangente da cadeia de valor. A empresa não possui operações em áreas de conflito.

Adicionalmente, cabe destacar o Comitê de Comunidade, uma prática de relacionamento criada pela CSN Mineração que envolve diversos atores. O Comitê tem um cronograma de reuniões rotineiras realizadas bimestralmente com representantes do poder público/privado e das comunidades locais, tendo como objetivo debater demandas, críticas e sugestões de melhoria na minimização ou mitigação dos impactos socioambientais inerentes aos empreendimentos da companhia. Com a “Casa de Apoio CSN”, localizada no bairro Residencial em Congonhas (MG), a companhia estabelece outro importante canal de comunicação com a comunidade que tem sido utilizado para prestar esclarecimentos à população sobre as atividades e ações da CSN Mineração, formular iniciativas conforme as demandas da comunidade e divulgar oportunidades de trabalho. Com essa ação, novos colaboradores foram contratados, transformando a realidade local por meio da geração de emprego e renda. Em 2024, foram efetuados mais de 1,1 mil atendimentos na Casa de Apoio.

No segmento de cimentos, cada unidade realiza um Plano de Engajamento com Stakeholders (SEP), atualizado regularmente para mapear e mitigar impactos locais. Esses planos incluem programas como visitas guiadas (Portas Abertas), Comitês de Diálogo com a Comunidade e linhas diretas de comunicação. Em 2024, o SEP foi implementado pela primeira vez em Arcos e Alhandra, além de ser realizado um diagnóstico trianual em 14 unidades do cimento, com a participação de 844 pessoas ao longo do processo. O programa de Portas Abertas contou com a participação de 2.530 visitantes em 73 visitas realizadas ao longo do ano. Em cimentos, também foi realizado o programa de voluntariado, que visa fomentar as atividades voluntárias, contribuindo para o desenvolvimento dos colaboradores e das comunidades. Em 2024, o programa teve os seguintes resultados: a participação de 327 voluntários, 1.155 horas de voluntariado, beneficiando 1.862 pessoas nas comunidades do entorno das operações. Além disso, foram realizadas três campanhas, que arrecadaram mais de 2.400 brinquedos e roupas e 2.213 kg de alimentos doados a 61 organizações.

- **Responsabilidade Social**

A CSN promove uma relação positiva e de parceria com as comunidades locais onde atua. O principal veículo para a construção dessas relações é a Fundação CSN, com mais de 60 anos de atuação nos territórios, possui papel fundamental em promover a transformação das comunidades por meio do desenvolvimento social, educacional e cultural. A Fundação tem como seus principais eixos de atuação a educação, cultura, articulação e curadoria. Para saber mais sobre as ações e programas da Fundação CSN, acesse <https://fundacaocsn.org.br/>. A Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da educação e expressão cultural. O ano de 2024 foi marcado por seu expressivo crescimento. Entre seus programas destaca-se o programa Garoto Cidadão, um projeto sociocultural que atende 3.989 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a empresa está inserida. O projeto Garoto Cidadão agora soma quinze unidades em 2024. O projeto foi premiado com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, promovido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da cidade de São Paulo e com o Selo Sesi ODS 2024 em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento sustentável de crianças e adolescentes.

A Fundação CSN finalizou o ano de 2024 com presença direta em 37 cidades. Com o seu modelo de atuação, a Fundação conecta os investimentos à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios do Pacto Global da ONU, e contribui diretamente para transformação de vidas, famílias e comunidades, reforçando o compromisso nas cidades que está inserida.

DESTAQUES DA FUNDAÇÃO CSN (2024)

- O Grupo CSN investiu, por meio de sua Fundação, mais de R\$ 66 milhões em projetos de responsabilidade social e bolsas de estudo;
- A Fundação está presente com ações diretas em 37 cidades;
- 636 ações culturais realizadas com alcance de 351.000 pessoas;
- 758 alunos contemplados por Programas de Bolsas de Estudo em Ensino Formal;
- 6.000 jovens beneficiados pelos projetos.

A companhia segue sendo orientada por sua “Teoria da Mudança”, importante ferramenta de direcionamento estratégico visando o desenvolvimento e investimento nos territórios com os quais a Companhia se relaciona. O processo foi conduzido pela célula ESG da CSN Inova em conjunto com a Fundação CSN. O trabalho é realizado em três abordagens: Empreendedorismo Urbano, Empregabilidade Urbana e Inclusão Produtiva Rural. Destaca-se o PINAPS – Programa de Investimentos em Ações de Inclusão Produtiva Rural no Piauí, onde o Grupo CSN está instalando um de seus ativos de logística, a ferrovia TLISA. Neste programa a Fundação CSN assumirá o papel de parceira técnica, além de ser responsável pelo monitoramento e avaliação das atividades exercidas. O projeto tem como investimento customizado previsto de até 15 milhões e beneficiará mais de 100 famílias da região com início de sua implementação prevista para 2024. Atualmente, o projeto está em pleno andamento e suas principais atualizações incluem: a execução das atividades de campo, o alinhamento com as famílias beneficiadas e a definição de qual metodologia será empregada.

C - Dimensão de Governança

O Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, é composto pela alta liderança executiva e atua na definição da estratégia ESG da Companhia, em conjunto com a Diretoria de Sustentabilidade, que responde diretamente ao CEO da CSN. O Comitê atua diretamente na gestão de indicadores, avaliação e identificação de riscos e oportunidades ESG e desenvolvimento de projetos para alavancar a agenda de inovação.

Cabe ao Conselho de Administração a responsabilidade de estabelecer as diretrizes estratégicas e deliberar sobre temas econômicos, sociais e ambientais que tenham impacto sobre os negócios da companhia. Com o intuito de apoiar as decisões do Conselho de Administração, o Comitê ESG tem por atribuição apresentar a esse órgão os avanços, desafios, riscos e oportunidades relacionados aos Grupos Temáticos apresentados na imagem abaixo. Esses Grupos foram criados de acordo com a Matriz de Materialidade da Companhia, revisada pela última vez em 2023.



A estrutura também é composta pela Comissão Integrada de Gestão ESG, que organiza o trabalho realizado pelos embaixadores ESG. Este tem como principal função implementar um sistema de inovação aberta e de sustentabilidade distribuídos pelos Grupos Temáticos. A principal função da Comissão de Gestão Integrada é padronizar conceitos e disseminar as boas práticas em todos os segmentos de atuação, com foco no atingimento das metas estabelecidas. Em paralelo, os Embaixadores ESG participam de treinamentos e oficinas relacionadas ao tema de Inovação ESG e coordenam os projetos estratégicos. Em 2024, foram realizadas oito reuniões do Comitê ESG além de diversas oficinas com os 52 embaixadores. Além disso, mais de 52 mil horas de treinamentos foram realizados pela Escola ESG na Universidade Corporativa. Ainda em 2024, com o apoio do Comitê ESG, o programa CSN Conecta teve seu terceiro ciclo realizado. O programa tem como objetivo identificar iniciativas com ações em ESG que poderiam transformar o dia a dia das nossas operações e de toda a indústria com potencial de aceleração. As temáticas trabalhadas neste ano foram: Água & Efluentes; Eficiência Energética; Mudança do Clima; Diversidade & Inclusão; Biodiversidade & Serviços Ecossistêmicos; Economia Circular; e Saúde & Segurança do Trabalho. Dentre os 136 projetos recebidos, 12 foram aprovados e implantados. Os três primeiros colocados receberam uma premiação financeira e foram divulgados durante a semana ESG 2024.

POLÍTICA PARA CONTRATAÇÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES

Os auditores independentes, Forvis Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda (“Mazars”), que em 2024 prestaram serviços à CSN e suas controladas, foram contratados para emitir a conclusão sobre as demonstrações financeiras trimestrais e opinião sobre as demonstrações financeiras anuais da Companhia e serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras. É entendimento tanto da Companhia quanto de seus auditores independentes que tais serviços não afetam a independência dos auditores.

Valores referentes aos serviços prestados pelos auditores	(R\$ mil)
Honorários relacionados à auditoria externa	181
Honorários relacionados a outros serviços de asseguarção	304
Total	485

Os serviços prestados pelos auditores externos, adicionalmente ao exame das demonstrações financeiras, são previamente apresentados ao Comitê de Auditoria para que se conclua, de acordo com a legislação pertinente, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes. Nos termos da Resoluções CVM 80/2022 e 162/2022, o Conselho de Administração declarou em 12/03/2025 que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

A Companhia mantém uma estrutura de governança corporativa robusta, contando com a Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance, responsável por monitorar e avaliar riscos que possam impactar as demonstrações financeiras, além de assessorar os gestores dos processos de negócios na implementação de controles internos adequados.

A Companhia adota o framework COSO 2013 para avaliar a efetividade dos seus controles internos, assegurando a conformidade com a Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley. O resultado dessa avaliação é reportado à alta administração e ao Comitê de Auditoria.

Em avaliação aos controles internos pela administração, em conjunto ao auditor externo, a Companhia não identificou fraquezas materiais em 31 de dezembro de 2023. A avaliação dos controles internos para o exercício de 2024 encontra-se na fase final, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência e a governança corporativa.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

SIDERURGIA

Segundo a *World Steel Association* (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1.883,9 milhões de toneladas (Mt) em 2024, um patamar praticamente estável em relação a 2023, com a produção na Índia, Turquia e Vietnã conseguindo compensar uma desaceleração mais forte vista na produção Norte Americana (-4,2%), russa (-4,2%) e Ásia e Oceania (-1,0%).

A China, cuja representatividade foi de 53,4% do total da produção anual global, teve queda de 1,7% no ritmo de produção quando comparado com 2023, mas ainda mantendo uma alta taxa de utilização dos seus altos fornos. Por outro lado, essa desaceleração da demanda interna tem gerado preocupações por parte do governo local e incentivado novos pacotes de estímulos, como os anunciados no final de setembro, de modo a tentar retomar o dinamismo do setor imobiliário. Percebe-se ainda que a queda no ritmo de produção de aço na China é bem menos acentuada do que se temia e tem sido sustentada por outros setores da economia, como o automotivo, indústria em geral e maiores volumes destinados à exportação.

Na outra ponta, tivemos Índia, Turquia e Brasil apresentando crescimento de produção quando comparado com o ano passado, com volumes alcançando 149,6 mil toneladas (+6,3%), 36,9 mil toneladas (+9,4%) e 33,7 milhões de toneladas (+5,3%), respectivamente.

A produção de aço brasileira continua aquecida, sendo impulsionada pela normalização operacional dos produtores locais e pelo maior consumo de aço por setores como o automotivo, linha amarela, maquinário agrícola e projetos de infraestrutura.

PRODUÇÃO E DE VENDAS NA SIDERURGIA

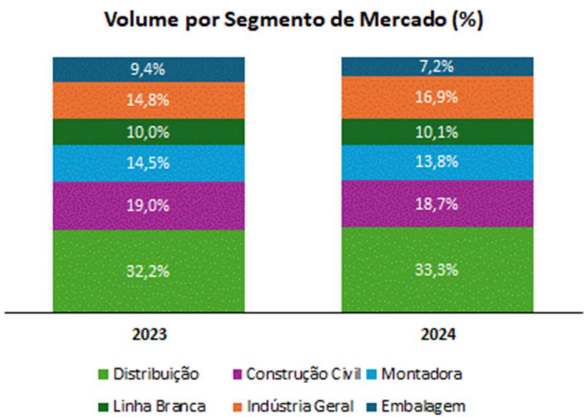
A Produção de Aço da CSN segue o seu processo de retomada e o ano de 2024 foi o melhor ano desde 2022, alcançando o patamar de 3.786 mil toneladas produzidas, o que representa crescimento de 14,9% quando comparado com o ano passado. Esse crescimento ocorre logo após as paradas programadas de manutenção realizadas na área de sinterização da Usina Presidente Vargas (UPV), reforçado mais uma vez a normalização e eficiência com a retomada dos trabalhos.

Seguindo a mesma tendência de recordes do ano, a produção de laminados alcançou a marca de 3.474 mil toneladas no ano de 2024, registrando a melhor marca desde 2022, com um crescimento de 11,9% quando comparado com o ano anterior.

Já a produção de aços longos, registrou suas melhores marcas desde 2019 quando foi iniciada sua produção pelo Grupo CSN, alcançando volume de produção anual de 239 mil toneladas e trimestral de 66 mil toneladas, com um crescimento de 13,7% quando comparamos com os períodos anteriores.

Volume de Vendas (mil toneladas) - Siderurgia			
	2024	2023	2024 vs 2023
Mercado Interno	3.273	2.917	12,2%
LLC	311	298	4,5%
Lusosider	304	335	-9,4%
Exportação	11	21	-45,6%
SWT	652	595	9,6%
Total de vendas	4.551	4.166	9,2%

O volume de vendas totais em 2024 se destacou como o melhor ano em vendas desde 2022, totalizando 4.551 mil toneladas, um crescimento expressivo de 9,2% em relação a 2023. Esse desempenho foi impulsionado pela retomada do mercado doméstico, que registrou 3.273 mil toneladas vendidas (+12,2%), além do crescimento de 2,4% nas vendas para o mercado externo. O avanço no mercado externo foi sustentado pelo aumento das vendas nas subsidiárias internacionais, com a LLC atingindo 311 mil toneladas (+4,5%) e a SWT totalizando 652 mil toneladas (+9,6%).



Em relação ao Volume total de Vendas, o principal destaque de 2024, ficou por conta do segmento de Distribuição, com 1,1 p.p. de aumento na comparação com o volume vendido no ano passado, atingindo 33,3% do volume total. Por sua vez, o segmento de Embalagem (7,2%) foi o segmento que mais perdeu participação nas vendas em razão da sazonalidade e maior atividade comercial dos demais segmentos. Na comparação de 2024 com 2023 houve recuperações importantes na Indústria Geral (2,1p.p.) e Distribuição (1,1p.p.), mas com quedas nos segmentos de Montadora (-0,7p.p.) e Construção Civil (-0,3p.p.).

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de automóveis em 2024 alcançou 2.549 mil unidades,

registrando um aumento de 9,7% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela produção de veículos pesados que apresentou crescimento de 41,9% na produção e 15,7% nas vendas.

Quando se observa os dados do Instituto Aço Brasil (IABr), a produção de Aço Bruto em 2024 atingiu 33,7 Mton, um desempenho 5,3% superior ao de 2023. Já o Consumo Aparente foi de 25,9 Mton, um aumento de 8,3% na comparação anual. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de dezembro foi de 50,1 pontos, ainda acima da linha divisória de 50 pontos, refletindo uma sólida confiança nas perspectivas do mercado doméstico para os próximos meses.

Segundo dados do IBGE, a produção de eletrodomésticos para o mês de dezembro de 2024 registrou um aumento de 19,1% na comparação com o ano anterior, o que reforça a retomada da linha branca após as fracas performances observadas em 2022 e 2023.

MINERAÇÃO

O 4T24 foi um período marcado por forte ritmo de produção de minério de ferro a despeito da sazonalidade negativa no Brasil, com o início do período de chuvas. Os embarques nos portos brasileiros registraram o melhor resultado trimestral dos últimos 4 anos, além de recordes de embarques em alguns dos principais terminais de exportação australianos, acumulando altos volumes de estoques portuários na China. No entanto, diversas medidas de estímulo econômico por parte do governo chinês ajudaram a manter aquecida a demanda do minério de ferro, resultando em um aumento na utilização de capacidade das siderúrgicas chinesas. Nesse cenário, o minério de ferro apresentou uma cotação média de US\$ 103,4/dmt (Platts, Fe62%, N. China), valor 3,7% superior à média do 3T24 (US\$ 99,7/dmt), mas 9,3% abaixo do registrado no 4T23 (US\$ 128,30/dmt).

Após os picos nos preços de frete observados no 3T24 (média de US\$ 26,67/t), o custo da rota marítima BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) caiu 19% no 4T24, registrando uma média de US\$ 21,62/t. Essa dinâmica está alinhada com o menor volume de minério de ferro e bauxita embarcados no período e de acordo com a sazonalidade natural do período chuvoso no Brasil.

PRODUÇÃO E DE VENDAS NA MINERAÇÃO

A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) atingiu em 2024 o volume de 41.997 mil toneladas, atingindo o *guidance* divulgado pela Companhia e apenas 1,5% abaixo do verificado em 2023, o que reflete a estratégia adotada ao longo do ano de priorizar a margem em detrimento de volume, com um menor volume de compras de minério de terceiros. De forma geral, pode-se afirmar que o ano de 2024 foi um período muito importante para a história da Companhia, com diversos recordes operacionais na movimentação de cargas e o maior volume de produção própria desde 2019, o que demonstra a sólida eficiência da operação e toda a excelência logística que a CSN tem conseguido atingir.

O **Volume de Vendas**, por sua vez, foi de 42.552 mil toneladas em linha com o verificado em 2023. Outro destaque importante de 2024 foi o recorde de toneladas embarcadas no TECAR, o que permitiu que a Companhia não dependesse de portos de terceiros, ajudando a diminuir o custo logístico e a maximizar o resultado.

CIMENTOS

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), o mercado imobiliário continuou aquecido no segundo semestre do ano, mesmo com todas as pressões dos juros elevados, o que mostra um dinamismo ainda pungente com novos lançamentos sendo anunciados, principalmente no segmento do Minha Casa, Minha Vida. 2024 terminou com um volume de venda de cimentos 3,4% acima do ano anterior, atingindo 64,7 milhões de toneladas e ressaltando toda a resiliência que os setores de construção civil e de infraestrutura têm apresentado.

VENDAS EM CIMENTOS

Volume de Vendas (mil toneladas) - Cimentos			
	2024	2023	2024 vs 2023
Volume de Vendas	13.524	12.770	5,9%

Em 2024, o volume de vendas totalizou **13.524 mil toneladas vendidas**, o que representa um aumento de 5,9% em relação ao ano anterior e ressalta toda a assertiva estratégia adotada para extrair ao máximo do modal logístico e dos centros de distribuição para entrar em novas praças, ganhar mercado e capturar ganhos de sinergias.

LOGÍSTICA

O segmento de logística cresceu em 2024, tanto no modal ferroviário com uma excelente performance das MRS Logística e da FTL, como no modal portuário com o Porto Sepetiba Tecon.

Embarques Logísticos no Modal Portuário			
	2024	2023	2024 vs 2023
Volume de Contêineres (mil unidades)	135	58	134,2%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	1.308	1.100	18,9%
Volume de Carga Geral (mil ton)	58	35	67,1%
Volume de Graneis (mil ton)	658	659	-0,1%

Foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 1.308 mil toneladas de produtos siderúrgicos em 2024, além de 135 mil contêineres, 58 mil toneladas de carga geral e 658 mil toneladas de graneis.

ENERGIA

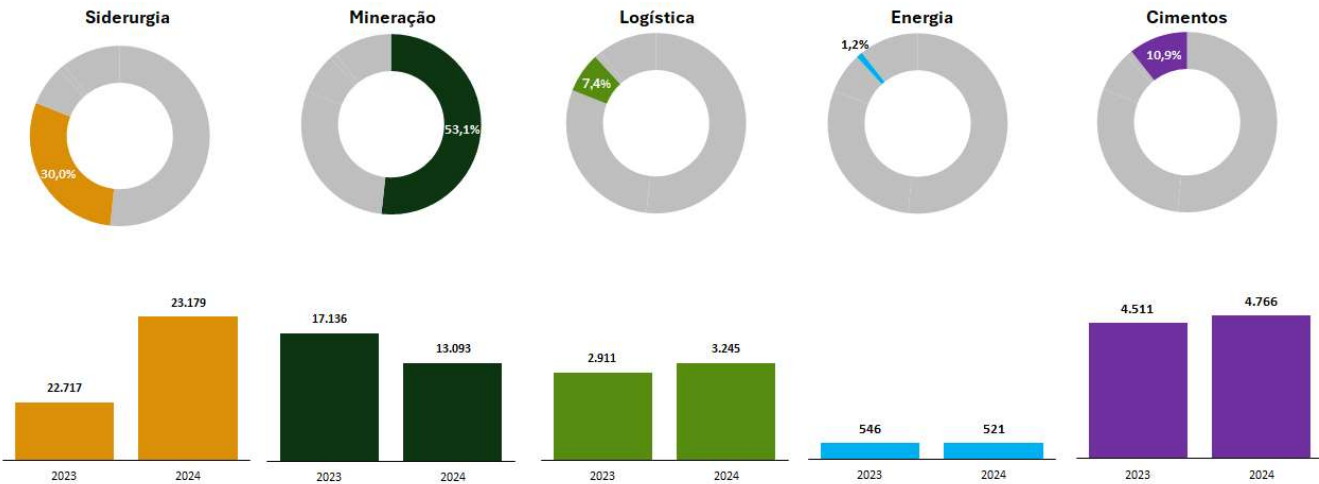
No segmento de energia, a companhia detém uma plataforma de energia elétrica renovável, garantindo autossuficiência e maior competitividade e segurança energética para suas operações. A migração para o Mercado Livre de Gás Natural, que ocorreu em 2024, foi um passo estratégico, proporcionando maior flexibilidade operacional, redução de custos e o avanço em projetos de descarbonização da Usina Presidente Vargas.

O ano de 2024, foi marcado pelo evento climático catastrófico ocorrido no Rio Grande do Sul, embora alguns ativos da controlada indireta, CEEE-G tenham tido sua atividade operacional interrompida parcialmente, a Companhia comprovou sua expertise técnica e sua resiliência operacional com presença de ativos robustos e a integridade de suas barragens.

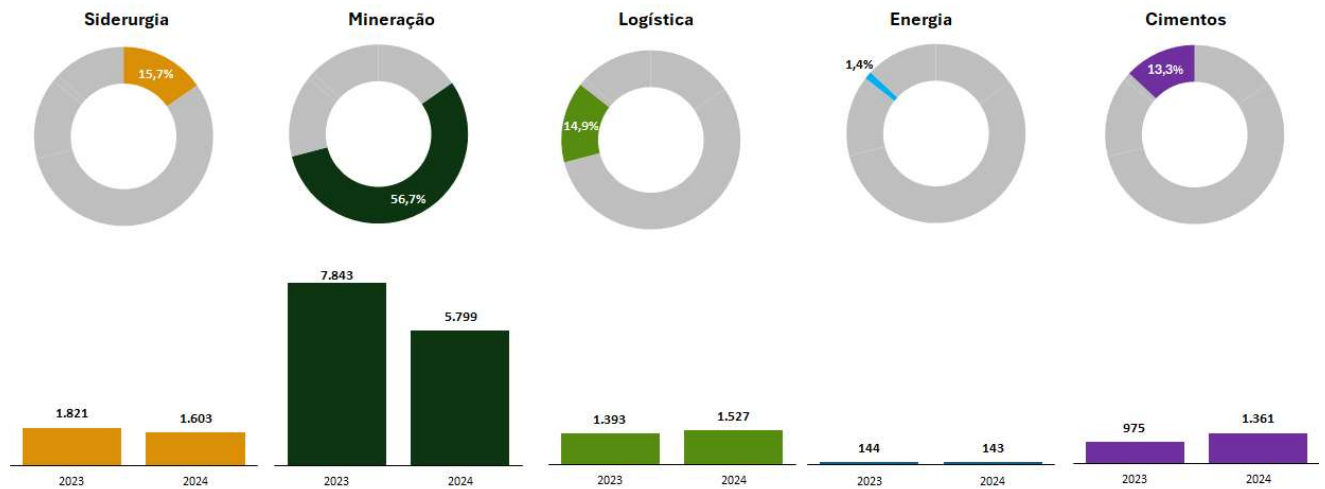
DESEMPENHO DOS SEGMENTOS

SIDERURGIA  Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC Metalgráfica	MINERAÇÃO  Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA Quebra-Queixo	LOGÍSTICA  Ferrovária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	ENERGIA  CSN Energia Itasa CEEE-G	CIMENTO  Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana CSN Cimentos Brasil
SIDERURGIA  Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC Metalgráfica	MINERAÇÃO  Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA Quebra-Queixo	LOGÍSTICA  Ferrovária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	ENERGIA  CSN Energia Itasa CEEE-G	CIMENTO  Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana CSN Cimentos Brasil

Receita Líquida por Segmento: 2024 (R\$ Milhões - antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento: 2024 (R\$ Milhões - antes de eliminações)



Resultado 2023 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	22.717	17.136	266	2.645	546	4.511	(2.382)	45.438
Mercado Interno	16.516	1.804	266	2.645	546	4.511	(4.209)	22.079
Mercado Externo	6.201	15.331	-	-	-	-	1.827	23.359
CPV	(21.008)	(9.932)	(249)	(1.493)	(441)	(3.644)	3.292	(33.475)
Lucro Bruto	1.709	7.204	17	1.152	104	866	910	11.963
DGA/DVE	(1.219)	(421)	(11)	(219)	(58)	(558)	(2.005)	(4.490)
Depreciação	1.330	1.061	48	406	97	666	(316)	3.291
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	1.143	1.143
EBITDA Ajustado	1.821	7.843	54	1.339	144	975	(268)	11.907
Margem EBITDA Ajustado	8,0%	45,8%	20,4%	50,6%	26,3%	21,6%	11,3%	25,3%

Resultado 2024 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	23.179	13.093	353	2.892	521	4.766	(1.116)	43.687
Mercado Interno	16.901	1.511	353	2.892	521	4.766	(4.604)	22.340
Mercado Externo	6.277	11.582	-	-	-	-	3.488	21.347
CPV	(21.759)	(8.202)	(262)	(1.674)	(419)	(3.384)	3.711	(31.991)
Lucro Bruto	1.419	4.890	90	1.218	102	1.382	2.595	11.697
DGA/DVE	(1.290)	(267)	(11)	(266)	(49)	(816)	(3.610)	(6.309)
Depreciação	1.474	1.176	51	445	89	794	(338)	3.691
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	1.152	1.152
EBITDA Ajustado	1.603	5.799	130	1.397	143	1.361	(202)	10.230
Margem EBITDA Ajustado	6,9%	44,3%	36,9%	48,3%	27,4%	28,5%	18,1%	22,4%

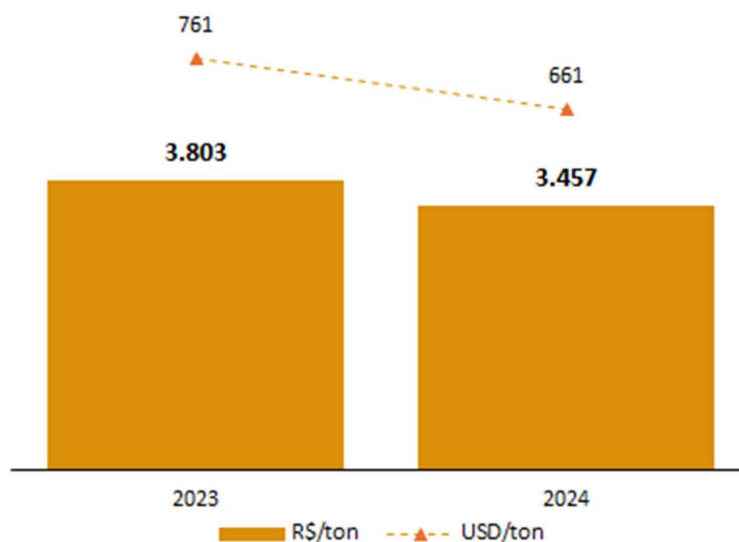
RESULTADOS DA SIDERURGIA

A **Receita Líquida** na Siderurgia totalizou R\$ 23.179 milhões e foi 2,0% acima da verificada em 2023, refletindo o forte desempenho comercial registrado no período ao conseguir quebrar a sazonalidade com crescimento de volume a despeito do preço inferior.

O **Preço Médio do 2024** atingiu R\$ 4.987/ton, o que representa uma redução de 6,8% quando comparamos com 2023, refletindo ainda a pressão do aço importado no mercado brasileiro, com o mercado externo sendo o único responsável ao apresentar queda de 2,4% no ticket médio do período, com a piora do mercado internacional mais do que compensando a desvalorização cambial verificada no período.

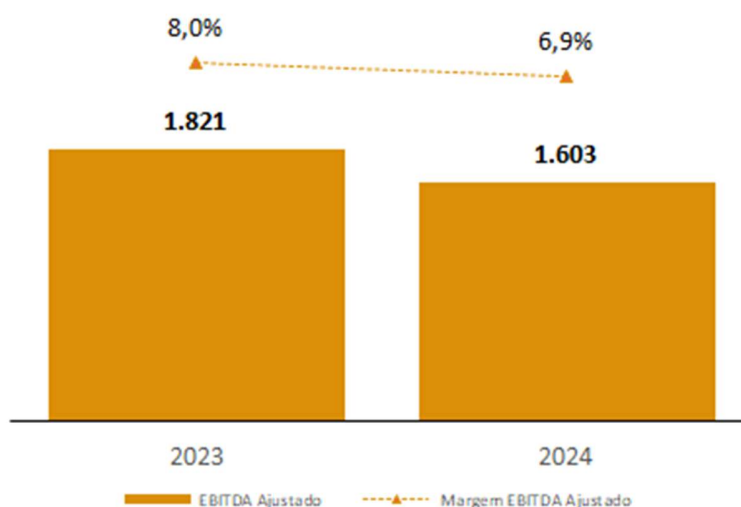
Por sua vez, o **Custo da Placa** em 2024 alcançou a marca de R\$ 3.457/ton, ou uma redução de 9,1% quando comparado com o ano anterior, refletindo uma maior diluição de custo fixos e uma menor pressão dos preços das matérias primas.

Custo da Placa (R\$/ton; USD/ton) – Siderurgia



Em 2024, o **EBITDA Ajustado** do segmento siderúrgico atingiu R\$ 1.603 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustada de 6,9%, o que representa uma redução de 1,1 p.p. em relação a 2023. Ao se observar a tendência para 2025, percebe-se que essa recuperação de resultado segue com tendência favorável, com o consumo de aço mantendo um ritmo positivo, enquanto já é possível verificar uma dinâmica mais forte de preços.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA- Siderurgia



RESULTADO DE MINERAÇÃO

No ano de 2024, a **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 13.093 milhões, um desempenho 23,6% abaixo da registrada em 2023, resultado exclusivo da curva descendente do preço do minério, apesar dos excelentes resultados operacionais apresentados ao longo do ano, com o crescimento da produção própria.

Por sua vez, o **Custo dos Produtos Vendidos** da mineração foi de **R\$ 2.193 milhões** no **4T24**, um crescimento de 4,7% frente ao trimestre anterior, em função do maior volume de compras. Já o **custo C1** atingiu US\$ 20,4/t no 4T24, o que representa aumento de 6,3% em relação ao trimestre anterior, como reflexo da menor diluição de custos fixos em razão do menor volume. No ano de 2024 totalizou R\$ 8.202 milhões, um desempenho 17,4% abaixo do registrado em 2023, resultado da forte redução no volume de compras o que reflete a estratégia de priorizar margem unitária.

Já o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 5,8 bilhões em 2024, com uma margem EBITDA ajustada de 44,3%, o que representa uma queda de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior mesmo com uma queda de 9,3% no preço médio do minério, o que demonstra toda a excelência operacional registrada no período.

RESULTADOS DE CIMENTOS

No segmento de cimentos, a **Receita Líquida** cresceu 5,7%, totalizando R\$ 4.766 milhões e reflete não apenas a maior atividade comercial, mas também toda a estratégia para avançar na cadeia de produtos com maior valor agregado.

O **Custo de Produto Vendido** do cimento continuou sua trajetória de queda à medida em que a Companhia avançava na captura de sinergia e maior diluição de custos fixos.

Com isso, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.361 milhões em 2024, o que representa um crescimento de 39,5% em relação ao ano de 2023 e com uma Margem EBITDA de 28,5%. A combinação de um excelente ritmo comercial, com controle de custos e eficiência operacional é o que faz da CSN uma empresa cada vez mais bem posicionada no mercado de cimento e pronta para capturar as oportunidades que ainda se apresentam no mercado brasileiro.

RESULTADO DA ENERGIA

No ano de 2024, a Receita Líquida foi de R\$ 521 milhões, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 143 milhões com uma Margem EBITDA ajustada de 27,4% em 2024, o que representa crescimento de 1,1 p.p. em relação ao ano anterior mesmo com todas as adversidades verificadas no período.

RESULTADO DA LOGÍSTICA

No 2024, o segmento de Logística registrou um desempenho excepcional, com o EBITDA ajustado atingindo R\$ 1.527 milhões e uma margem EBITDA ajustada de 47,1%, com o segmento ganhando cada vez mais representatividade sobre o resultado consolidado, devido ao aumento de embarques na MRS.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado			
Resultados (R\$ milhões)	2024	2023	2024 vs 2023
Receita Líquida	43.687	45.438	-3,9%
Custo de Vendas	(31.991)	(33.475)	-4,4%
Lucro Bruto	11.697	11.963	-2,2%
Margem Bruta (%)	26,8%	26,3%	0,4 p.p.

Em 2024, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 43.687 milhões, o que corresponde a uma redução anual de 3,9%, reflexo da redução do preço médio do minério de ferro verificado ao longo do ano.

O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou 31.991 milhões em 2024, o que representa uma redução de 4,4% em relação ao ano anterior e reflete, principalmente, a menor quantidade de compras de minério de ferro de terceiros.

Dessa forma, o **Lucro Bruto** no 2024 atingiu 11.697 milhões com uma Margem Bruta de 26,8%, uma expansão de 0,4 p.p. quando comparamos com o ano anterior.

Consolidado			
Resultados (R\$ milhões)	2024	2023	2024 vs 2023
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	6.309	4.490	40,5%
Despesas com Vendas	5.402	3.699	46,0%
Despesas Gerais e Administrativas	826	726	13,8%
Depreciação e Amortização em Despesas	81	65	25,5%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	1.565	2.637	-40,6%

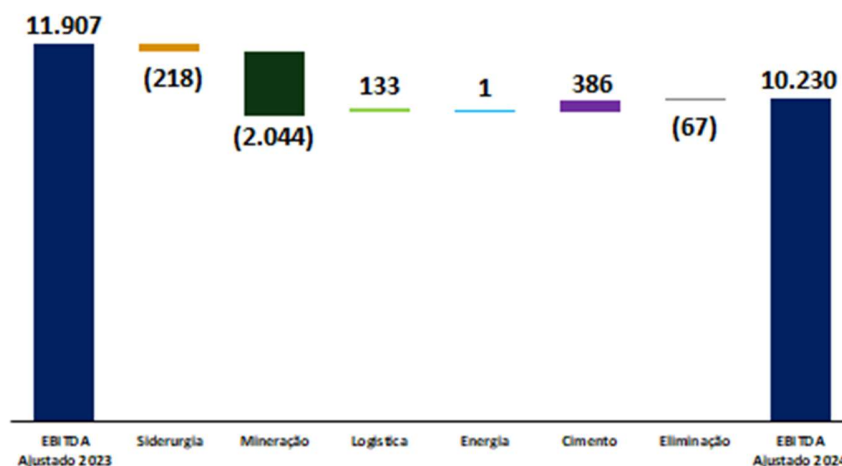
As **Despesas com Vendas Gerais e Administrativas** totalizaram 6.309 milhões, o que representa um aumento de 40,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, esse aumento reflete, principalmente, ao maior dinamismo do setor de cimentos.

No consolidado de 2024, o conjunto de outras receitas e despesas operacionais foi negativo em R\$ 1.565 milhões, representando uma redução de 40,6% em relação a 2023, refletindo o saldo positivo das operações de *hedge accounting*, alinhado ao cronograma de exportações designadas para compensar a variação cambial das dívidas, além de efeitos extraordinários, incluindo despesas com impostos oriundos de dividendos recebidos no exterior e perdas de estoques

Consolidado			
Resultados (R\$ milhões)	2024	2023	2024 vs 2023
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	(1.538)	403	-481,6%
Depreciação	3.691	3.291	12,2%
IR e CSLL	(5)	633	-100,8%
Resultado financeiro líquido	5.814	4.151	40,1%
EBITDA (RCVM 156/22)	7.962	8.478	-6,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.565	2.637	-40,7%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	241	353	-31,8%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	(453)	791	-157,3%
Outros	1.777	1.493	19,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(448)	(351)	27,6%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	1.151	1.143	0,7%
EBITDA Ajustado	10.230	11.907	-14,1%
Margem EBITDA %	22,4%	25,3%	-2,9 p.p.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 10,2 bilhões em 2024, com uma margem EBITDA ajustada de 22,4% ou 2,9 p.p. abaixo do ano anterior, como resultado do menor preço do minério verificado ao longo do ano, além de toda a pressão que o aumento de importação trouxe para o segmento de siderurgia.

VARIAÇÃO ANUAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)

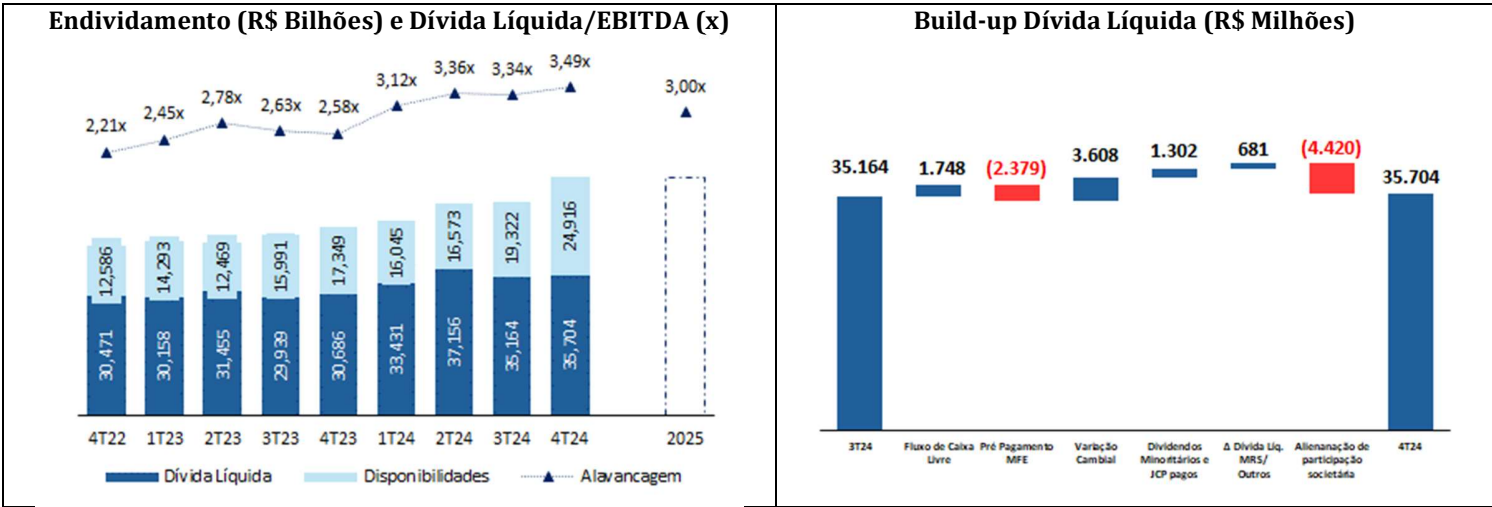


Por sua vez, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 5.814 milhões um crescimento de 40,1% devido ao impacto dos juros nas despesas financeiras, além do efeito negativo com a desvalorização das ações da Usiminas.

Em 2024, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 1,5 bilhão, o que contrasta com o lucro líquido de R\$ 402,6 milhões registrados no ano anterior e reflete a piora no preço das commodities verificada ao longo de 2024, além do aumento das despesas financeiras.

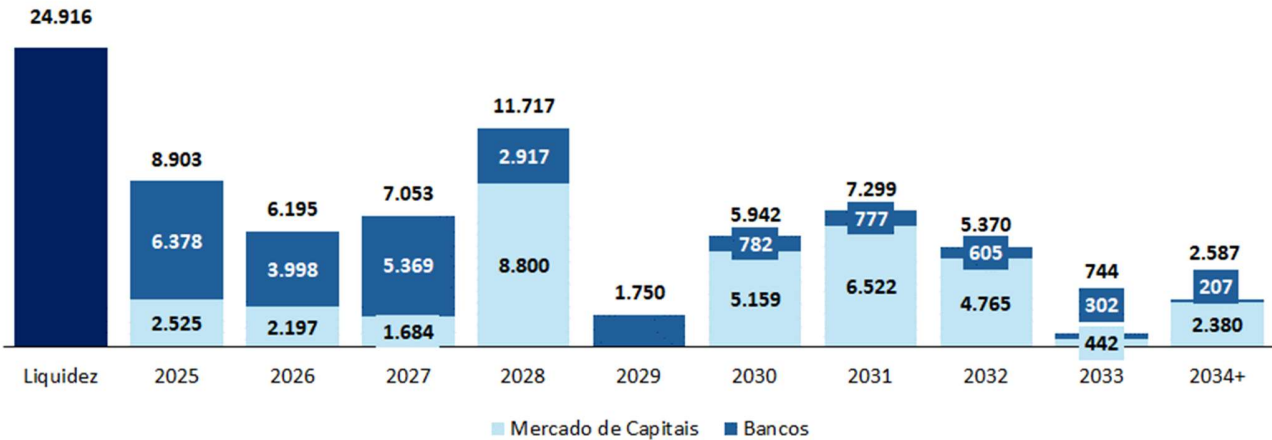
ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

Em 31/12/2024, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 35.704 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA LTM alcançando 3,49x, o que representa um aumento de 15 *basis points* em comparação com o trimestre anterior. Esse maior endividamento registrado no período é consequência direta do impacto da variação cambial na dívida em dólar que acabou por anular não apenas a melhora operacional no trimestre, mas também todo o esforço conduzido pela Companhia no sentido de fortalecer o caixa via venda de participação relevante na CSN Mineração. Nesse sentido, ao se excluir o efeito pontual da variação cambial no resultado, a alavancagem do 4T24 teria sido de 3,24x. Não obstante, a CSN segue firme em seu compromisso de redução de alavancagem ao longo de 2025 e a melhora de resultados registrada no final de 2024 é um importante indicador de que as perspectivas seguem mais fortes para os próximos trimestres. Adicionalmente, a Companhia segue avançando nos projetos de reciclagem de capital dentro do grupo como forma alternativa de injeção de liquidez e reforço de caixa. Por fim, a CSN manteve a sua política de carregar um caixa elevado, que ao final do ano atingiu o patamar de R\$ 24,9 bilhões.



A CSN segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo. Entre as principais movimentações do 4T24, a Companhia realizou captações e refinanciou alguns contratos bilaterais com fluxos de amortização entre os anos de 2027 e 2029.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)



¹ Considera participação na MRS (37,49%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,49%), sem juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de novembro de 2023, a Companhia concluiu a precificação de um novo Bond no valor de US\$ 500 milhões, com vencimento em sete anos. Posteriormente, em 8 de fevereiro de 2024, foi realizado o Retap dessa emissão, adicionando mais US\$ 200 milhões. Dessa forma, o total captado nessa operação alcançou US\$ 700 milhões, com vencimento em 2030.

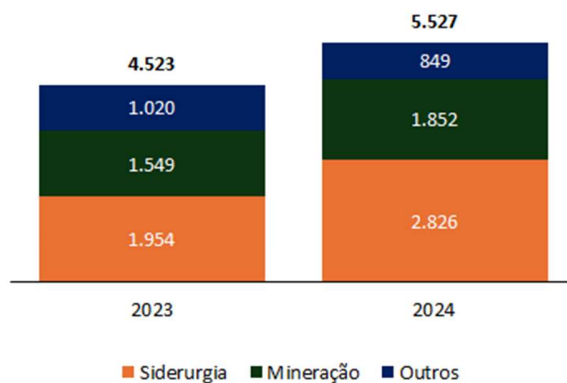
Dando continuidade à estratégia de alongamento do prazo de amortização e reforçando o foco em operações de longo prazo no mercado de capitais local, a Companhia realizou, em 9 de maio de 2024, sua 15ª emissão de debêntures simples, no montante total de R\$ 800 milhões, com o objetivo de investimentos em infraestrutura.

Seguindo essa mesma estratégia, em 5 de novembro de 2024, a Companhia efetuou sua 16ª emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 500 milhões, também voltada para investimentos em infraestrutura.

Além disso, uma de suas controladas, a Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE-G, realizou, em 27 de janeiro de 2025, sua 3ª emissão de debêntures simples, captando R\$ 1,2 bilhão para investimentos em infraestrutura.

INVESTIMENTOS

Em 2024, foram investidos R\$ 5.527 milhões, o que representa um aumento de 22,2%. Esse movimento é resultado direto do avanço na construção física da P15 na mineração e dos aperfeiçoamentos realizados na aciaria, sinterização e modernização das operações na UPV, em linha com o guidance projetado para o ano. Por fim, vale notar que os investimentos destinados à expansão de capacidade, como os observados no 4T24, serão dominantes ao longo dos próximos trimestres, substituindo uma menor necessidade de Capex de manutenção.



DIVIDENDOS

Em 9 de maio de 2024, a Companhia anunciou a distribuição de dividendos intercalares aos seus acionistas no valor de R\$ 950 milhões, o que corresponde a R\$ 0,72 por ação, com o pagamento sem atualização monetária até o dia 29 de maio de 2024.

Em 14 de novembro de 2024, a Companhia anunciou a distribuição de dividendos intercalares aos seus acionistas no valor de R\$ 730 milhões, o que corresponde a R\$ 0,55 por ação, com o pagamento sem atualização monetária até o dia 27 de novembro de 2024.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Siderúrgica Nacional “Companhia”, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Siderúrgica Nacional em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização de Tributos Diferidos Ativos (Nota Explicativa nº 18.b)

Motivo porque é um PAA

A Companhia e suas controladas possuem saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Esses saldos de tributos diferidos foram reconhecidos com base em estudos que contém projeções de lucros tributáveis futuros. Em 31 de dezembro de 2024, o valor dos tributos diferidos ativos reconhecidos no ativo não circulante era de R\$ 4.750 milhões (controladora) e R\$ 7.345 milhões (consolidado).

Como a avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve, entre outras particularidades, o uso de julgamentos críticos, que trazem subjetividade em relação às projeções de resultados (como geração de lucros tributáveis, projeções dos fluxos de caixa e eventos econômicos futuros, além das projeções incluam estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, levando-se em conta, volume e preço de venda e alíquotas de tributos, entre outros), podem haver variações em relação aos dados e valores reais realizados.

Sendo assim, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro ou não de uma redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela Administração relacionados com a análise do valor recuperável dos tributos diferidos ativos;
- Exame da análise preparada pela Administração, sobre a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testar a consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e de fluxos de caixa, mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Administração e premissas e dados de mercado;
- Discussão com a Administração sobre o plano de negócios e medidas tomadas para reestruturação das dívidas e recuperação de mercado;
- Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam bases não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas;
- Exame, com o apoio de nossos especialistas em tributos diretos, das bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, bem como das diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes;
- Revisão das análises sobre ativos fiscais diferidos contabilizados nas controladas e coligadas em conformidade com a NBC TA 600 (R2) – Considerações Especiais – Auditoria de Demonstrações Contábeis de Grupo, incluindo o Trabalho dos Auditores dos Componentes.
- Análise sobre a razoabilidade e extensão das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima, consideramos aceitáveis a mensuração e as divulgações relacionadas aos ativos fiscais diferidos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de março de 2025

Forvis Mazars Auditores Independentes – Sociedade Simples Ltda.
CRC 2 SP023701/O-8

Daniel Augusto Reis
Contador CRC 1SP254522/O-0

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora							
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	23.310.197	16.046.218	5.666.618	2.270.070	Empréstimos e financiamentos	13	8.821.679	7.613.367	5.201.174	5.588.464
Aplicações Financeiras	4	911.378	1.533.004	895.573	1.524.709	Obrigações sociais e trabalhistas		560.695	469.247	184.696	172.098
Contas a receber	5	2.900.998	3.269.764	1.555.141	1.870.367	Fornecedores	16	7.030.734	7.739.520	3.596.080	3.976.931
Estoques	6	10.439.741	9.557.578	6.839.246	6.168.584	Obrigações fiscais		719.253	864.609	195.063	175.576
Tributos a recuperar	7	1.367.316	1.744.074	668.137	855.663	Provisões trabalhistas e cíveis	20	132.112	36.000	61.008	15.228
Outros ativos circulantes	8	856.063	927.062	1.012.495	1.080.477	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	17	61.965	80.624	6.242	5.230
						Adiantamento de clientes	17	3.648.639	2.063.509	382.350	277.764
						Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	16.a	2.902.593	4.209.434	2.214.482	3.980.003
						Outras obrigações	17	1.238.805	1.940.793	1.174.978	839.739
Total do ativo circulante		39.785.693	33.077.700	16.637.210	13.769.870	Total do passivo circulante		25.116.475	25.017.103	13.016.073	15.031.033
Não Circulante						Não Circulante					
Realizável a longo prazo						Realizável a longo prazo					
Aplicações Financeiras	4	169.977	251.299	142.423	111.350	Empréstimos e financiamentos	13	48.092.942	37.245.708	25.044.466	18.102.841
Tributos diferidos	18	7.345.326	5.033.634	4.750.333	3.213.410	Tributos diferidos	18	541.329	304.002		
Estoques	6	1.761.172	1.412.103			Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	20	1.245.590	1.306.870	276.689	312.180
Tributos a recuperar	7	2.799.951	2.537.423	1.838.343	1.820.866	Benefícios a empregados	30	473.046	513.902	454.161	481.118
Outros ativos não circulantes	8	5.232.370	5.310.491	5.360.281	5.399.748	Provisões para passivos ambientais e desativação	21	1.133.363	1.018.805	142.989	160.968
						Provisão para perdas em investimentos	9			11.458.813	8.025.186
						Outras obrigações	17	11.844.793	6.438.492	2.089.266	848.817
		17.308.796	14.544.950	12.091.380	10.545.374	Total do passivo não circulante		63.331.063	46.827.779	39.466.384	27.931.110
Investimentos	9	5.948.051	5.443.131	26.292.822	27.800.877	Patrimônio líquido		23			
Imobilizado	10	30.426.023	27.927.458	9.664.413	8.288.815	Capital social integralizado		10.240.000	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Intangível	11	10.438.091	10.536.481	68.070	57.882	Reservas de capital		2.056.970	32.720	2.056.970	32.720
Total do ativo não circulante		64.120.961	58.452.020	48.116.685	46.692.948	Reservas de lucros		640.460	4.912.311	640.460	4.912.311
						Reserva legal		1.158.925	1.158.925	1.158.925	1.158.925
						Outros resultados abrangentes		(1.824.917)	1.156.719	(1.824.917)	1.156.719
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		12.271.438	17.500.675	12.271.438	17.500.675
						Participação dos acionistas não controladores		3.187.678	2.184.163		
						Total do patrimônio líquido		15.459.116	19.684.838	12.271.438	17.500.675
TOTAL DO ATIVO		103.906.654	91.529.720	64.753.895	60.462.818	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		103.906.654	91.529.720	64.753.895	60.462.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita Líquida	25	43.687.460	45.437.950	18.688.306	18.412.184
Custo dos produtos e serviços vendidos	26	(31.990.696)	(33.475.189)	(17.527.277)	(17.438.140)
Lucro Bruto		11.696.764	11.962.761	1.161.029	974.044
Receitas (Despesas) Operacionais		(7.426.742)	(6.776.012)	(2.296.986)	(122.898)
Despesas com vendas	26	(5.453.297)	(3.729.089)	(818.768)	(783.722)
Despesas gerais e administrativas	26	(855.999)	(760.894)	(357.180)	(304.558)
Resultado da equivalência patrimonial	9	448.048	351.131	81.721	2.201.903
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	27	(1.565.494)	(2.637.160)	(1.202.759)	(1.236.521)
Outras receitas operacionais		252.216	465.978	157.128	177.275
Outras despesas operacionais		(1.817.710)	(3.103.138)	(1.359.887)	(1.413.796)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		4.270.022	5.186.749	(1.135.957)	851.146
Resultado financeiro líquido	28	(5.813.371)	(4.151.382)	(2.426.188)	(1.972.005)
Receitas financeiras		1.398.063	1.655.747	579.123	957.825
Despesas financeiras		(6.964.267)	(5.352.077)	(3.387.055)	(2.719.529)
Outros itens financeiros líquidos		(247.167)	(455.052)	381.744	(210.301)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(1.543.349)	1.035.367	(3.562.145)	(1.120.859)
Imposto de renda e contribuição social	18	5.208	(632.718)	970.294	802.653
Lucro/(Prejuízo) Líquido do exercício		(1.538.141)	402.649	(2.591.851)	(318.206)
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores		(2.591.851)	(318.206)	(2.591.851)	(318.206)
Participação dos acionistas não controladores		1.053.710	720.855		
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	23.f			(1,95450)	(0,23996)
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>					

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		8.650.505	7.292.608	1.706.282	1.899.519
Fluxo de caixa das atividades operacionais		8.289.410	6.994.314	(513.476)	(72.326)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		(2.591.851)	(318.206)	(2.591.851)	(318.206)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas não controladores		1.053.710	720.855		
Ajustes para conciliar o resultado:					
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	28	4.023.650	3.481.514	1.789.337	1.739.664
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos		(163.517)	(182.759)	(226.881)	(242.915)
Encargos sobre passivo de arrendamento	15	99.998	82.521	2.131	1.101
Resultado de equivalência patrimonial	9	(448.048)	(351.131)	(81.721)	(2.201.903)
Tributos diferidos	18	(1.305.928)	(403.544)	(942.394)	(517.768)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais		27.498	(139.871)	10.289	(94.408)
Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa		2.929.120	882.201	(415.629)	640.285
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	9, 10, 11 e 15	62.081	158.140	45.490	99.005
Provisões passivos ambientais e desativação		114.704	81.148	(17.979)	2.755
Atualização ações - VJR	28	632.612	(292.346)	632.612	(292.346)
Depreciação, exaustão e amortização	26	3.791.413	3.379.141	1.335.262	1.193.462
Provisão (Reversão) para consumo e serviços		24.711	(64.813)	(37.351)	(55.432)
Ganho líquido com alienação de participação societária		(8.451)	(92.438)		
Dividendos Usiminas		(44.859)	(52.516)	(44.706)	(52.486)
Outras provisões		92.567	106.418	29.915	26.866
Variações nos Ativos e Passivos		361.095	298.294	2.219.758	1.971.845
Contas a receber - terceiros		69.518	225.997	(73.810)	174.433
Contas a receber - partes relacionadas		(32.730)	12.512	742.751	(22.793)
Estoques		(906.034)	1.303.288	(557.875)	1.242.474
Créditos - partes relacionadas/ Dividendos		(42.237)	124.452	4.443.109	3.277.824
Tributos a Recuperar		114.230	(1.098.739)	170.051	(659.374)
Depósitos judiciais		(137.381)	41.782	8.621	20.794
Recebimento de Títulos RFFSA		442.246		442.246	
Outros ativos		225.406	(90.103)	(10.571)	24.446
Fornecedores		(851.095)	1.159.629	(202.745)	325.563
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting		(1.327.749)	(1.499.635)	(1.765.521)	(1.338.422)
Salários e encargos sociais		87.140	48.200	12.598	21.905
Obrigações Fiscais		(215.862)	(214.330)	18.220	(156.554)
Contas a pagar - partes relacionadas		(24.231)	(70.659)	68.660	29.315
Adiantamento de clientes de contratos de minérios e energia		6.967.508	4.844.361	641.756	709.495
Juros Pagos	13.b	(4.052.226)	(3.428.721)	(1.787.615)	(1.647.267)
Juros recebidos				1.757	2.848
Recebimentos/(Pagamentos) de operações de hedge fluxo de caixa e derivativos		(65.435)	(962.651)	(21.124)	(26.536)
Outros passivos		110.026	(97.089)	89.250	(6.306)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(1.119.735)	(4.589.126)	1.410.489	(2.227.570)
Investimentos/AFAC		(32.000)	(338.568)	(157.953)	(331.187)
Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	9, 10 e 11	(5.494.335)	(4.408.119)	(2.642.878)	(1.728.733)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas		(95.951)	(101.912)	(179.100)	(193.205)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas		12.430	8.032	5.184	5.184
Aplicação financeira, líquido de resgate		70.335	136.678	(34.550)	20.371
Recebimento de alienação de participação societária		4.419.786	114.763	4.419.786	
Recursos líquidos captados (utilizados) nas atividades de financiamento		(103.832)	1.323.583	279.777	(241.284)
Captações Empréstimos e financiamentos	13.b	10.148.426	15.638.624	4.520.812	8.346.987
Custo de Captação de empréstimos		(145.187)	(201.917)	(85.848)	(63.498)
Captações Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	13.b			2.831.586	1.671.069
Amortização empréstimos - principal	13.b	(6.927.383)	(9.892.344)	(2.721.956)	(4.966.124)
Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	13.b			(2.573.280)	(2.019.791)
Amortização de arrendamento	15	(308.201)	(239.909)	(12.650)	(11.274)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(2.535.325)	(3.980.871)	(1.678.887)	(3.198.653)
Recompra de ações em tesouraria		(336.162)			
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes		(162.959)	27.797		
Aumento (diminuição) no caixa e títulos e valores mobiliários		7.263.979	4.054.862	3.396.548	(569.335)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		16.046.218	11.991.356	2.270.070	2.839.405
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		23.310.197	16.046.218	5.666.618	2.270.070

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas mercadorias, produtos e serviços	49.795.325	51.306.671	22.662.066	22.246.640
Outras receitas/(despesas)	433.429	15.035	364.561	17.043
(Provisão)/reversão créditos liquidação duvidosa	13.965	6.777	23.941	3.314
	50.242.719	51.328.483	23.050.568	22.266.997
Insumos adquiridos de Terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(22.691.944)	(25.678.727)	(14.390.462)	(14.964.063)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.798.201)	(5.627.585)	(1.821.712)	(1.178.824)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(254.735)	(445.297)	(178.470)	(73.226)
	(29.744.880)	(31.751.609)	(16.390.644)	(16.216.113)
Valor adicionado bruto	20.497.839	19.576.874	6.659.924	6.050.884
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(3.786.055)	(3.372.073)	(1.334.420)	(1.192.613)
Valor adicionado líquido produzido	16.711.784	16.204.801	5.325.504	4.858.271
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	448.048	351.131	81.721	2.201.903
Receitas financeiras	1.398.062	1.655.747	579.123	957.824
Outros e variações cambiais ativas	1.956.115	870.540	(129.345)	(135.802)
	3.802.225	2.877.418	531.499	3.023.925
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	20.514.009	19.082.219	5.857.003	7.882.196
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	4.158.901	3.576.881	1.588.725	1.453.041
Remuneração direta	3.301.468	2.747.436	1.190.271	1.070.354
Benefícios	665.898	669.673	326.247	316.852
F.G.T.S.	191.535	159.772	72.207	65.835
Impostos, taxas e contribuições	8.702.241	8.406.503	3.977.752	3.946.173
Federais	4.941.477	5.001.720	2.245.600	2.155.115
Estaduais	3.740.777	3.353.963	1.732.152	1.791.058
Municipais	19.987	50.820		
Remuneração de capitais de terceiros	9.191.008	6.696.186	2.882.377	2.801.188
Juros	5.335.474	4.023.602	2.423.716	1.947.717
Aluguéis	23.460	18.517	6.411	7.161
Outras e Variação Monetária e Cambial Passiva	3.832.074	2.654.067	452.250	846.310
Remuneração de capitais próprios	(1.538.141)	402.649	(2.591.851)	(318.206)
Lucro do exercício/Lucros retidos	(2.591.851)	(318.206)	(2.591.851)	(318.206)
Participação dos não controladores	1.053.710	720.855		
	20.514.009	19.082.219	5.857.003	7.882.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)

	Capital social integralizado	Ações em tesouraria	Transações de capital	Reservas			Lucros / (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do Patrimônio Líquido da Controladora	Participação acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
				Capital	Legal	Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	10.240.000			32.720	1.158.925	7.829.517		228.305	19.489.467	2.326.577	21.816.044
Saldos iniciais ajustados	10.240.000			32.720	1.158.925	7.829.517		228.305	19.489.467	2.326.577	21.816.044
Resultado abrangente total							(318.206)	928.414	610.208	720.383	1.330.591
Prejuízo do exercício							(318.206)		(318.206)	720.855	402.649
Outros resultados abrangentes								928.414	928.414	(472)	927.942
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos								34.710	34.710	(1.474)	33.236
Ajustes acumulados de conversão do exercício								(142.939)	(142.939)		(142.939)
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos								822.832	822.832		822.832
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos								223.803	223.803		223.803
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos								4.552	4.552	1.158	5.710
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos								(8.093)	(8.093)	(156)	(8.249)
Combinação de negócios								(6.451)	(6.451)		(6.451)
Destinações						(2.917.206)	318.206		(2.599.000)	(862.797)	(3.461.797)
Aprovação dos dividendos adicionais em AGO realizada em 30/04/2023						(1.614.000)			(1.614.000)	(718.103)	(2.332.103)
Aprovação dos dividendos intermediários em RCA realizada em 13/11/2023						(985.000)			(985.000)		(985.000)
Juros sobre capital próprio										(144.694)	(144.694)
Absorção do prejuízo do exercício						(318.206)	318.206				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.240.000			32.720	1.158.925	4.912.311		1.156.719	17.500.675	2.184.163	19.684.838
Saldos iniciais ajustados	10.240.000			32.720	1.158.925	4.912.311		1.156.719	17.500.675	2.184.163	19.684.838
Resultado abrangente total							(2.591.851)	(2.981.636)	(5.573.487)	936.061	(4.637.426)
Prejuízo do exercício							(2.591.851)		(2.591.851)	1.053.710	(1.538.141)
Outros resultados abrangentes								(2.981.636)	(2.981.636)	(117.649)	(3.099.285)
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos								28.548	28.548	(475)	28.073
Ajustes acumulados de conversão do exercício								679.250	679.250		679.250
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos								(3.278.956)	(3.278.956)		(3.278.956)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos								(137.082)	(137.082)		(137.082)
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos								(226.441)	(226.441)	(109.861)	(336.302)
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos								(46.955)	(46.955)	(7.313)	(54.268)
Destinações						(4.271.851)	2.591.851		(1.680.000)	(880.484)	(2.560.484)
Aprovação dos dividendos intermediários em RCA realizada em 09/05/2024						(950.000)			(950.000)	(207.529)	(1.157.529)
Aprovação dos dividendos intermediários em RCA realizada em 30/09/2024										(607.379)	(607.379)
Aprovação dos dividendos intermediários em RCA realizada em 14/11/2024						(730.000)			(730.000)		(730.000)
Aprovação dos juros sobre capital próprio em RCA realizada em 27/12/2024										(65.576)	(65.576)
Absorção do prejuízo do exercício						(2.591.851)	2.591.851				
Transações de capital		(223.830)	2.248.080						2.024.250	947.938	2.972.188
Ganho líquido na alienação de participação de controlada, líquido de impostos			2.248.080						2.248.080	1.013.604	3.261.684
Ações em tesouraria reflexa adquiridas por controlada		(223.830)							(223.830)	(77.487)	(301.317)
Ações em tesouraria canceladas										11.821	11.821
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.240.000	(223.830)	2.248.080	32.720	1.158.925	640.460		(1.824.917)	12.271.438	3.187.678	15.459.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na capital do Estado de São Paulo. Fundada em 9 de abril de 1941 pelo governo de Getúlio Vargas, a Companhia foi privatizada em 1993.

A CSN (denominada “Companhia” ou “Controladora”), em conjunto com suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas (denominado “Grupo”), atua em cinco principais segmentos de negócios:

- (i) Siderurgia: produção e comercialização de aços planos e longos;
- (ii) Mineração: extração, beneficiamento e comercialização de minério de ferro, estanho, calcário e dolomita;
- (iii) Cimentos: produção e comercialização de cimentos ensacado e a granel, além de agregados, concreto e outros produtos relacionados;
- (iv) Energia: geração e comercialização de energia oriunda, em quase toda a sua totalidade, de fontes renováveis; e
- (v) Logística: participações em ferrovias e terminais portuários.

A CSN está listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSNA3, onde negocia suas ações, e na NYSE - bolsa de valores dos Estados Unidos, sob o código SID. Além disso, suas controladas CSN Mineração S.A. e Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica, têm capital aberto, sendo que a CSN Mineração S.A. negocia ações ordinárias na B3 sob o código CMIN3.

O Grupo CSN apresenta uma diversificação de negócios significativa, sendo um dos principais produtores de aço no Brasil, o segundo maior exportador de minério de ferro e pioneiro no empilhamento de rejeitos para descaracterização de barragens. Além disso, ocupa a posição de segundo maior *player* no setor de cimento no país.

• Continuidade Operacional:

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, estas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e sendo que apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*"). Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas demonstrações financeiras requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

As estimativas críticas, estão apresentadas nas seguintes notas explicativas:

Nota 12 – Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Nota 14 – Instrumentos financeiros (derivativos e contabilidade de *hedge*)

Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social (tributos diferidos)

Nota 20 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais

Nota 21 – Provisão para passivos ambientais e desativação

Nota 30 – Benefícios a empregados

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 12 de março de 2025.

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os registros contábeis incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico na qual cada subsidiária atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de dezembro de 2024, US\$ 1 equivale a R\$ 6,1923 (R\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023) e € 1 equivale a R\$ 6,4363 (R\$ 5,3516 em 31 de dezembro de 2023), conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

2.d) Políticas contábeis materiais

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentadas nas notas explicativas.

2.e) Demonstração do valor adicionado

Conforme a Lei 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as companhias abertas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração, que neste relatório é apresentada como informação adicional.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.f) Adoção dos novos requisitos, normas, alterações e interpretações

Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, foram:

- Alteração ao IFRS 16 (R2) – Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback*;
- Alterações ao IAS 1 – Classificação de passivos como “Circulante” ou “Não Circulante”;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Divulgações sobre operações de risco sacado.

Em relação às alterações supracitadas, a Companhia não identificou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação em se tratando de adoção e interpretação das normas; com exceção às alterações ao IAS 7 e IFRS 7, fruto da adição dos itens 44F e 44H ao Pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa, que fornece maior detalhamento acerca das operações de risco sacado (entende-se também por “*forfeiting*” no decorrer do relatório, em sua nota 16.a. Fornecedores – Risco Sacado e *Forfeiting*).

Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor a partir de exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, e a expectativa de seus respectivos impactos, temos:

Alteração na IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações financeiras. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada;

OCPC 10 – Créditos de carbono (TCO2E), permissões de emissão (*allowances*) e crédito de descarbonização (CBIO): estabelece os requisitos de reconhecimento, mensuração e evidenciação à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025; entretanto, a Companhia não identifica alterações em suas demonstrações financeiras oriundas da emissão desta norma neste momento.

Alterações no IFRS 9 e IFRS 15 – Classificação e mensuração dos Instrumentos Financeiros: estabelece os requisitos de classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada.

IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade: propõe que as empresas divulguem demonstrações financeiras, riscos e oportunidades em curto e longo prazo referentes a sustentabilidade, que sejam úteis para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimentos de recursos a entidade. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

IFRS S2 – Requisitos de divulgação relacionados ao clima: estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao clima, e se aplica aos aspetos em que a entidade está exposta podendo ser riscos físicos, riscos de transição e oportunidades disponíveis para a organização. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Melhorias anuais ao IFRS – Volume 11. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada:

- i) **IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro:** As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas;
- ii) **IFRS 7 - Instrumentos Financeiros:** As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de demonstrações financeiras relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos;
- iii) **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros.
- iv) **IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas:** As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias;
- v) **IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Nova norma que define nova estrutura para apresentação da Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027;

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Uma subsidiária elegível aplica os requisitos das outras Normas IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação, aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e entende que, com base na relação supracitada, os requisitos, normas, alterações e interpretações que apresentarão impacto significativo e material nas demonstrações financeiras subsequentes serão as adoções do IFRS S1, IFRS S2, IFRS 18 e IFRS 19. As principais expectativas em relação à adoção das normas mencionadas são a mensuração e reconhecimento dos itens pertencentes ao IFRS S1 e S2 relacionamentos à sustentabilidade e clima, a nova apresentação da Demonstração do resultado do exercício e informações adicionais relacionadas às subsidiárias, para enquadramento ao IFRS 19.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendido entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e está comprometida em enviar todos os esforços necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desdobramentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adequação incluirão investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de mitigar riscos e garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária internacional: Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. O Grupo adotou essas emendas, tendo em vista que a receita consolidada está acima do limite mínimo de 750.000 de euros.

Importante frisar que o Grupo conta atualmente com o apoio de especialistas tributários para auxiliá-lo na aplicação da referida legislação e estimar o impacto de sua aplicação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixas e bancos				
No Brasil	701.494	103.383	34.180	73.819
No exterior	13.318.603	10.797.192	868.839	140.400
	14.020.097	10.900.575	903.019	214.219
Aplicações financeiras				
No Brasil	7.688.051	4.227.916	4.758.970	2.052.232
No exterior	1.602.049	917.727	4.629	3.619
	9.290.100	5.145.643	4.763.599	2.055.851
	23.310.197	16.046.218	5.666.618	2.270.070

Os recursos financeiros disponíveis no país são aplicados basicamente em títulos privados e públicos com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e operações compromissadas lastreadas em títulos de renda fixa. A Companhia aplica parte dos recursos através dos fundos de investimentos exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia.

Os recursos financeiros disponíveis no exterior, mantidos em dólar e euro, são aplicados em títulos privados, em bancos considerados pela Administração como de primeira linha e são remuneradas a taxas pré-fixadas.

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	50.787	39.800	27.554	139.949	34.982	31.505		
Ações Usiminas ⁽²⁾	860.591	1.493.204			860.591	1.493.204		
Bonds ⁽³⁾			142.423	111.350			142.423	111.350
	911.378	1.533.004	169.977	251.299	895.573	1.524.709	142.423	111.350

(1) São aplicações financeiras com modalidade restrita e vinculada em Certificado de Depósito Bancário (CDB) para garantia de carta fiança junto a instituições financeiras e aplicação financeira em títulos Públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por seus fundos exclusivos. A controlada CSN Cimentos Brasil mantém aplicações financeiras com restrição de disponibilidade em garantia a um passivo, cujo

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

prazo de resgate é indeterminado, com saldo de R\$ 8.497 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 122.687 em 31 de dezembro de 2023. A Elizabeth Cimentos e a Estanho de Rondônia, controladas pela CSN, possuem aplicações vinculadas a contratos de financiamento, com vencimentos em 2030 e 2028, respectivamente, no montante de R\$ 19.057.

(2) As ações da Usiminas detidas pela Companhia deixaram de ser consideradas como garantias (alienação fiduciária) a partir de 08 de junho de 2024.

(3) Bonds junto ao banco Fibra com vencimento em fevereiro de 2028 (vide nota 22.b).

Política Contábil

As aplicações financeiras que não são enquadradas como equivalentes de caixa e são mensuradas pelo custo amortizado e a valor justo por meio do resultado.

5. CONTAS A RECEBER

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes					
Terceiros					
No Brasil		1.457.840	1.525.773	868.360	872.666
No exterior		1.563.075	1.801.677	47.258	31.176
		3.020.915	3.327.450	915.618	903.842
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(212.088)	(226.053)	(95.617)	(119.558)
		2.808.827	3.101.397	820.001	784.284
Partes Relacionadas	22.a	92.171	168.367	735.140	1.086.083
		2.900.998	3.269.764	1.555.141	1.870.367

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	2.522.661	2.938.483	821.965	720.879
Vencidos até 30 dias	180.249	129.846	257	55.754
Vencidos até 180 dias	139.106	36.568	1.442	31.248
Vencidos acima de 180 dias	178.899	222.553	91.954	95.961
	3.020.915	3.327.450	915.618	903.842

As movimentações nas perdas estimadas de crédito de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(226.053)	(232.830)	(119.558)	(122.872)
(Perdas)/Reversão estimadas de créditos	3.964	(2.959)	18.627	(251)
Recuperação e baixa de créditos	10.001	9.736	5.314	3.565
Saldo final	(212.088)	(226.053)	(95.617)	(119.558)

A Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação. Após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber relacionadas e se desobriga integralmente do risco de crédito das operações. Os encargos financeiros na operação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de cessão de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$ 45.587 (em 31 de dezembro de 2023, R\$ 34.882) no consolidado e de R\$ 34.425 (em 31 de dezembro de 2023, R\$ 24.983) na controladora, classificados no resultado financeiro.

Política Contábil

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo preço de transação, desde que não contenham componentes de financiamento, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado. Quando aplicável, é ajustado ao valor presente incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

A Companhia mensura anualmente as perdas de crédito esperadas para o instrumento, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, utilizando uma matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo. Este modelo considera o histórico dos clientes, índice de inadimplência, situação financeira e a posição de seus assessores jurídicos para estimar as perdas de crédito esperadas.

No segmento de Mineração, as contas a receber são compostas pelo valor das faturas emitidas (quantidades, índices de umidade e teores preliminares de qualidade), valorizadas com base no preço das “commodities” estabelecido pelo “Platts”, na data de embarque, conforme estabelece o contrato de cada cliente.

Quando aplicável, para os saldos em aberto é efetuada a marcação a mercado com base nas cotações médias da Bolsa de Negócios de minério de ferro ajustadas mensalmente até a data negociada para o fechamento do preço final.

As faturas finais, que finalizam as operações de exportação e geralmente são emitidas após o recebimento e a análise das “commodities” (aprovação de quantidades, índices de umidade e teores do metal contidos pelos clientes), são valorizadas conforme estabelece cada contrato.

O resultado dos ajustes necessários, tanto para emissão das faturas finais quanto para a marcação a mercado, é reconhecido como resultado de vendas na ocasião em que ocorre.

6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	4.250.175	3.856.491	2.623.991	2.121.712
Produtos em elaboração	3.976.448	3.316.396	1.888.560	1.622.987
Matérias-primas	2.845.578	2.607.079	1.902.306	1.820.109
Almoxarifado	1.255.176	1.225.963	459.792	566.961
Adiantamento a fornecedores	23.463	85.623	1.432	61.119
(-) Perdas estimadas	(149.927)	(121.871)	(36.835)	(24.304)
	12.200.913	10.969.681	6.839.246	6.168.584
Classificado:				
Circulante	10.439.741	9.557.578	6.839.246	6.168.584
Não Circulante ⁽¹⁾	1.761.172	1.412.103		
	12.200.913	10.969.681	6.839.246	6.168.584

(1) Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão processados quando da implementação de novas plantas de beneficiamento, que gerarão como produto o *Pellet Feed*. O início das operações está previsto para o quarto trimestre de 2027.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(121.871)	(96.493)	(24.304)	(16.124)
Reversão/(Perdas estimadas) de estoques de baixa rotatividade e obsolescência	(28.056)	(25.378)	(12.531)	(8.180)
Saldo final	(149.927)	(121.871)	(36.835)	(24.304)

Política Contábil

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos e indiretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1.717.547	1.492.575	1.116.394	1.015.444
Tributos federais brasileiros	2.336.854	2.729.606	1.376.319	1.592.694
Outros tributos	112.866	59.316	13.767	68.391
	4.167.267	4.281.497	2.506.480	2.676.529
Classificado:				
Circulante	1.367.316	1.744.074	668.137	855.663
Não Circulante	2.799.951	2.537.423	1.838.343	1.820.866
	4.167.267	4.281.497	2.506.480	2.676.529

Política Contábil

Os créditos fiscais acumulados decorrem, basicamente, de créditos de ICMS, PIS e COFINS sobre compras de insumos e ativo imobilizado utilizados na produção, além de IRPJ e CSLL relacionados à atualização pela taxa Selic de indêbitos tributários aguardando trânsito em julgado para compensação, classificados no ativo não circulante. A realização desses créditos ocorre, geralmente, por meio de compensações naturais com débitos destes tributos, gerados pelas operações de venda e outras saídas tributadas.

O saldo dos tributos a recuperar mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados nos próximos 12 meses. Com base em análises e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, não há previsão de riscos quanto à não realização desses créditos tributários, desde que tais projeções orçamentárias se concretizem.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Ref.	Consolidado				Controladora			
		Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais	20			632.950	491.882			202.212	210.833
Instrumentos financeiros derivativos	14	152.967	32.211			12.122			
Dividendos a receber	22.b	201.436	185.178			501.267	562.938		
Despesas antecipadas		327.403	416.556	9.770	44.027	208.557	248.472	6.093	33.645
Ativo atuarial	22.b			47.708	39.530			37.059	31.007
Créditos com partes relacionadas	22.b	7.146	13.625	3.695.607	3.451.991	252.380	222.467	4.293.152	3.889.118
Empréstimos com partes relacionadas		5.315	5.316	1.903.028	1.659.412	5.315	5.316	2.499.112	2.096.536
Outros créditos com partes relacionadas		1.831	8.309	1.792.579	1.792.579	247.065	217.151	1.794.040	1.792.582
Outros ativos		167.111	279.492	846.335	1.283.061	50.291	34.478	821.765	1.235.145
Títulos para negociação		2.947	7.198			2.814	7.054		
Empréstimos compulsório da Eletrobrás				51.012	62.913			48.437	60.136
Débitos de empregados		92.628	61.332			47.332	27.166		
Recebíveis por indenização ⁽¹⁾	14.a		106.405	790.914	1.173.922			773.241	1.173.922
Termo de Acordo GSF DFESA		14.264	14.264	2.377	16.642				
Adiantamento a Fornecedores		2.242	10.158						
Outros		55.030	80.135	2.032	29.584	145	258	87	1.087
		856.063	927.062	5.232.370	5.310.491	1.012.495	1.080.477	5.360.281	5.399.748

- (1) Em dezembro de 2023 foi reconhecido, no circulante, o montante de R\$106.405 referente a um litígio de Imposto de renda no exterior, recebido no segundo trimestre de 2024, e, portanto, não compõe mais a rubrica de "Outros ativos". O ativo não circulante é composto de crédito líquido e certo, oriundo do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia, principalmente devido a perdas e danos decorrentes de afundamento de tensão no fornecimento de energia nos períodos de janeiro/1991 a junho/2002. Em setembro de 2024, a Companhia efetuou a cessão de direitos creditórios dos valores pagos a maior de frete ferroviário do período de abril de 1994 até março de 1996 à empresa RFFSA e recebeu R\$ 442.246 na operação, registrando um deságio de R\$ 84.237. A Companhia possui opção de compra, podendo exercê-la de forma unilateral conforme preço acordado entre as partes até 31 de dezembro de 2025 ou até 5 dias após a liquidação do saldo pelo devedor.

9. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS

As políticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, coligadas, além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	31/12/2024	31/12/2023	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Inova Ventures	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A. (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de estanho
Companhia Metalúrgica Prada	99,89	99,89	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Mineração S.A. (7)	69,01	79,75	Mineração
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	92,71	92,71	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
CSN Inova Ltd.	100,00	100,00	Assessoria e implementação de novos projetos de desenvolvimento
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	99,99	99,99	Prestação de serviços
CSN Cimentos Brasil S.A.	99,99	99,99	Fabricação e comercialização de cimentos
Berkeley Participações e Empreendimentos S.A.	100,00	100,00	Geração de energia elétrica e participações societárias
CSN Inova Soluções S.A.	99,99	99,90	Participações societárias
CSN Participações I	99,90	99,90	Participações societárias
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	0,10	0,10	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
CSN Participações III	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Participações IV	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Participações V	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Incorporação e Participações Ltda. (6)	99,99		Participações societárias

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Participação indireta em controladas: consolidação integral			
Lusosider Proyectos Siderúrgicos S.A.	100,00	100,00	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	100,00	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	99,89	99,88	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,88	99,87	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,88	99,87	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Productos Siderúrgicos S.L.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections Polska Sp. z o.o.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Holding, S.L.U.	69,01	79,75	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH	69,01	79,75	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited	69,01	79,75	Representação comercial
Lusosider Ibérica S.A.	100,00	100,00	Siderurgia, atividades comerciais e industriais e participações societárias
CSN Mining Portugal, Unipessoal Lda. ⁽⁵⁾		79,75	Comercialização e representação de produtos
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC	100,00	100,00	Importação e distribuição/revenda dos produtos
Elizabeth Cimentos S.A.	99,99	99,98	Fabricação e comercialização de cimentos
Santa Ana Energética S.A.	99,99	99,98	Geração de energia elétrica
Topázio Energética S.A.	99,99	99,98	Geração de energia elétrica
Brasil Central Energia Ltda.	99,99	99,98	Geração de energia elétrica
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	99,99	99,90	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
Metalgráfica Iguapé S.A.	99,99	99,89	Fabricação de embalagens metálicas
Companhia Energética Chapecó	69,01	79,75	Geração de energia elétrica
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G ⁽³⁾	100,00	98,98	Geração de energia elétrica
Ventos de Vera Cruz S.A.	99,99	98,97	Geração de energia elétrica
Ventos de Curupira S.A.	99,99	98,97	Geração de energia elétrica
Ventos de Povo Novo S.A.	99,99	98,97	Geração de energia elétrica
MAZET Maschinenbau und Zerspanungstechnik Unterw. ellw. nborn GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Mining International GmbH ⁽¹⁾	69,01	79,75	Comercialização e representação de produtos
CSN International Steel GmbH ⁽⁴⁾	100,00		Comercialização e representação de produtos
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	18,75	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. ^(*)	31,82	31,82	Companhia dormente
Transnordestina Logística S.A.	48,03	48,03	Logística ferroviária
Equimac S.A.	50,00	50,00	Aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	12,93	14,86	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias
Panatlântica S.A. ⁽²⁾	29,92		Siderurgia
Participação indireta em coligadas: equivalência patrimonial			
Jaguari Energética S.A.	10,50	10,39	Geração de energia elétrica
Chapecoense Geração S.A. ⁽³⁾	9,00	8,91	Geração de energia elétrica
Companhia Energética Rio das Antas - Ceran ⁽³⁾	30,00	29,69	Geração de energia elétrica
Ventos do Sul Energia S.A. ⁽³⁾		9,90	Geração de energia elétrica
Foz Chapecó Energia S.A. ⁽³⁾	9,00	8,91	Geração de energia elétrica
Fundos Exclusivos Participação direta: consolidação integral			
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Consórcios			
Consórcio Itaúba	100,00	100,00	Geração de energia elétrica
Consórcio Passo Real	100,00	100,00	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Geração de energia elétrica
Consórcio Dona Francisca	15,00	15,00	Geração de energia elétrica

(*) Companhias dormentes.

(1) Em dezembro de 2023 a empresa CSN Mining International GmbH, com sede na Suíça, iniciou suas operações de comercialização de minério.

(2) Em 15 de janeiro de 2024, a Panatlântica passou a ser avaliada através do método de equivalência patrimonial por conta da aquisição de 18,61% das ações ocorrida ao preço total de R\$ 150.000, passando a Companhia a deter 29,92% (11,31% em 31 de dezembro de 2023) do capital da Panatlântica. Anterior a tal aquisição, a Companhia avaliava o investimento através de valor justo por meio do resultado.

(3) Em 21 de fevereiro de 2024, a Companhia passou a deter 100% das ações da controlada CEEE-G (em 31 de dezembro de 2023, 98,98%), e por este motivo, houve aumento percentual na participação indireta das empresas Companhia Energética Rio das Antas – CERAN, Ventos do Sul Energia S.A., Chapecoense Geração S.A. e Foz Chapecó Energia S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (4) Em 7 de março de 2024, houve a constituição da empresa CSN International Steel GmbH, pela Controlada direta da Companhia, a CSN Steel S.L.U.
- (5) Em 05 de setembro de 2024, foi concluída a liquidação e extinção da CSN Mining Portugal Unipessoal Ltda.
- (6) Em 5 de novembro de 2024, a Companhia, junto com sua controlada Companhia Florestal do Brasil, firmou a constituição da CSN Incorporação e Participação Ltda., que tem como objeto principal a incorporação de negócios imobiliários.
- (7) Em 12 de novembro de 2024, a Companhia alienou parte de suas ações detidas na controlada CSN Mineração para Itochu Corporation (589.304.801 ações), reduzindo sua participação, passando de 79,75% para 69,01%, vide nota 9.c.

9.a) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

As posições apresentadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e as movimentações referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas:

								Consolidado
Empresas	Ref.	Saldo final em 31/12/2023	Aumento de capital	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Outros	Saldo final em 31/12/2024
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial								
Joint-venture, Joint-operation e Coligada								
MRS Logística		2.381.607		(126.163)	529.211		14.513	2.799.168
Fair Value MRS		480.622						480.622
Amortização Fair Value MRS		(93.971)			(11.748)			(105.719)
Transnordestina Logística S.A.		1.160.944			(23.599)			1.137.345
Fair Value -Transnordestina		659.106						659.106
Arvedi Metafer do Brasil S.A.		35.488			(231)			35.257
Panatlântica S.A.			150.000	(46.075)	19.233	23.871	78.735	225.764
Equimac S.A		23.793		(1.342)	9.282			31.733
Participação indireta em coligadas - CEEE-G		165.891		(31.610)	44.049		(31.577)	146.753
Fair Value participação indireta CEEE-G		319.709						319.709
Amortização Fair Value participação indireta CEEE-G		(23.896)			(18.627)			(42.523)
		5.109.293	150.000	(205.190)	547.570	23.871	61.671	5.687.215
Outras participações								
Investimentos a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	14	78.737					(78.737)	
Outros ⁽²⁾		49.149	5.494				4.153	58.796
		127.886	5.494				(74.584)	58.796
Total de participações societárias		5.237.179	155.494	(205.190)	547.570	23.871	(12.913)	5.746.011
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial								
Participações societárias		5.237.177						5.746.011
Propriedade para Investimento		205.954						202.040
Total de investimentos no ativo		5.443.131						5.948.051

- (1) A movimentação do saldo se refere a mudança do método de avaliação da investida Panatlântica devido aquisições de ações supracitadas. Conforme comentado, a empresa, que era avaliada a valor justo por meio do resultado, passou a ser avaliada através do método de equivalência patrimonial.
- (2) Investimentos estratégicos em *startups* efetuados pela controlada CSN Inova Ventures nas seguintes empresas: Alinea Health Holdings Ltda. I.Systems Aut. Ind., 2D Materials, H2Pro Ltda, 1S1 Energy, Traive INC., OICO Holdings e Global Dot.com.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação do resultado de equivalência patrimonial das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
MRS Logística S.A.	529.211	449.462
Transnordestina Logística S.A.	(23.599)	(23.568)
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	(231)	(1.332)
Equimac S.A	9.282	5.311
Participação indireta em coligadas - CEEE-G	44.049	50.757
Panatlântica S.A.	19.233	
Amortização de <i>Fair Value</i>	(30.375)	(49.068)
	547.570	431.562
Reclassificação IAS 28 ⁽¹⁾	(99.279)	(80.313)
Outros	(243)	(118)
Resultado de equivalência ajustado	448.048	351.131

(1) A margem operacional das operações intercompanhias com empresas do grupo classificadas como *joint-ventures*, que não são consolidadas, são reclassificados na Demonstração do Resultado do grupo de Investimentos para os grupos de custos e imposto de renda e contribuição social.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Abaixo é apresentado a movimentação do investimento da Controladora:

	Controladora							
Empresas	Saldo final em 31/12/2023	Aumento de capital	Alienação de ações	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Outros	Saldo final em 31/12/2024
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial								
Controladas								
CSN Steel S.L.U.	4.688.943			(871.053)	121.267	679.249		4.618.406
Sepetiba Tecon S.A.	372.251			(80.184)	1.085			302.152
Minérios Nacional S.A.	143.737			(14.881)	(38.278)			90.578
Valor Justo - Minérios Nacional	2.122.071							2.122.071
Companhia Metalúrgica Prada	321.641				(139.955)			181.686
Ágio - Companhia Metalúrgica Prada	63.509							63.509
CSN Mineração S.A.	8.532.643		(1013.604)	(3.377.822)	3.470.914	(525.337)		7.086.794
CSN Energia S.A.	24.445	10.000			(14.303)			20.142
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	131.031				(30.717)			100.314
Companhia Florestal do Brasil	1331.941				(94.115)	8.577		1246.403
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	37.951			(15.425)	61.700			84.226
Ágio - CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	15.225							15.225
CSN Cimentos Brasil S.A.	6.555.144				54.671	2.764		6.612.579
Outros	370			(15)	(1.080)		1.038	313
	24.340.902	10.000	(1.013.604)	(4.359.380)	3.400.189	165.253	1.038	22.544.398
Joint-venture, Joint-operation e Coligada								
Itá Energética S.A.	193.122			(18.835)	3.064			177.351
MRS Logística S.A.	1.191.104			(63.104)	264.486		7.516	1.400.002
Transnordestina Logística S.A.	1.160.944				(23.599)			1.137.345
Fair Value - Transnordestina	659.106							659.106
Equimac S.A.	23.793			(1.342)	9.282			31.733
Panatlântica S.A.		150.000		(46.075)	19.233	23.871	78.735	225.764
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	35.488				(231)			35.257
	3.263.557	150.000		(129.356)	272.235	23.871	86.251	3.666.558
Outras participações								
Investimentos a valor justo por meio de resultado	78.737						(78.737)	
Lucros nos estoques de controladas	(20.109)				(33.622)			(53.731)
Outros Investimentos	29				11			40
	58.657				(33.611)		(78.737)	(53.691)
Total de participações societárias								
	27.663.116	160.000	(1.013.604)	(4.488.736)	3.638.813	189.124	8.552	26.157.265
Controladas com passivo a descoberto								
CSN Islands VII Corp.	(2.516.395)				(738.943)			(3.255.338)
CSN Inova Ventures	(2.107.852)				(124.106)			(3.348.958)
CSN Islands XII Corp.	(3.286.160)				(151.567)			(4.803.727)
Estanho de Rondônia S.A.	(114.779)	124.500			(56.911)			(47.190)
Outros					(2.610)		(1.035)	(3.645)
Total controladas com passivo a descoberto	(8.025.186)	124.500			(3.557.092)		(1.035)	(11.458.813)
Resultado equivalência patrimonial					81.721			
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial								
Participações societárias	27.663.116							26.157.265
Propriedade para Investimento	137.761							135.557
Total de investimentos ativo	27.800.877							26.292.822
Provisão para Investimentos com Passivo a Descoberto (passivo)	(8.025.186)							(11.458.813)
Total de investimentos ativo e passivo	19.775.691							14.834.009

9.b) Informações adicionais sobre as controladas diretas e indiretas

- ELIZABETH CIMENTOS S.A. ("Elizabeth Cimentos")

Em 31 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e da Elizabeth Mineração, por meio de sua controlada CSN Cimentos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Elizabeth Cimentos, localizada na Paraíba, é constituída sob a forma de sociedade anônima, fabrica e comercializa cimento *portland* e clínquer. Os seus produtos são comercializados em todos os estados da região Norte e Nordeste.

- SEPETIBA TECON S.A. (“Tecon”)

Tem como objetivo a exploração do Terminal de Contêineres do Porto Organizado de Itaguaí, localizado em Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro. O terminal é ligado à UPV pela malha ferroviária Sudeste, que está concedida à MRS Logística S. A. Os serviços prestados são de operação de movimentação e estocagem de contêineres, produtos siderúrgicos e cargas em geral, entre outros produtos e serviços de lavagem, manutenção e higienização de contêineres.

A Tecon foi vencedora do procedimento licitatório, tendo celebrado o contrato de arrendamento em 23 de outubro de 1998, iniciando as operações em 2001, para a exploração do terminal portuário pelo prazo de 25 anos, podendo ser prorrogado mediante manifestação positiva do poder concedente.

Na extinção do contrato de arrendamento, retornarão à União todos os direitos e benefícios transferidos à Tecon, junto com os bens de propriedade da Tecon e aqueles resultantes de investimentos por esta efetivados em bens arrendados, declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da operação do terminal arrendado. Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do seu custo, apurado pelos registros contábeis da Tecon depois de deduzidas as depreciações.

- ESTANHO DE RONDÔNIA S.A. (“ERSA”)

Sediada no estado de Rondônia, a controlada opera duas unidades, sendo uma localizada na cidade de Itapuã do Oeste/RO e a outra em Ariquemes/RO. Em Itapuã do Oeste está sediada a mineração, onde se extrai a cassiterita (minério de estanho), e em Ariquemes está localizada a fundição, onde se obtém o estanho metálico, que é matéria-prima utilizada na UPV para fabricação de folhas metálicas.

- COMPANHIA METALÚRGICA PRADA (“Prada”)

A Prada atua em dois segmentos: embalagens metálicas de aço e processamento e distribuição de aços planos.

Embalagens

No segmento de embalagens metálicas de aço, a Prada produz o que há de melhor e mais seguro em latas, baldes e aerossóis. Atende aos segmentos químico e alimentício, fornecendo embalagens e serviços de litografia para as principais empresas do mercado.

Distribuição

A Prada atua também na área de processamento e distribuição de aços planos, com uma diversificada linha de produtos. Fornece bobinas, rolos, chapas, tiras, *blanks*, folhas metálicas, perfis, tubos e telhas, entre outros produtos, para os mais diferentes segmentos da indústria - do automotivo à construção civil. É também especializada na prestação de serviço de processamento de aço, atendendo a demanda de empresas de todo o País.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- METALGRÁFICA IGUAÇU S.A. (“Metalgráfica”)

Fundada em 1951, a Metalgráfica possui unidades em Ponta Grossa (PR) e Goiânia (GO) e produz latas de aço para o mercado nacional e internacional de embalagens metálicas para alimentos. Sua operação é um ativo estratégico para a divisão de embalagens da CSN. A tecnologia utilizada pela Metalgráfica é mais moderna do que a utilizada pela Prada, melhorando a competitividade do negócio e fortalecendo a cadeia nacional, especialmente em relação as embalagens sucedâneas.

- CSN ENERGIA S.A. (“Energia”)

Tem como objetivo principal a comercialização de energia elétrica para suprir as necessidades operacionais da sua Controladora e das suas respectivas subsidiárias. Caso haja excedente da energia adquirida, é vendida para o mercado através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”). A sede social da empresa está localizada em Volta Redonda - Rio de Janeiro.

- FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. (“FTL”)

Sociedade criada com a finalidade de incorporar a parcela cindida da Transnordestina Logística S.A. Explora serviços públicos de transporte ferroviário de cargas da malha nordeste do Brasil, nos trechos entre as cidades de São Luís e Altos, Altos e Fortaleza, Fortaleza e Sousa, Sousa e Recife/Jorge Lins, Recife/Jorge Lins e Salgueiro, Jorge Lins e Propriá, Paula Cavalcante e Cabedelo (Ramal de Cabedelo) e Itabaiana e Macau (Ramal de Macau) (“Malha I”).

- CSN MINERAÇÃO S.A. (“CSN Mineração”)

Sediada em Congonhas, no estado de Minas Gerais, a CSN Mineração S.A. tem por objetivo principal a produção, a compra e a venda de minério de ferro, e tem o mercado externo como foco principal na comercialização de seus produtos. A partir de 30 de novembro de 2015, a CSN Mineração S.A. passou a centralizar as principais operações de mineração de minério de ferro da CSN, incluindo os estabelecimentos da mina de Casa de Pedra, do porto TECAR e participação de 18,74% na MRS. A participação da CSN nessa controlada é de 69,01% em 31 de dezembro de 2024 (79,75% em 31 de dezembro de 2023).

Em 21 de novembro de 2023, foi criada a CSN Mining International GmbH, subsidiária integral da CSN Mining Holding S.L.U., que, por sua vez, é subsidiária integral da CSN Mineração, situada em Zug, no Cantão de Zug, Suíça, com o objetivo de comercializar matérias-primas de qualquer tipo e outros bens em nome próprio e por conta de terceiros, tanto na Suíça quanto no exterior, podendo realizar ou intermediar serviços que estejam direta ou indiretamente relacionados com esse objetivo ou que a ele sejam relacionados.

- MINÉRIOS NACIONAL S.A. (“Minérios Nacional”)

Sediada em Congonhas, no estado de Minas Gerais, a Minérios Nacional tem por objetivo principal a produção e a venda de minério de ferro. A controlada concentra os ativos de direitos minerários relativos às minas de Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas, todas localizadas em Minas Gerais transferidos para a Minérios Nacional S.A. na operação de combinação de negócios ocorrida em 2015.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- CBSI - COMPANHIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA (“CBSI”)

Com sede em São Paulo - SP, a CBSI tem como principal objetivo a prestação de serviços para controladas, coligadas, controladora e outras empresas terceiras, podendo explorar atividades relacionadas à recuperação e manutenção de máquinas e equipamentos industriais, manutenção civil, limpeza industrial, preparação logística de produtos, entre outros.

- COMPANHIA FLORESTAL DO BRASIL (“CFB”)

A Companhia Florestal do Brasil, pessoa jurídica de direito privado, foi constituída em 24 de maio de 2013. Está organizada sob a forma de sociedade por ações de capital fechado e a sede social da empresa está localizada em São Paulo.

- STAHLWERK THÜRINGEN GMBH (“SWT”)

A SWT foi constituída a partir do extinto complexo industrial de aço Maxhütte, na cidade de Unterwellenborn, localizada na Alemanha. A SWT produz perfil de aço usado para a construção civil de acordo com as normas internacionais de qualidade. Sua principal matéria-prima é a sucata de aço, e sua capacidade instalada de produção é de 1,1 milhão de toneladas de aço/ano. A SWT é uma controlada indireta da CSN Steel S.L.U., subsidiária integral da CSN.

- COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL – LLC (“CSN LLC”)

A Companhia Siderúrgica Nacional, LLC, subsidiária integral da CSN Steel S.L.U. que, por sua vez, é subsidiária integral da CSN, é uma importadora e comercializadora de produtos de aço e mantém suas atividades nos Estados Unidos.

- LUSOSIDER AÇOS PLANOS, S.A. (“Lusosider”)

Constituída em 1996, em continuidade à Siderurgia Nacional – empresa privatizada pelo governo português naquele ano –, a Lusosider é a única indústria portuguesa do setor siderúrgico a produzir aços planos relaminados a frio, com revestimento anticorrosão. A Lusosider dispõe de uma capacidade instalada de cerca de 550 mil toneladas/ano para produzir quatro grandes grupos de produtos siderúrgicos: chapa galvanizada, chapa laminada a frio, chapa decapada e chapa oleada. Os produtos fabricados pela Lusosider podem ser aplicados na indústria de embalagens, construção civil (tubos e estruturas metálicas) e em componentes de eletrodomésticos.

- COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-G.

Em 21 de outubro de 2022, a Companhia Florestal Brasileira adquiriu a participação de 66,23% da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G que pertencia ao Estado do Rio Grande do Sul, posteriormente, também adquiriu em 15 de dezembro de 2022 a participação de 32,73% da CEEE-G que pertencia à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras. Em novembro de 2023, a CEEE-G realizou o leilão da Oferta Pública de aquisição de Ações (“OPA”) para aquisição de até 100% das ações objeto da oferta. No leilão, a Companhia adquiriu 1.271 ações ordinárias e 338 ações preferenciais, representativas de 0,017% do seu capital social total. O êxito da OPA culminou na conversão de registro de categoria “A” para categoria “B”, deferida pela CVM no dia 25 de janeiro de 2024. Em 21 de fevereiro de 2024, ocorreu a AGE que deliberou o resgate compulsório e posterior cancelamento de 98.375, (noventa e oito mil, trezentas e setenta e cinco ações), sendo 41.896 (quarenta e uma mil, oitocentos e noventa e seis) ações ordinárias e 56.479 (cinquenta e seis mil, quatrocentas e setenta e nove) ações preferenciais de emissão

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

da CEEE-G, sem modificação do valor capital social da Companhia. Sendo assim, a partir desta data a Companhia Florestal do Brasil passou a deter 100% das ações de emissão da CEEE-G.

Com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, a CEEE-G tem por objeto precípua realizar estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras de energia elétrica, bem como a celebração de atos de empresa decorrentes dessas atividades, tais como a comercialização de energia elétrica. A CEEE-G exerce o controle acionário das Sociedades de Propósito Específico (SPEs) Ventos de Curupira S.A, Ventos de Povo Novo S.A e Ventos de Vera Cruz S.A, constituídas em fevereiro de 2014 e integrantes do consórcio responsável pela construção do Complexo Eólico Povo Novo. A participação acionária na CEEE-G em 31 de dezembro de 2024 é de 100%.

- **COMPANHIA ENERGÉTICA CHAPECÓ – CEC**

A Companhia Energética Chapecó, com sede em escritório central no município de São Paulo, é uma concessionária de produção independente de energia elétrica e tem como atividade preponderante o aproveitamento de potencial de energia elétrica localizado no Rio Chapecó, através de uma usina hidrelétrica, entre os municípios de Ipuaçu e São Domingos, no estado de Santa Catarina, denominada Central Geradora Quebra-Queixo. Em 11 de dezembro de 2000, a Companhia Energética Chapecó assinou Contrato de Concessão de Uso de Bem Público para geração de energia elétrica nº 94/2000 com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. A concessão tem prazo de vigência de 35 anos contado a partir da data da assinatura do contrato de concessão pelo poder concedente, podendo ser prorrogado nas condições que forem estabelecidas pela ANEEL, e desde que a exploração do aproveitamento hidrelétrico esteja nas condições do contrato de concessão e na legislação do setor.

- **CSN CIMENTOS BRASIL S.A (“CSN Cimentos Brasil”)**

Adquirida em 06 de setembro de 2022, CSN Cimentos Brasil é constituída sob a forma de sociedade anônima, domiciliada no Brasil, com sua sede localizada em Santa Cruz, Rio de Janeiro – RJ. Essa controlada da CSN tem plantas industriais, depósitos e filiais em grande parte do território nacional. Suas principais atividades são: produção, indústria e o comércio geral de cimento, cal, argamassa, minerais e metais em geral e produtos complementares para a construção civil, in natura. A participação societária da CSN na CSN Cimentos Brasil em 31 de dezembro de 2024 é de 99,99%.

9.c) Principais eventos ocorridos nas controladas em 2024 e 2023

- **CSN CIMENTOS S.A. (“CSN CIMENTOS”)**

As operações do segmento de cimento tiveram início no Grupo em maio de 2009, por meio de uma unidade de moagem em Volta Redonda/RJ, impulsionada pela sinergia entre essa atividade e a geração de escória produzida pelos altos-fornos da Usina Presidente Vargas (“UPV”), material esse que é utilizado como principal matéria-prima para a produção de cimento.

Em 2011, foi iniciada a produção própria de clínquer, com a instalação de um forno rotativo de clínquer em Arcos, em Minas Gerais, utilizando-se do calcário calcítico extraído da Mina da Bocaina, existente na mesma localidade que também fornece o calcário siderúrgico para a UPV. Esse clínquer produzido é enviado prioritariamente por ferrovia para a fábrica de cimento em Volta Redonda/RJ.

Em 2015, a unidade de Arcos/MG iniciou a produção de cimento com a instalação de duas moagens verticais de cimento e em 2016 foi instalada uma segunda linha de produção de clínquer, alcançando, desta forma, a autossuficiência de clínquer na produção de cimento.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O produto principal de Arcos é o cimento do tipo CP-II, composto basicamente de clínquer, escória, calcário e gesso, variando a composição conforme o produto. Ainda em Arcos, há exploração de calcário calcítico e dolomito, que é destinado para a UPV.

Em 31 de agosto de 2023, foi aprovada a incorporação reversa da CSN Cimentos pela CSN Cimentos Brasil com a transferência de todo o patrimônio, bens (móveis e imóveis), direitos e obrigações. O Laudo de Avaliação do patrimônio líquido da CSN Cimentos foi elaborado com base em balanço específico com data base de 30 de junho de 2023.

Em decorrência da incorporação, o patrimônio líquido da CSN Cimentos Brasil foi aumentado em R\$ 2.383.276, sendo que R\$ 2.300.489, foram destinados ao capital social e R\$ 82.786 para a conta de reserva de capital.

(R\$ mil)	Acervo contábil em 30 de junho de 2023
Caixa e equivalentes de caixa	111.937
Contas a receber	95.506
Estoques	245.701
Outros ativos	229.560
Investimentos societários	1.198.743
Imobilizado	3.573.944
Intangível	889.979
Propriedades para investimento	631
Total do ativo	6.346.001
Fornecedores	375.049
Empréstimos e financiamentos	2.678.625
Salários e encargos sociais	15.432
Impostos a recolher	42.383
Passivos de arrendamento	15.392
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	11.489
Provisões para passivos ambientais e desativação de ativos	83.076
Outras obrigações	741.279
Total do passivo	3.962.725
Acervo líquido	2.383.276

- CSN Mineração S.A. ("CSN Mineração")

Programa de recompra de ações da controlada CSN Mineração

A CSN Mineração aprovou em Reuniões do Conselho de Administração, os Programas de Recompra de Ações, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos da instrução CVM 77/2022, descritos abaixo:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento de ações	Saldo de ações em tesouraria
3º	18/05/2022	106.000.000	De 19/05/2022 a 18/05/2023					
4º	28/06/2024	100.000.000	de 28/06/2024 a 19/12/2025	R\$ 6,0497	R\$5,2798 e R\$ 7,1162	53.294.300		53.294.297
4º							(3)	(3)
						53.294.300	(3)	53.294.294

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O Programa de Recompra de Ações, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos da instrução CVM 77/2022, aprovado em 28 de junho de 2024 pelo Conselho de Administração, consiste em:

- Recompra de até 100.000.000 ações;
- Vigência do programa de 28 de junho de 2024 a 19 de dezembro de 2025;
- Preço de aquisição não poderá ser superior ao de cotação na Bolsa de Valores;
- Operações de recompra intermediadas por instituições financeiras habilitadas.

Em 17 de outubro de 2024, a CSN Mineração, aprovou em reunião do Conselho da Administração o cancelamento de três ações de emissão própria mantidas em tesouraria, sem alteração no valor do capital social da controlada em decorrência do cancelamento de ações, portanto o capital social da Companhia passou a ser dividido em 5.485.338.835 ações.

Distribuição de dividendos da controlada CSN Mineração:

O Conselho da Administração da CSN Mineração aprovou em 09 de maio de 2024, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório, a distribuição de dividendos intermediários à conta de reserva de lucros, no montante de R\$ 1.025.040, correspondendo ao valor de R\$ 0,186869166032 por ação.

Em reunião do Conselho de Administração da CSN Mineração realizada em 30 de setembro de 2024, foi aprovada a distribuição extraordinária de dividendos intercalares à conta de lucros apurados em balanço levantado em 31 de agosto de 2024, no valor total de R\$ 2.375.000, correspondendo ao valor de R\$ 0,43689118448 por ação; a distribuição de dividendos intermediários à conta de reserva de lucros apurados em exercícios anteriores, no montante de R\$ 160.000, correspondendo ao valor de R\$ 0,02943266927 por ação; e o pagamento pela CSN Mineração de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 465.000 correspondendo ao valor de R\$ 0,08553869507 por ação.

Em 27 de dezembro de 2024, o Conselho da Administração da CSN Mineração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 211.610 correspondendo ao valor de R\$ 0,03895595758 por ação.

Aprovação, celebração e efetivação da alienação de participação minoritária na controlada CSN Mineração

A Companhia, em reunião do Conselho da Administração realizada em 17 de outubro de 2024, aprovou a Proposta Não Vinculante com a Itochu Corporation para a venda de participação minoritária de até 11% em sua controlada CSN Mineração, por um preço por ação de R\$7,50.

Em 05 de novembro de 2024, em nova reunião do Conselho da Administração, foi deliberada a aprovação da celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações para a venda de 589.304.801 ações ordinárias de emissão da CSN Mineração pelo preço unitário de R\$ 7,50 por ação, no montante de R\$ 4.419.786, que foi pago à vista pela Itochu Corporation à CSN na data de transferências das Ações.

	30/11/2024
Quantidade de ações alienadas	589.304.801
Preço da ação	R\$ 7,50
(+) Caixa recebido (a)	4.419.786
Quantidade de ações alienadas	589.304.801
Custo patrimonial da ação	R\$ 1,72
(-) Baixa do investimento (b)	1.013.604
(=) Ganho na operação (a) - (b)	3.406.182

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Após aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, a Itochu Corporation passou a ser signatária do Acordo de Acionistas da CSN Mineração, aditado em 06 de novembro de 2024, sem alteração dos direitos das partes de tal acordo.

Em razão desta operação, a partir do dia 12 de novembro de 2024, a CSN passou a deter 3.785.474.692 ações ordinárias de emissão da CSN Mineração, reduzindo sua participação direta para 69,01% e a Itochu Corporation passou a deter 589.304.801 ações ordinárias de emissão da CSN Mineração alcançando a participação direta de 10,74% e indireta de 9,26% por meio da Japão Brasil Minério de Ferro Participações LTDA. Sendo assim a composição acionária da CSN Mineração passou a ser:

ACIONISTA	AÇÕES	% ACIONÁRIA
COMPANHIA SIDÚRGICA NACIONAL	3.785.474.692	69,01%
ITOCHU CORPORATION	589.304.801	10,74%
JAPÃO BRASIL MINÉRIO DE FERRO PARTICIPAÇÕES LTDA	507.762.966	9,26%
POSCO HOLDING INC.	102.186.675	1,86%
CHINA STEEL CORPORATION	22.366.860	0,41%
TESOURARIA	53.294.297	0,97%
OUTROS	424.948.544	7,75%
TOTAL DE AÇÕES	5.485.338.835	100,00%

9.d) Investimentos em empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	31/12/2024				31/12/2023			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética
	37,49%	48,03%	50,00%	48,75%	37,27%	48,03%	50,00%	48,75%
Balanço Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	4.147.393	277.966	22.028	82.129	3.388.052	786.007	13.953	93.712
Adiantamento a fornecedores	42.649	45.512	49	395	101.318	6.161	77	409
Outros ativos	1.182.598	83.348	25.070	27.251	1.390.540	67.758	16.747	30.517
Total ativo circulante	5.372.640	406.826	47.147	109.775	4.879.910	859.926	30.777	124.638
Ativo não circulante								
Outros ativos	448.946	143.562	142	10.144	679.749	97.560	599	18.054
Investimentos, Imobilizado e Intangível	14.791.500	13.193.728	75.782	263.998	12.774.225	12.062.189	48.570	296.818
Total ativo não circulante	15.240.446	13.337.290	75.924	274.142	13.453.974	12.159.749	49.169	314.872
Total do Ativo	20.613.086	13.744.116	123.071	383.917	18.333.884	13.019.675	79.946	439.510
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	547.803	36.181	19.009		993.367	167.201	8.552	
Passivos de arrendamento	738.978		288		565.002		684	
Outros passivos	2.103.399	128.528	16.642	15.664	2.111.251	80.851	8.310	21.222
Total passivo circulante	3.390.180	164.709	35.939	15.664	3.669.620	248.052	17.546	21.222
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	7.524.173	7.943.354	21.074		5.879.207	8.481.707	12.734	
Passivos de arrendamento	1.158.058		213		1.665.072		253	
Outros passivos	1.074.757	3.268.493	2.379	4.457	729.736	1.873.232	1.827	22.140
Total passivo não circulante	9.756.988	11.211.847	23.666	4.457	8.274.015	10.354.939	14.814	22.140
Patrimônio líquido	7.465.918	2.367.560	63.466	363.796	6.390.249	2.416.684	47.586	396.148
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.613.086	13.744.116	123.071	383.917	18.333.884	13.019.675	79.946	439.510

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Participação (%)	01/01/2024 a 31/12/2024				01/01/2023 a 31/12/2023			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética
	37,49%	48,03%	50,00%	48,75%	37,27%	48,03%	50,00%	48,75%
Demonstrações de Resultados								
Receita Líquida	7.028.472		84.049	187.622	6.445.618		52.453	191.430
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(3.909.609)		(45.317)	(121.034)	(3.444.706)		(29.333)	(99.756)
Lucro Bruto	3.118.863		38.732	66.588	3.000.912		23.120	91.674
(Despesas) e Receitas Operacionais	89.237	(34.704)	(7.433)	(66.437)	(485.694)	(38.315)	(4.640)	(83.139)
Resultado Financeiro Líquido	(1.160.359)	(14.421)	(3.308)	14.076	(722.407)	(10.745)	(2.763)	5.849
Lucro/(Prejuízo) antes do IR/CSLL	2.047.741	(49.125)	27.991	14.227	1.792.811	(49.060)	15.717	14.384
IR / CSLL correntes e diferidos	(632.231)		(8.398)	(7.909)	(586.831)		(3.388)	(4.673)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	1.415.510	(49.125)	19.593	6.318	1.205.980	(49.060)	12.329	9.711

- ITÁ ENERGÉTICA S.A. - ("ITASA")

A ITASA é uma sociedade anônima constituída em julho de 1996, que tem por objetivo explorar, em regime de concessão, a Usina Hidrelétrica de Itá - UHE Itá ("UHE Itá"), com 1.450 MW de potência instalada, localizada no rio Uruguai, na fronteira dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A concessão da UHE Itá é compartilhada com a ENGIE Brasil Energia S.A., sendo a participação da CSN na ITASA de 48,75%.

- MRS LOGÍSTICA S.A. ("MRS")

Situada na cidade do Rio de Janeiro-RJ, a sociedade tem como objetivo explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. O prazo original da concessão, de 30 anos contado a partir de 1º de dezembro de 1996, foi prorrogado pelo poder concedente em julho de 2022 por mais 30 anos contados de 1º de dezembro de 2026.

A MRS pode explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços, a MRS arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Ao final da concessão, todos os bens arrendados serão transferidos à posse da operadora de transporte ferroviário designada naquele mesmo ato.

A Companhia detém diretamente participação de 18,75% no capital social total da MRS e indiretamente, por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., participação de 12,93% no capital social da MRS.

A participação direta da CSN Mineração na MRS é de 18,74%; e considerando o percentual de participação da CSN, de 18,75%, supracitado, temos a participação total é de 37,49%.

- CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE IGARAPAVA

A Usina Hidrelétrica de Igarapava está localizada em Rio Grande, na cidade de Conquista – MG, e possui capacidade instalada de 210 MW, formada por 5 unidades geradoras tipo Bulbo.

A CSN detém 17,92% do investimento no Consórcio cujo objeto é a produção de energia elétrica para consumo próprio das consorciadas, de acordo com o percentual de participação de cada empresa.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE ITAÚBA**

A Usina Hidrelétrica de Itaúba está localizada no rio Jacuí, no município de Pinhal Grande, estado do Rio Grande do Sul, e é composta por quatro por 4 Unidades Geradoras, com potência instalada de 500.400,00 KW.

A CSN tem participação direta de 36,60% e indiretamente por suas controladas de mais 63,40%, totalizando uma participação de 100%.

- **CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE PASSO REAL**

A Usina Hidrelétrica de Passo Real está localizada no rio Jacuí, no município de Salto do Jacuí, estado do Rio Grande do Sul, e é composta por quatro por 2 Unidades Geradoras, com potência instalada de 158.000,00 KW.

A CSN tem participação direta de 46,97% e indiretamente por suas controladas de mais 53,03%, totalizando uma participação de 100%.

9.e) TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. ("TLSA")

Tem como objetivo principal a exploração e o desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na malha nordeste do Brasil, compreendendo os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém ("Malha II"). Em 23 de dezembro de 2022, após extensas negociações envolvendo ANTT, TCU e o então Ministério da Infraestrutura, foi assinado o primeiro termo aditivo ao Contrato de Concessão que redefiniu o escopo e os prazos de conclusão dos trechos da TLSA, notadamente para prever a devolução do trecho Salgueiro-Porto de Suape, o que resulta em projeto com os atuais 1.206 km de malha ferroviária e prazo de conclusão até dezembro de 2029.

A Administração conta com recursos de seus acionistas e de terceiros para conclusão da obra, os quais espera que estejam disponíveis, com base em acordos celebrados e nas discussões recentes entre as partes envolvidas, principalmente com o aditivo assinado em 2024 junto ao FDNE com uma operação de R\$ 3,6 bilhões em debêntures conversíveis, fazendo com que os recursos para a conclusão do empreendimento estejam praticamente equacionados em sua totalidade. Após avaliação deste assunto, a Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração de suas demonstrações financeiras.

Política Contábil

Equivalência Patrimonial e Consolidação

Aplica-se o método de equivalência patrimonial para sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas. Demais investimentos são mantidos ao valor justo ou custo.

Controladas: São entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa em suas políticas financeiras e operacionais e/ou potenciais direitos de voto exercíveis ou conversíveis. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas na data em que o controle cessa.

Controladas em Conjunto: são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado contratualmente convencionado com uma ou mais partes podendo ser classificadas das seguintes formas:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Operações em conjunto (*joint operations*): são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia.
- Empreendimento controlados em conjunto (*joint venture*): são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

Coligadas: são todas as entidades sobre as quais a controladora tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo custo e subsequentemente mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Fundos exclusivos: Os fundos exclusivos são fundos de investimento constituídos apenas pela CSN, possibilitando a alocação de recursos de forma mais personalizada e de acordo com intenção da Companhia, são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Consórcios: Os consórcios de energia elétrica são uma modalidade de aquisição coletiva de energia elétrica que permite a grupos de consumidores se unirem para negociar melhores condições de fornecimento. No Grupo, a Companhia e suas controladas CEEE-G, CSN Mineração, Cimentos Brasil, Elizabeth Cimentos e Minérios Nacional participam dos consórcios listados. O resultado oriundo das operações junto aos consórcios é reconhecido nas empresas consorciadas conforme o percentual de participação.

Transações entre controladas, coligadas, *joint-ventures* e *joint-operations*

Os saldos e ganhos não realizados em transações com controladas, controladas em conjunto e coligadas são eliminados proporcionalmente à participação da CSN na entidade em questão no processo de consolidação. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma que os ganhos não realizados, porém somente na medida em que não haja indícios de redução ao valor de recuperação (*impairment*). São eliminados também os efeitos no resultado das transações realizadas com as controladas em conjunto, onde são reclassificados parte do resultado de equivalência patrimonial das empresas controladas em conjunto para despesa financeira, custo dos produtos vendidos e imposto de renda e contribuição social.

A data base das demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto é coincidente com a da controladora, e suas políticas contábeis estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Transações e saldos em moedas estrangeiras

São convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Os adiantamentos realizados em moedas estrangeiras são registrados pela taxa de câmbio da data que a entidade efetua os pagamentos ou recebimentos antecipados, reconhece (data de transação) como ativo não monetário ou passivo não monetário.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9.f) Propriedades para investimento

O saldo de propriedades para investimento está demonstrado abaixo:

	Ref.	Consolidado			Controladora		
		Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		156.811	49.143	205.954	94.257	43.504	137.761
Custo		156.811	82.737	239.548	94.257	74.392	168.649
Depreciação acumulada			(33.594)	(33.594)		(30.888)	(30.888)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		156.811	49.143	205.954	94.257	43.504	137.761
Depreciação	26		(3.961)	(3.961)		(2.204)	(2.204)
Transferência entre grupos - imobilizado e PPI		726		726			
Baixas	27	(679)		(679)			
Saldo em 31 de dezembro de 2024		156.858	45.182	202.040	94.257	41.300	135.557
Custo		156.858	83.285	240.143	94.257	74.389	168.646
Depreciação acumulada			(38.103)	(38.103)		(33.089)	(33.089)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		156.858	45.182	202.040	94.257	41.300	135.557

A estimativa da Administração da Companhia do valor justo das propriedades para investimento foi realizada para 31 de dezembro de 2024. O valor justo de propriedade para investimento no consolidado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$2.431.581 (R\$2.235.614 em 31 de dezembro de 2023) e na controladora R\$2.306.478 (R\$2.117.924 em 31 de dezembro 2023).

As médias de vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Edificações	28	28	30	29

Política Contábil

As propriedades para investimento da Companhia consistem em terrenos e edificações mantidos para auferir rendas de aluguel e valorização do capital. O método de mensuração utilizado é o do custo de aquisição ou construção reduzido da depreciação acumulada e redução ao seu valor recuperável, quando aplicável. A depreciação das edificações acumulada é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada das propriedades sujeitas à depreciação. Os terrenos não são depreciados por terem vida útil indefinida.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. IMOBILIZADO

10.a) Composição do imobilizado

Consolidado								
	Ref.	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento (*)	Direito de Uso (i)	Outros (**)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		525.307	4.532.319	17.419.522	45.917	4.425.130	674.786	304.477
Custo		525.307	9.110.694	39.597.174	297.916	4.425.130	1.126.977	860.818
Depreciação acumulada			(4.578.375)	(22.177.652)	(251.999)		(452.191)	(556.341)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		525.307	4.532.319	17.419.522	45.917	4.425.130	674.786	304.477
Efeito de ajuste de conversão		9.943	14.711	209.148	2.991	(93.527)	14.627	916
Aquisições		1.105	19.464	147.439	9.562	5.313.404	14.117	32.533
Juros capitalizados	28					206.764		
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	27			(22.978)	(19)	(37.463)	(855)	(204)
Depreciação	26		(290.195)	(2.981.703)	(11.689)		(231.394)	(54.260)
Transferências para outras categorias de ativos		57.087	464.518	3.197.335	58.293	(3.839.459)		62.226
Transferência entre grupos - intangível e PPI		(726)				(73.625)		(838)
Remensuração do Direito de Uso							285.533	
Outros			31.695	303		(19.888)		3.674
Saldo em 31 de dezembro de 2024		592.716	4.772.512	17.969.066	105.055	5.881.336	756.814	348.524
Custo		592.716	9.664.220	43.110.825	372.094	5.881.336	1.269.089	922.119
Depreciação acumulada			(4.891.708)	(25.141.759)	(267.039)		(512.275)	(573.595)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		592.716	4.772.512	17.969.066	105.055	5.881.336	756.814	348.524

Controladora								
	Ref.	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento (*)	Direito de Uso (i)	Outros (**)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		25.618	284.330	7.097.152	9.508	814.174	6.067	51.966
Custo		25.618	534.794	16.938.652	101.426	814.174	41.584	171.615
Depreciação acumulada			(250.464)	(9.841.500)	(91.918)		(35.517)	(119.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		25.618	284.330	7.097.152	9.508	814.174	6.067	51.966
Aquisições					1.894	2.640.984		
Juros capitalizados	28					80.457		
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	27			(10.703)		(34.787)		
Depreciação	26		(23.252)	(1.269.558)	(3.159)		(10.458)	(11.434)
Transferências para outras categorias de ativos			67.837	1.412.934	3.228	(1.490.352)		6.353
Transferência para intangível						(25.388)		
Remensuração do Direito de Uso							41.973	
Outros				(97)		(874)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024		25.618	328.915	7.229.728	11.471	1.984.214	37.582	46.885
Custo		25.618	600.505	18.210.106	106.548	1.984.214	48.227	175.734
Depreciação acumulada			(271.590)	(10.980.378)	(95.077)		(10.645)	(128.849)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		25.618	328.915	7.229.728	11.471	1.984.214	37.582	46.885

(*) Destaca-se avanço nos projetos de: (i) expansão dos negócios, principalmente expansão do porto em Itaguaí e Casa de Pedra, projeto de Itabirito e recuperação de rejeitos das barragens; (ii) projetos de novas plantas integradas de cimento (iii); reparo geral do alto-forno e baterias de coque na Usina Presidente Vargas; e, (iv) adicionado dos juros capitalizados no exercício.

(**) Referem-se substancialmente a ativos classificados como veículos e hardwares.

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Edificações e infraestrutura	33	33	28	30
Máquinas, equipamentos e instalações	17	18	18	18
Móveis e utensílios	10	11	12	13
Outros	10	10	10	10

10.b)Direito de uso

Abaixo as movimentações do direito de uso:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	512.923	86.057	54.149	21.657	674.786
Custo	629.004	143.926	254.640	99.407	1.126.977
Depreciação acumulada	(116.081)	(57.869)	(200.491)	(77.750)	(452.191)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	512.923	86.057	54.149	21.657	674.786
Efeito de ajuste de conversão		9.939	2.209	2.479	14.627
Adição	4.272		6.549	3.296	14.117
Remensuração	58.103	3.627	202.990	20.813	285.533
Depreciação	(38.290)	(16.511)	(150.430)	(26.163)	(231.394)
Baixas			(855)		(855)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	537.008	83.112	114.612	22.082	756.814
Custo	655.481	150.311	360.925	102.372	1.269.089
Depreciação acumulada	(118.473)	(67.199)	(246.313)	(80.290)	(512.275)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	537.008	83.112	114.612	22.082	756.814

	Controladora			
	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.110	957	-	6.067
Custo	37.416	2.477	1.691	41.584
Depreciação acumulada	(32.306)	(1.520)	(1.691)	(35.517)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.110	957	-	6.067
Remensuração	41.297	90	586	41.973
Depreciação	(9.013)	(859)	(586)	(10.458)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.394	188	-	37.582
Custo	43.969	2.567	1.691	48.227
Depreciação acumulada	(6.575)	(2.379)	(1.691)	(10.645)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.394	188	-	37.582

Política Contábil

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída e terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida. Os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos.

- Juros capitalizados**

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção e ou produção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros e em que data eles estejam prontos para determinarem suas funções de acordo com a forma pretendida pela Companhia.

- Custos de Desenvolvimento de Novas Jazidas de Minério**

Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados pelo método de unidades produzidas (extraídas) com base nas quantidades prováveis e comprovadas de minério.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Gastos com Exploração**

Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração; após esse período os custos subsequentes são capitalizados.

- Gastos de Remoção de Estéril**

Os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas.

- Custos de Estéril**

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Neste caso, os custos são capitalizados e classificados no ativo não circulante e são amortizados ao longo da vida útil da jazida.

11. INTANGÍVEL

	Ref.	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Consolidado		Controladora	
								Total		Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.126.255	85.276	17.708	213.997	6.090.962	2.283	10.536.481		57.882	57.882
Custo		4.675.302	718.929	276.617	217.560	6.431.706	2.283	12.322.397		190.240	190.240
Amortização acumulada		(549.047)	(633.653)	(258.909)	(3.563)	(340.744)		(1.785.916)		(132.358)	(132.358)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.126.255	85.276	17.708	213.997	6.090.962	2.283	10.536.481		57.882	57.882
Efeito de ajuste de conversão			4.748	504	36.655			41.907			
Aquisições				2.956				2.956			
Transferência entre grupos - imobilizado				70.819		3.644		74.463		25.388	25.388
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	27			(798)				(798)			
Amortização	26		(49.785)	(26.975)	(4)	(141.446)		(218.210)		(15.200)	(15.200)
Transferência entre categorias de ativos				49.786	1.780	(51.566)					
Outros						1.292		1.292			
Saldo em 31 de dezembro de 2024		4.126.255	40.239	114.000	252.428	5.902.886	2.283	10.438.091		68.070	68.070
Custo		4.675.302	858.748	389.604	256.085	6.384.805	2.283	12.566.827		217.832	217.832
Amortização acumulada		(549.047)	(818.509)	(275.604)	(3.657)	(481.919)		(2.128.736)		(149.762)	(149.762)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		4.126.255	40.239	114.000	252.428	5.902.886	2.283	10.438.091		68.070	68.070

(*) Composto principalmente por: (i) direitos minerários cuja amortização é pelo volume de produção e (ii) Contrato de concessão para utilização de recursos hídricos na aquisição do controle da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica, a amortização é realizada pelo prazo de vigência do contrato.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11.a) Ativos com vida útil indefinida

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis de marcas com vida útil indefinida (“VUI”) foram alocados às divisões operacionais (UGCs) da CSN as quais representam o menor nível de ativos ou grupo de ativos do Grupo.

Unidade Geradora de Caixa	Segmento	Consolidado					
		Ágio		Marcas		Total	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Embalagens ⁽¹⁾	Siderurgia	170.163	170.163			170.163	170.163
Aços longos ⁽²⁾	Siderurgia	235.595	235.595	217.538	179.175	453.133	414.770
Mineração ⁽³⁾	Mineração	3.236.402	3.236.402			3.236.402	3.236.402
Outros Siderurgia ⁽⁴⁾	Siderurgia	15.225	15.225			15.225	15.225
Cimentos ⁽⁵⁾	Cimentos	468.870	468.870	34.822	34.822	503.692	503.692
		4.126.255	4.126.255	252.360	213.997	4.378.615	4.340.252

(1) Grupo CBL em 2011 e Metalgráfica Iguaçu em 2022 pela PRADA;

(2) Stahlwerk Thuringen GmbH (“SWT”) e Gallardo Sections em 2012 pela CSN;

(3) Namisa em 2015 pela CSN Mineração;

(4) CBSI em 2019 pela CSN;

(5) Elizabeth Cimentos S.A. em 2021 e CSN Cimentos Brasil S.A. em 2022 pela CSN.

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Software	8	10	9	9
Relações com clientes	13	13		

Política Contábil

Os ativos intangíveis compreendem basicamente os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base na vida útil econômica de cada ativo, nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Direitos de Exploração mineral são classificados como direitos e licenças no grupo intangível.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

- **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições em combinação de negócio é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No balanço patrimonial individual o ágio é incluído em investimentos. O ganho por compra vantajosa é registrado como ganho no resultado do exercício na data da aquisição. Os ganhos e as perdas da alienação de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) incluem o valor contábil do ágio relacionado com a UGC vendida.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

a) Teste de redução ao valor recuperável de ágio e outros ativos

A Companhia testa anualmente o *impairment* em relação aos ativos que tiveram indicativos de que poderiam estar desvalorizados e para o *goodwill*. Para os testes de *impairment* da Companhia, o valor recuperável de cada unidade geradora de caixa ("UGC") foi avaliado usando os modelos valor justo de um ativo menos custos de venda - *Fair Value Less Cost of Disposal* ("FVLCD") ou o valor em uso - *Value in Use* ("VIU"), ambos através de técnicas de fluxo de caixa descontado, sendo classificados no "nível 3" na hierarquia de valor justo, levando em consideração propostas e acordos de venda, quando aplicável.

Os fluxos de caixa foram descontados utilizando taxa de desconto, em termos reais ou nominais, após os impostos que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. A Companhia utilizou o custo médio ponderado de capital - *Weighted Average Cost of Capital* ("WACC") dos seus respectivos segmentos de negócio como ponto de partida para determinar as taxas de desconto, com ajustes para adequar ao perfil de risco nos quais as UGC's individualmente operam.

Como prática, os fluxos de caixa das UGC's da Companhia são elaborados considerando um período de 10 anos e levados a perpetuidade a partir do 10º ano sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em expectativa futura para desempenho de cada um destes negócios. Para o Segmento de Mineração foram utilizados 42 anos, que é a estimativa de fim da vida útil da mina, e para Logística o prazo de 33 anos, que é o fim da concessão.

Essas expectativas são base para utilização do período de 10 anos ou mais, como no caso das UGCs de Mineração e Logística, e levam em consideração a (i) entrada em operação da expansão do negócio de Mineração, a qual está em fase de engenharia detalhada e com aquisição de equipamentos a ocorrer nos próximos 6 anos; (ii) de Cimentos, com reservas relevantes para as jazidas de calcário e gesso e contratos de longo prazo, especialmente de escórias, ambos com vida útil e prazo maior que 10 anos, respectivamente; (iii) de Logística, a renovação do contrato de concessão, (iv) e de Siderurgia, novos investimentos nos próximos 3 anos para melhor eficiência operacional, com a modernização do parque industrial.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Goodwill alocado às operações de Embalagens

Valor contábil	170.163
Período do Fluxo de Caixa	2025 até 2034 + perpetuidade
Margem Bruta	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos, incorporação dos impactos da reestruturação do negócio e tendências de mercado
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos de cada produto e incorporação dos impactos da reestruturação do negócio
Taxa de crescimento na perpetuidade	Sem crescimento
Taxa de desconto, em termos reais	11,89%
Mensuração do valor recuperável	VIU
Range de preços projetados R\$ / t	Dados baseados no mercado
Sensibilidade das premissas-chave	Uma redução de 2% no volume ou uma redução de 3% no preço resultaria no valor recuperável estimado igual ao valor contábil desta UGC
Resultado do teste	O valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo reconhecido perda com <i>impairment</i>

Goodwill alocado às operações de Mineração

Valor contábil	3.236.402
Período do Fluxo de Caixa	2025 até 2066 (fim da vida útil da mina)
Margem Bruta	Reflete projeção de custos em função do avanço do plano de lavra assim como <i>startup</i> e <i>ramp-up</i> operacional de projetos. Preços e câmbio projetados conforme relatórios setoriais
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos, avanço do plano de lavra assim como <i>startup</i> e <i>ramp-up</i> de projetos
Taxa de crescimento na perpetuidade	Sem perpetuidade
Taxa de desconto, em termos reais	11,10%
Mensuração do valor recuperável	FVLCD
Range de preços projetados R\$ / t	Dados baseados no mercado
Sensibilidade das premissas-chave	Uma redução de 20% no volume ou uma redução de 9% no preço resultaria no valor recuperável estimado igual ao valor contábil dessa UGC
Resultado do teste	O valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo reconhecido perda com <i>impairment</i>

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Goodwill alocado à Outros Siderurgia

Valor contábil	15.525
Período do Fluxo de Caixa	2025 até 2034 + perpetuidade
Margem Bruta	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado
Taxa de crescimento na perpetuidade	Sem crescimento
Taxa de desconto, em termos reais	11,89 %
Mensuração do valor recuperável	VIU
Range de preços projetados R\$ / t	Dados baseados no mercado
Sensibilidade das premissas-chave	Uma redução de 10% na receita resultaria no valor recuperável estimado igual ao valor contábil desta UGC
Resultado do teste	O valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo reconhecido perda com <i>impairment</i>

Goodwill e Marcas alocados às operações de Aços Longos - SWT

Valor contábil	453.133
Período do Fluxo de Caixa	2025 até 2034 + perpetuidade
Margem Bruta	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado
Taxa de crescimento na perpetuidade	Sem crescimento
Taxa de desconto, em termos reais	4,14 %, em Euro
Mensuração do valor recuperável	VIU
Range de preços projetados € / t	Dados baseados no mercado
Sensibilidade das premissas-chave	Uma redução de 24% no volume ou de 4% no preço resultaria no valor recuperável estimado igual ao valor contábil dessa UGC
Resultado do teste	O valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo reconhecido perda com <i>impairment</i>

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Goodwill e Marcas com vida útil indefinida alocados às operações de Cimentos

Valor contábil	503.692
Período do Fluxo de Caixa	2025 até 2034 + perpetuidade
Margem Bruta	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado
Atualização dos custos	Custos baseados em estudo e tendências de mercado
Taxa de crescimento na perpetuidade	Crescimento em linha com a inflação
Taxa de desconto, em termos nominais	12,95 %
Mensuração do valor recuperável	VIU
Range de preços projetados R\$ / t	Dados baseados no mercado
Sensibilidade das premissas-chave	Uma redução de 27% no volume ou 13% no preço resultaria no valor recuperável estimado igual ao valor contábil desta UGC
Resultado do teste	O valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo reconhecido perda com <i>impairment</i>

b) Teste de *impairment* de Investimentos

Mensuração do Valor Recuperável – TLISA

Valor Contábil (<i>Equity</i>)	1.796.451
Período do fluxo de caixa	Até 2057
Margem bruta	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado
Estimativa de custos	Custos baseados em estudo e tendências de mercado e simulações que calculam os custos com diesel, principal custo operacional
Taxa de crescimento na perpetuidade	Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão em 2057
Taxa de desconto, em termos reais	Varia de 5,56% a 6,68% em termos reais
Mensuração do valor recuperável	VIU
Range dos preços projetados para transporte ferroviário	Dados baseados no mercado
Sensibilidade das premissas-chave	Uma redução de 18% no volume de vendas resultaria no valor recuperável estimado igual ao valor contábil deste ativo
Resultado do teste	O valor recuperável do investimento é superior aos seus valores contábeis, não sendo reconhecido perda com <i>impairment</i>

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realizou o seu teste de recuperabilidade da sua participação na TLISA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLISA, metodologia conhecida como *Dividend Discount*

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Model, ou DDM, para remunerar o capital investido por seus acionistas. Para a realização desse teste, alguns fatores foram levados em consideração, tais como:

- O fluxo de dividendos foi extraído do fluxo de caixa nominal da TLSA;
- O fluxo de dividendos foi calculado considerando-se os percentuais de participação anuais, considerando-se as diluições da participação da CSN decorrentes da amortização de dívidas;
- Esse fluxo de dividendos foi então descontado a valor presente usando-se o custo do capital próprio (Ke) embutido na taxa WACC da TLSA; e
- Esse Ke extraído foi aquele calculado na “rolling WACC” da TLSA.

Em virtude do compartilhamento dos riscos dos investidores e pelo fato do ativo que está sendo testado representar a própria unidade geradora de caixa, que por sua vez iguala-se à entidade legal, o risco determinado pela Administração da CSN é o mesmo aplicado pela TLSA quando da avaliação do investimento dos seus próprios ativos, não cabendo fator de risco adicional ao modelo.

Política Contábil

Impairment de Ativos não Financeiros

Os ativos não financeiros são analisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo este último o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é normalmente mensurado com base no valor presente dos fluxos de caixa estimados – *Discounted Cash Flows* (“DCF”) decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é mensurado pelo DCF que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas duas premissas são diferentes da utilizadas no cálculo do valor justo, consequentemente o cálculo do VIU provavelmente dará resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*.

Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa – “UGC”). Para esse teste, o ágio é alocado para as UGC’s ou para o grupo de UGC’s que devem se beneficiar na Combinação de Negócios a qual o ágio se originou, sendo identificadas de acordo com o segmento operacional.

Ativos não financeiros, excluído o ágio, que tenham sofrido *impairment* em anos anteriores são revisados ao final de cada exercício sempre que eventos ou circunstâncias indiquem que o *impairment* não é mais aplicável. Nesses casos, uma reversão de *impairment* será reconhecida.

Teste de *impairment* fair-value de Investimentos

Os investimentos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Estimativas e julgamentos da Administração

O teste de *impairment* do ágio e dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas inclui os ativos dessas unidades geradoras de caixa além do saldo dos outros ativo intangíveis. O teste é baseado na comparação do saldo contábil com o valor em uso dessas unidades, sendo determinado, baseada na experiência passada em fazer previsões confiáveis e acuradas para períodos mais longo que 5 anos, com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e nos orçamentos aprovados pela Administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à (i) taxa de crescimento, (ii) custos e despesas, (iii) taxa de desconto, (iv) capital de giro e investimento (“Capex”) futuro, (v) reservas e recursos minerais mensurados por especialistas internos, (vi) vida útil da unidade geradora de caixa (relação entre produção e as reservas minerais ou o prazo da concessão), bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado. Além disso, Aço, Cimentos, Embalagens, Energia, Logística e Minérios são insumos essenciais, que também justificam a utilização de períodos mais longos para elaboração de suas projeções.

Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas futuras e podem mudar significativamente as projeções da Companhia, as abordagens utilizadas para a execução dessas análises também poderão ser aprimoradas ao longo do tempo. Portanto, podem afetar o valor recuperável dos ativos.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES (“DÍVIDAS”)

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado seguem abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contratos em moeda estrangeira								
Juros variáveis em US\$								
Pré-Pagamento	2.331.452	548.230	7.585.516	6.576.696	1.223.673	224.292	1.991.444	1.805.805
Juros fixos em US\$								
Bonds, Facility, CCE e ACC	2.804.036	2.079.972	24.162.280	17.815.926	2.464.054	1.471.915	1.263.229	1.123.182
Intercompany					470.156	490.966	11.310.104	7.197.800
Juros fixos em EUR								
Intercompany					351.827	1.030.571		303.345
Facility	657.980	327.873	305.556	114.227				
	5.793.468	2.956.075	32.053.352	24.506.849	4.509.710	3.217.744	14.564.777	10.430.132
Contratos em Reais - R\$								
Títulos com juros variáveis								
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, NCE e CCB	3.109.090	4.745.721	16.602.668	13.265.267	715.567	2.395.570	10.602.270	7.738.683
	3.109.090	4.745.721	16.602.668	13.265.267	715.567	2.395.570	10.602.270	7.738.683
Total de Empréstimos e Financiamentos	8.902.558	7.701.796	48.656.020	37.772.116	5.225.277	5.613.314	25.167.047	18.168.815
Custos de Transação e Prêmios de Emissão	(80.879)	(88.429)	(563.078)	(526.408)	(24.103)	(24.850)	(122.581)	(65.974)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	8.821.679	7.613.367	48.092.942	37.245.708	5.201.174	5.588.464	25.044.466	18.102.841

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13.a) Movimentação das dívidas

A tabela a seguir demonstra a conciliação do valor contábil no início e no final do exercício:

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial		44.859.075	40.918.742	23.691.305	21.413.268
Captações		10.180.554	15.753.501	7.352.398	10.018.056
Amortização principal		(6.927.383)	(9.892.344)	(5.295.236)	(6.985.915)
Pagamentos de encargos		(4.052.226)	(3.428.721)	(1.787.615)	(1.647.267)
Provisão de encargos	28	4.230.413	3.664.313	1.869.794	1.797.838
Outros ⁽¹⁾		8.624.188	(2.156.416)	4.414.994	(904.675)
Saldo final		56.914.621	44.859.075	30.245.640	23.691.305

(1) Inclusas variações cambiais e monetárias não realizadas e custo de captação.

A Companhia captou e amortizou as dívidas durante 2024, conforme demonstrado abaixo:

Natureza de captação	Captações	Vencimentos	Amortizações de principal	Consolidado
				31/12/2024
Pré - Pagamento	1.368.163	2027	(910.098)	(601.576)
Bonds, ACC, CCE e Facility	5.764.390	2025 à 2027	(3.895.219)	(1.545.960)
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, NCE, Facility e CCB	3.048.001	2025 à 2029	(2.122.066)	(1.904.690)
	10.180.554		(6.927.383)	(4.052.226)

13.b) Vencimentos das dívidas apresentados no passivo circulante e não circulante

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2024			31/12/2024		
	Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total	Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total
Taxa média	US\$ - 6,63% EUR - 4,13%	R\$ - 14,17%		US\$ - 3,71% EUR - 3,53%	R\$ - 14,43%	
2025	5.793.468	3.109.090	8.902.558	4.509.710	715.567	5.225.277
2026	3.743.647	2.451.482	6.195.129	996.391	1.986.057	2.982.448
2027	3.092.488	3.960.658	7.053.146	1.579.037	3.425.557	5.004.594
2028	9.587.952	2.129.007	11.716.959	3.958.892	1.858.557	5.817.449
2029	661.132	1.088.655	1.749.787	386.178	826.578	1.212.756
2030 à 2032	14.522.803	4.087.733	18.610.536	7.644.279	989.265	8.633.544
Após 2032	445.330	2.885.133	3.330.463		1.516.256	1.516.256
	37.846.820	19.711.758	57.558.578	19.074.487	11.317.837	30.392.324

- Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou ter o vencimento antecipado decretado caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação às obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos do custo de transação e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros, comissões e eventuais encargos financeiros são registrados por competência, ou seja, de acordo com o tempo transcorrido.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e derivativo de *commodity* e de câmbio.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadoria e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Classificação de instrumentos financeiros

	Consolidado							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Ref.	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	3		23.310.197	23.310.197			16.046.218	16.046.218
Aplicações financeiras	4	860.591	50.787	911.378		1.493.204	39.800	1.533.004
Contas a Receber	5	181.262	2.719.736	2.900.998			3.269.764	3.269.764
Dividendos e JCP a receber	8		201.436	201.436			185.178	185.178
Instrumentos financeiros derivativos	8	152.967		152.967		32.211		32.211
Títulos para negociação	8	2.947		2.947		7.198		7.198
Empréstimos - partes relacionadas	22.a		5.315	5.315			5.316	5.316
Recebíveis por indenização	8						106.405	106.405
Total		1.197.767	26.287.471	27.485.238		1.532.613	19.652.681	21.185.294
Não Circulante								
Aplicações Financeiras	4		169.977	169.977			251.299	251.299
Outros títulos a receber			1.888	1.888			10.406	10.406
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	8		51.012	51.012			62.913	62.913
Recebíveis por indenização	8		790.914	790.914			1.173.922	1.173.922
Empréstimos - partes relacionadas	22.a		1.903.028	1.903.028			1.659.412	1.659.412
Investimentos	9					78.737		78.737
Total			2.916.819	2.916.819		78.737	3.157.952	3.236.689
Total Ativo		1.197.767	29.204.290	30.402.057		1.611.350	22.810.633	24.421.983
Passivo								
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	13		8.902.558	8.902.558			7.701.796	7.701.796
Passivos de arrendamento	15		206.323	206.323			137.638	137.638
Fornecedores	16		7.030.734	7.030.734			7.739.520	7.739.520
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	16.a		2.902.593	2.902.593			4.209.434	4.209.434
Dividendos e JCP a pagar	17		61.965	61.965			80.624	80.624
Instrumentos financeiros derivativos	17				672.280	263.747		936.027
Total			19.104.173	19.104.173	672.280	263.747	19.869.012	20.805.039
Não Circulante								
Empréstimos e financiamentos	13		48.656.020	48.656.020			37.772.116	37.772.116
Passivos de arrendamento	15		633.982	633.982			596.123	596.123
Fornecedores	16		43.263	43.263			31.060	31.060
Instrumentos financeiros derivativos	14.c	157.857		157.857		60.468		60.468
Concessões a pagar	17		78.728	78.728			74.177	74.177
Total		157.857	49.411.993	49.569.850		60.468	38.473.476	38.533.944
Total Passivo		157.857	68.516.166	68.674.023	672.280	324.215	58.342.488	59.338.983

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

							Controladora
							31/12/2023
							31/12/2024
	Ref.	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3		5.666.618	5.666.618		2.270.070	2.270.070
Aplicações financeiras	4	860.591	34.982	895.573	1.493.204	31.505	1.524.709
Contas a Receber	5		1.555.141	1.555.141		1.870.367	1.870.367
Instrumentos financeiros derivativos	8				12.122		12.122
Dividendos e JCP a receber	8		501.267	501.267		562.938	562.938
Títulos para negociação	8	2.814		2.814	7.054		7.054
Empréstimos - partes relacionadas	22.a		5.315	5.315		5.316	5.316
Total		863.405	7.763.323	8.626.728	1.512.380	4.740.196	6.252.576
Não Circulante							
Aplicações Financeiras	4		142.423	142.423		111.350	111.350
Outros títulos a receber			1.003	1.003		1.003	1.003
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	8		48.437	48.437		60.136	60.136
Receíveis por indenização	8		773.241	773.241		1.173.922	1.173.922
Empréstimos - partes relacionadas	22.a		2.499.112	2.499.112		2.096.536	2.096.536
Investimentos	9				78.737		78.737
Total		-	3.464.216	3.464.216	78.737	3.442.947	3.521.684
Total Ativo		863.405	11.227.539	12.090.944	1.591.117	8.183.143	9.774.260
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		5.225.277	5.225.277		5.613.314	5.613.314
Passivos de arrendamento	15		10.229	10.229		6.523	6.523
Fornecedores	16		3.596.080	3.596.080		3.976.931	3.976.931
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	16.a		2.214.482	2.214.482		3.980.003	3.980.003
Dividendos e JCP	17		6.242	6.242		5.230	5.230
Total		-	11.052.310	11.052.310	-	13.582.001	13.582.001
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		25.167.047	25.167.047		18.168.815	18.168.815
Passivos de arrendamento	15		28.224	28.224		476	476
Fornecedores	16		580	580		11.184	11.184
Instrumentos financeiros derivativos	14.c	157.857		157.857			
Total		157.857	25.195.851	25.353.708	-	18.180.475	18.180.475
Total Passivo		157.857	36.248.161	36.406.018	-	31.762.476	31.762.476

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Consolidado	31/12/2024			31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo						
Circulante						
Aplicação financeira	860.591		860.591	1.493.204		1.493.204
Contas a Receber Líquidas	181.262		181.262	576.538		576.538
Instrumentos financeiros derivativos		152.967	152.967	32.211		32.211
Títulos para negociação	2.947		2.947	7.198		7.198
Não Circulante						
Investimentos				78.737		78.737
Total Ativo	1.044.800	152.967	1.197.767	2.187.888	-	2.187.888
Passivo						
Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos					263.747	263.747
Não Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos		157.857	157.857		60.468	60.468
Total Passivo	-	157.857	157.857	-	324.215	324.215

Nível 1 – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Nível 3 - Não há ativos ou passivos classificados no nível.

14.b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa.

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia acredita estar exposta ao risco cambial e taxa de juros, preço de mercado, risco de crédito e ao risco de liquidez.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

i) Risco cambial

A exposição decorre principalmente da existência de ativos e passivos denominados em dólar, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de *hedge* adotados pela Companhia.

A exposição líquida consolidada em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em US\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	1.951.025	2.228.736
Contas a receber	58.296	292.028
Aplicação financeira	270.038	15.597
Empréstimos e financiamentos	(5.983.492)	(5.615.893)
Fornecedores	(284.843)	(524.622)
Outros	(37.185)	(42.474)
Exposição Cambial Bruta Natural (ativo - passivo)	(4.026.161)	(3.646.628)
Instrumentos Derivativos (*)	5.098.257	3.979.979
Exposição cambial líquida	1.072.096	333.351

(*) Valor *notional* total dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos utilizados para a gestão de riscos cambiais.

A Companhia utiliza como estratégia o *Hedge Accounting*, bem como instrumentos financeiros derivativos para proteção dos fluxos de caixa futuros.

Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia avaliou dois cenários distintos para análise do impacto cambial: o Cenário 1 projeta um horizonte de aumento da volatilidade da moeda, e o Cenário 2 prevê um horizonte de valorização da moeda. O cálculo foi realizado com base na taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2024, utilizando premissas fundamentadas em um cálculo de dispersão que considera tanto as variações históricas das taxas cambiais quanto projeções desenvolvidas pela administração.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

	31/12/2024			
Moeda	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	6,1923	5,7779	6,2560	5,0799
EUR	6,4363	6,0656	6,4654	5,3780
USD x EUR	1,0394	1,0498	1,0471	0,8606

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Notional	Risco	31/12/2024		
			Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Caixa e equivalente no exterior	1.951.025	Dólar	(139.931)	19.862	(427.219)
Contas a receber	58.296	Dólar	(4.181)	593	(12.765)
Aplicação financeira	270.038	Dólar	(19.368)	2.749	(59.131)
Empréstimos e financiamentos	(5.983.492)	Dólar	429.145	(60.913)	1.310.215
Fornecedores	(284.843)	Dólar	20.429	(2.900)	62.373
Outros	(37.185)	Dólar	2.667	(379)	8.142
Instrumentos Derivativos	5.098.257	Dólar	(365.655)	51.902	(1.116.374)
Impacto no Resultado			(76.894)	10.914	(234.759)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização em 6,69% / Real x Euro - valorização do real em 5,76% / Euro x Dólar - desvalorização do dólar em 1,00%. Fonte: Banco Central do Brasil em 26 de fevereiro de 2025.

ii) Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazos atrelados a taxas de juros pré-fixada e pós-fixada do CDI, TJLP, SOFR, expondo estes ativos e passivos financeiros às flutuações das taxas de juros conforme demonstrado no quadro de análise de sensibilidade a seguir.

Com a modificação do mercado financeiro mundial nos instrumentos de dívidas nos últimos anos e em consonância com as recomendações dos órgãos reguladores internacionais, o mercado passou a fazer a transição da taxa Libor (*London Interbank Offered Rate*) para a SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) a partir de 2022. Em 30 de setembro de 2023 todos os contratos foram migrados para SOFR, conforme evidenciado na análise de sensibilidade de taxa de juros.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A seguir, apresentamos a análise de sensibilidade aos riscos relacionados às taxas de juros. A Companhia considerou dois cenários distintos para avaliar o impacto das variações dessas taxas: o Cenário 1 prevê um horizonte de elevação das taxas de juros, e o Cenário 2 projeta um horizonte de redução. Para realização do cálculo, foram consideradas como referências as taxas de fechamento em 31 de dezembro de 2024, com base em um modelo de dispersão, que considera não apenas as variações históricas das taxas de juros, mas também projeções detalhadas da administração.

Essa abordagem permite uma avaliação abrangente e precisa dos potenciais impactos econômicos decorrentes de oscilações nas taxas de juros.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Juros	Taxa de juros	Consolidado 31/12/2024	
		Cenário 1	Cenário 2
CDI	12,15%	13,72%	10,56%
TJLP	7,43%	8,11%	6,72%
IPCA	4,83%	5,60%	4,27%
SOFR 6M	4,25%	5,31%	0,51%
SOFR	4,49%	5,28%	0,30%
EURIBOR 3M	2,71%	4,22%	1,73%
EURIBOR 6M	2,57%	4,19%	2,27%

Os efeitos nos saldos em reais referentes a ativos e passivos atrelados a taxas de juros, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Impacto nos saldos em 31/12/2024	
					Cenário 1	Cenário 2
CDI	12,15%	9.268.751	(11.116.328)	(224.481)	(253.426)	(195.057)
TJLP	7,43%		(775.705)	(57.635)	(62.871)	(52.115)
IPCA	4,83%		(18.703)	(903)	(1.047)	(799)
SOFR 6M	4,25%		(4.411.472)	(187.488)	(234.120)	(22.423)
SOFR	4,49%		(3.992.233)	(179.251)	(210.660)	(12.141)
EURIBOR 3M	2,71%		(289.634)	(7.861)	(12.214)	(5.017)
EURIBOR 6M	2,57%		(19.550)	(502)	(819)	(445)
Impacto no Resultado				(658.121)	(775.157)	(287.997)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2024 registrados no ativo e passivo da Companhia.

iii) Risco de preço de mercado

A Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de *commodities* e de insumos. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo *commodities* podem ser utilizadas para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

Abaixo os instrumentos de proteção do risco de preço, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

a) Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”

A Companhia possuía operações de derivativos de minério de ferro, contratadas pela subsidiária CSN Mineração, com objetivo de reduzir a volatilidade de sua exposição à *commodity*. Estes contratos foram liquidados em junho de 2024.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* do “Platts” no resultado, a CSN Mineração optou por efetuar a designação formal do *hedge* e, conseqüentemente, adotou a contabilização de *hedge accounting* do derivativo de minério de ferro como instrumento de *hedge accounting* de suas futuras vendas altamente prováveis de minério de ferro. Com isso, a marcação a mercado decorrente da volatilidade do “Platts”, será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas de acordo com o período de avaliação contratado, permitindo assim, que o reconhecimento da volatilidade do “Platts” sobre as vendas de minério de ferro, possam ser reconhecidos no mesmo momento.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia tem revisado periodicamente os cenários de mercado para avaliar a exposição ao risco de preço do minério de ferro de forma a garantir a adequada cobertura das oscilações de preço de mercado. Esse processo envolve o monitoramento das flutuações e tendências nos preços globais, além da consideração de fatores econômicos e geopolíticos que possam impactar o valor dessa *commodity*.

A tabela abaixo demonstra o resultado do instrumento derivativo até 31 de dezembro de 2024:

		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vencimento da operação	Notional	Outras receitas e despesas (Nota 27)		Outros resultados abrangentes		Efeito no resultado financeiro (Nota 28)	
01/11/2023 a 30/11/2023 (Liquidado)	Platts		(527.076)				(11.844)
01/12/2023 a 31/12/2023 (Liquidado)	Platts		(263.853)				599
01/01/2024 a 31/01/2024 (Liquidado)	Platts	(202.702)		(288.501)		(719)	4.477
01/02/2024 a 28/02/2024 (Liquidado)	Platts	(39.977)		(189.472)		(133)	3.370
01/03/2024 a 31/03/2024 (Liquidado)	Platts	248.710		(91.419)		5.132	889
01/04/2024 a 30/04/2024 (Liquidado)	Platts	192.625		(63.825)		9.922	789
01/05/2024 a 31/05/2024 (Liquidado)	Platts	81.139		(33.867)		5.244	365
01/06/2024 a 30/06/2024 (Liquidado)	Platts	173.111		(5.196)			32
		452.906	(790.929)	-	(672.280)	19.446	(1.323)

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice "Platts" registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada como segue:

	31/12/2023	Movimento	Realização	31/12/2024
Hedge accounting de fluxo de caixa - índice "Platts"	(672.280)	1.125.186	(452.906)	
IR e CS sobre hedge de fluxo de caixa - índice "Platts"	228.575	(382.563)	153.988	
Valor justo do hedge de fluxo de caixa - índice "Platts", líquido dos impostos	(443.705)	742.623	(298.918)	

O *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice "Platts" foi integralmente efetivo desde a contratação dos instrumentos derivativos.

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elaborou documentação formal indicando como a designação do *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice "Platts" está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos da CSN, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de derivativo de minério de ferro (índice "Platts") em montantes equivalentes à parcela das vendas futuras, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração e Conselho.

b) Hedge accounting de fluxo de caixa

Hedge Accounting de câmbio

A Companhia e sua controlada CSN Mineração designam formalmente relações de *hedge* de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar referente a vendas realizadas em dólar.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial no resultado, a CSN e sua controlada CSN Mineração designaram parte dos seus passivos em dólar como instrumento de *hedge* de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento das flutuações do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de *hedge* não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de *hedge* em 31 de dezembro de 2024:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (*) (R\$ mil)	31/12/2024
									Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
31/07/2019	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Janeiro de 2020 a Abril de 2026	3,7649	1.342.761	(871.761)		(1.143.305)
10/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2020 a Novembro de 2025 e Dezembro de 2050	4,0745	1.416.000	(1.404.021)		(1.348.422)
28/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2027 a Janeiro de 2028	4,2064	1.000.000			(1.985.900)
01/06/2022	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Abril de 2032	4,7289	1.145.300	(237.210)	(121.533)	(1.328.899)
01/12/2022	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2031	5,0360	490.000	(37.000)		(523.804)
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Dezembro de 2025	5,2565	100.000			(93.580)
16/05/2024	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros, ACC e	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Setembro de 2024 a Março de 2035	5,1270	1.202.000	(119.761)	(103.407)	(1.153.260)
06/06/2024	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2024 a Fevereiro de 2025	5,2700	30.000			(27.669)
25/06/2024	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2024 a Fevereiro de 2025	5,4405	10.000			(7.518)
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Janeiro de 2024	5,2660	50.000	(50.000)	17.240	
Total reconhecido na controladora						6.786.061	(2.719.753)	(207.700)	(7.612.357)
01/06/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Maio de 2033	4,7289	878.640	(157.810)	(33.700)	(1.054.796)
01/12/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2027	5,0360	70.000			(80.951)
16/05/2024	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2025 a Março de 2035	5,1270	208.717			(222.346)
Total reconhecido na consolidado						7.943.418	(2.877.563)	(241.400)	(8.970.450)

(*) A realização do *Hedge accounting* de fluxo de caixa é reconhecida em Outras receitas e despesas operacionais, na nota explicativa 27.

O saldo líquido dos montantes designados e já amortizados em dólares norte-americanos, totaliza US\$ 2.877.563.

Nas relações de *hedge* descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

Em 31 de dezembro de 2024, as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos e retrospectivos realizados. Desta forma, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* de fluxo de caixa foi registrada.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Hedge de investimento líquido no exterior

As informações relacionadas ao hedge de investimento líquido no exterior não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2023. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 no patrimônio líquido é de R\$6.292.800.

d) Movimentações do hedge accounting

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024, é demonstrada como segue:

	Consolidado			
	31/12/2023	Movimento	Realização	31/12/2024
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(2.509.225)	(6.702.625)	241.400	(8.970.450)
IR e CS sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	853.137	2.278.893	(82.076)	3.049.954
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	(1.656.088)	(4.423.732)	159.324	(5.920.496)

	Controladora			
	31/12/2023	Movimento	Realização	31/12/2024
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(2.436.542)	(5.383.515)	207.700	(7.612.357)
IR e CS sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	828.424	1.830.396	(70.618)	2.588.202
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	(1.608.118)	(3.553.119)	137.082	(5.024.155)

iv) Riscos de crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, no qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e dos termos de pagamento e é revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

v) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados na nota 13.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo juros:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024	Ref.	Consolidado				Total
		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.b	8.902.558	13.252.184	13.466.746	21.937.090	57.558.578
Passivos de arrendamento	15	206.323	258.881	124.395	250.706	840.305
Instrumentos financeiros derivativos	14.c				157.857	157.857
Fornecedores	16	7.030.734	2.284	40.509	470	7.073.997
Fornecedores - Risco Sacado e <i>forfaiting</i>	16.a	2.902.593				2.902.593
Dividendos e JCP	17	61.965				61.965
Concessões a pagar	17	1.706	3.411	3.411	70.200	78.728
		19.105.879	13.516.760	13.635.061	22.416.323	68.674.023

Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
<i>Fixed Rate Notes</i> (*)	22.204.604	19.584.985	15.030.441	12.825.475

(*) Fonte: Bloomberg

14.c) Instrumentos de proteção: Derivativos

Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Swap cambial Dólar x Euro

A controlada Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A. possuía operação com derivativos para proteger sua exposição ao dólar, que foi liquidada no mês de novembro de 2024.

Swap cambial CDI x Dólar

Em outubro de 2023, a Companhia firmou um novo contrato de swap com o propósito de mitigar o risco associado a uma Nota de Crédito Externa (NCE) adquirida durante o mesmo período, cujo vencimento está agendado para outubro de 2028, e que possui um montante principal de R\$ 680.000.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Swap cambial real x dólar

A subsidiária CSN Cimentos Brasil, após realizar a captação de um empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$ 115.000, contratou instrumentos de derivativos com o objetivo de proteger sua exposição cambial ao dólar, com vencimento em 10 de junho de 2027.

Em julho de 2024, a CSN Cimentos Brasil, novamente, após obter um empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$ 50.000, contratou operações de derivativos para *hedge* de sua exposição ao dólar, com vencimento em julho de 2027.

Swap de juros CDI x IPCA

A CSN Mineração, CSN Cimentos Brasil e CSN emitiram debêntures durante o ano de 2021, 2022 e 2023, respectivamente, e contrataram operações com derivativos para proteger a sua exposição ao IPCA. Os contratos da CSN Mineração possuem vencimentos escalonados entre 2031 e 2037, da CSN Cimentos vencem em 2038 e da CSN entre 2030 e 2038.

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

							Consolidado	
							31/12/2024	31/12/2023
Instrumento	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Resultado financeiro líquido (Nota 28)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		
Swap cambial								
Swap dólar x euro	Liquidado	Euro						9.567
Swap CDI x dólar	Liquidado	Dólar						31.469
Swap dólar x real	10/06/2027	Dólar	115.000	719.109	(624.533)	94.576	129.972	(96.602)
Swap dólar x real	07/07/2027	Dólar	50.000	551.303	(492.911)	58.392	58.392	
Swap CDI x dólar	04/10/2028	Real	680.000	734.317	(892.174)	(157.857)	(146.529)	12.122
Total Swap cambial			845.000	2.004.729	(2.009.618)	(4.889)	41.835	(43.444)
Swap de taxa de juros								
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2031	Real	576.448	624.835	(635.788)	(10.953)	(106.533)	55.829
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2032	Real	745.000	806.323	(848.805)	(42.482)	(118.657)	5.842
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2036	Real	423.552	440.113	(480.919)	(40.806)	(77.496)	49.964
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2037	Real	655.000	716.016	(773.952)	(57.936)	(104.307)	(53.027)
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	16/02/2032	Real	600.000	661.747	(663.497)	(1.750)	(98.304)	22.690
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	12/02/2032	Real	600.000	663.534	(658.028)	5.506	(74.648)	16.462
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2030	Real	325.384	332.208	(355.458)	(23.250)	(37.523)	8.806
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2033	Real	183.185	187.780	(204.702)	(16.922)	(27.086)	7.153
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	14/07/2038	Real	203.620	211.479	(233.285)	(21.806)	(42.472)	(1.025)
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	14/04/2039	Real	157.074	157.372	(173.927)	(16.555)	(19.453)	
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	14/04/2034	Real	643.095	638.351	(689.473)	(51.122)	(62.630)	
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	14/11/2039	Real	62.585	63.488	(66.374)	(2.886)	(2.885)	
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	14/11/2034	Real	37.415	37.383	(39.157)	(1.774)	(1.774)	
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	14/11/2034	Real	200.000	200.560	(209.740)	(9.180)	(9.180)	
Swap de taxa de juros (Debentures) CDI x IPCA	14/11/2034	Real	200.000	200.311	(209.300)	(8.989)	(8.989)	
Total Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA			5.612.358	5.941.500	(6.242.405)	(300.905)	(791.937)	112.694
				7.946.229	(8.252.023)	(305.794)	(750.102)	69.250

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos					31/12/2024	31/12/2023
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro líquido (Nota 28)	
	Circulante	Total	Circulante	Total		
Derivativo de Minério de Ferro					19.446	
Swap dólar x euro						9.567
Swap CDI x dólar			157.857	157.857	(146.528)	43.591
Swap CDI x IPCA ⁽¹⁾			300.908	300.908	(791.938)	112.694
Swap dólar x real	152.967	152.967			188.364	(96.602)
	152.967	152.967	458.765	458.765	(730.656)	69.250

(1) Os instrumentos derivativos SWAP CDI x IPCA são totalmente classificados no grupo de empréstimos e financiamentos, uma vez que são atrelados as debentures com o intuito proteger a exposição ao IPCA.

14.d) Investimentos em títulos avaliados pelo valor justo por meio do resultado

A Companhia possui ações ordinárias (USIM3), preferenciais (USIM5) da Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. ("Usiminas"); e as ações da Panatlântica S.A. (PATI3), que eram designadas como valor justo por meio do resultado, passaram a ser reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, uma vez que houve aumento de participação, conforme descrito na nota explicativa 9. Investimentos.

As ações da Usiminas estão classificadas como ativo circulante em aplicações financeiras e a valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado na B3.

De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente na demonstração do resultado em resultado financeiro para as ações classificadas como aplicações financeiras e em outras receitas e despesas operacionais para as ações classificadas em investimento.

vi) Riscos de preço de mercado de ações

Classe das Ações	31/12/2024				31/12/2023				31/12/2024	31/12/2023
	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Resultado (nota 27)	
USIM3	106.620.851	15,12%	5,32	567.222	106.620.851	15,12%	9,20	980.912	(413.689)	190.851
USIM5	55.144.456	10,07%	5,32	293.369	55.144.456	10,07%	9,29	512.292	(218.923)	117.458
				860.591				1.493.204	(632.612)	308.309
PATI3					2.705.726	11,31%	29,10	78.737		(15.963)
				860.591				1.571.941	(632.612)	292.346

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado que possuem suas cotações baseado no preço de mercado na B3.

Análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos relacionados à variação do preço das ações. A Companhia avaliou dois cenários distintos para o impacto das flutuações nas cotações: o Cenário 1 (extremo pessimista) considera um horizonte de deterioração da volatilidade das cotações, e o Cenário 2 (extremo otimista) prevê um horizonte de valorização das cotações. O cálculo foi realizado com base na cotação de fechamento das

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

ações em 31 de dezembro de 2024, utilizando premissas fundamentadas tanto na dispersão das variações históricas das cotações, quanto em projeções elaboradas pela administração.

Os efeitos no resultado, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Classe das Ações	Quantidade	Cotação em 31/12/2024	Saldo Contábil	31/12/2024	
				Cenário Extremo Pessimista	Cenário Extremo Otimista
USIM3	106.620.851	5,32	567.222	219.454	(35.258)
USIM5	55.144.456	5,32	293.369	108.868	(20.930)
			860.591	328.322	(56.188)

14.e) Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio (capital próprio)	15.459.116	19.684.838
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	56.914.621	44.859.075
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	3,68	2,28

Política Contábil

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa, no caso dos ativos financeiros.

No reconhecimento inicial os ativos financeiros podem ser classificados em três categorias: ativos mensurados ao custo de amortização, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são classificados como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são baixados apenas quando forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

Hedge accounting: A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos passivos financeiros como instrumento de *hedge* de risco cambial e risco de preço (índice “Platts”) associado aos fluxos de caixa provenientes das exportações previstas e altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos (exportações previstas), assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*.

Adicionalmente, documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que as operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica “Hedge Accounting”. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidos em outras despesas/receitas operacionais, quando aplicável.

Os ganhos e perdas do *Hedge Accounting* de fluxos de caixa dos instrumentos financeiros de dívida e instrumentos financeiros derivativos de minério de ferro não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas na medida em que as exportações forem realizadas.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados no resultado operacional nos períodos em que as exportações previstas afetam o resultado.

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é liquidado antecipadamente, ou a relação de *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização de *Hedge Accounting* ou ainda quando a Administração decide descontinuar a contabilização de *Hedge Accounting*, todo ganho ou perda acumulada existente no patrimônio naquele momento permanece registrado no patrimônio líquido e, a partir desse momento, as variações cambiais são registradas no resultado financeiro. Quando a transação prevista é realizada, o ganho ou perda é reclassificado para o resultado operacional. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado na rubrica “Outras Operacionais”.

Hedge de investimento: A Companhia designa para o *hedge* de investimento líquido uma parte de seus passivos financeiros como instrumento de *hedge* de seus investimentos no exterior com moeda funcional diferente da moeda do Grupo de acordo com o CPC38/IAS39 e CPC48/IFRS9. Essa relação ocorre, pois, passivos financeiros estão relacionados aos investimentos nos montantes necessários para a relação efetiva.

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de *hedge* e os objetos protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que as operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações dos itens protegidos por *hedge*.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica *Hedge Accounting*. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidas em Outras Operacionais, quando aplicável. Se em algum momento da relação de *hedge* o saldo da dívida for superior ao saldo do investimento, a variação cambial sobre o excesso de dívida será reclassificada para a demonstração do resultado como outras receitas/despesas operacionais (inefetividade do *hedge*).

Os valores acumulados no patrimônio serão realizados na demonstração do resultado pela alienação ou alienação parcial da operação no exterior.

15. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos	2.122.768	2.044.694	46.760	7.284
AVP - Arrendamentos	(1.282.463)	(1.310.933)	(8.307)	(285)
	840.305	733.761	38.453	6.999
Classificado:				
Circulante	206.323	137.638	10.229	6.523
Não Circulante	633.982	596.123	28.224	476
	840.305	733.761	38.453	6.999

A Companhia possui contratos de arrendamento de terminais portuários em Itaguaí, o Terminal de granéis sólidos – TECAR, utilizado para o embarque e desembarque de minérios de ferro e outros e o Terminal de Contêineres – TECON, com prazos remanescentes de 23 e 27 anos, respectivamente, e contrato de arrendamento para operação ferroviária utilizando a malha do Nordeste com prazo remanescente de 3 anos e contrato de arrendamento de terreno localizado em Taubaté, São Paulo, para expansão das operações no segmento de Siderurgia com prazo remanescente de 18 anos.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento de equipamentos operacionais, utilizados principalmente nas operações de mineração, cimentos e siderurgia, e imóveis, utilizados como instalações operacionais e escritórios administrativos e vendas, em diversas localidades onde a Companhia opera, com prazos remanescentes de 1 a 19 anos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observada nos contratos, e para os contratos que não dispunham de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimos – IBR, ambas em termos nominais.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As taxas médias utilizadas na mensuração de novos passivos de arrendamento no consolidado e controladora estão demonstradas na tabela abaixo:

31/12/2024	
Prazo do contrato (em anos)	Incremental - IBR (a.a)
1	15,43%
2	18,02%
3	16,76%
5	14,76%

A conciliação dos passivos de arrendamentos está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial líquido	733.761	693.846	6.999	13.180
Novos arrendamentos	14.117	73.215		
Revisão de contratos	285.533	124.310	41.973	3.992
Baixa	(915)			
Pagamento	(308.201)	(239.909)	(12.650)	(11.274)
Juros apropriados	99.998	82.521	2.131	1.101
Variação Cambial	16.012	(222)		
Saldo final líquido	840.305	733.761	38.453	6.999

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em essência quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2024 os pagamentos mínimos são os seguintes:

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos
Arrendamentos	217.490	528.082	1.377.196
AVP - arrendamentos	(11.167)	(144.806)	(1.126.490)
	206.323	383.276	250.706
	840.305		

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **PIS e COFINS a recuperar**

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstra-se abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos	2.040.811	1.755.060	46.202	7.039
AVP - Arrendamentos	(1.279.742)	(1.195.780)	(8.225)	(274)
Potencial crédito PIS e COFINS	188.775	162.343	4.274	651
AVP - Potencial crédito de PIS e COFINS	(118.376)	(110.610)	(761)	(25)

Pagamentos de arrendamentos não reconhecidos como passivo:

A Companhia optou por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A Companhia possui contrato de arrendamento de terminal portuários (TECAR e TECON) e contrato de concessão para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Nordeste I (FTL) que, ainda que estabeleçam desempenhos mínimos, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente variáveis e somente serão conhecidos quando ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos serão reconhecidos como despesas quando incorridos.

As despesas relativas aos pagamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento são:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contratos inferiores a 12 meses	880	3.746		
Ativos de menor valor	11.455	14.986	8.133	8.498
Pagamentos variáveis de arrendamentos	355.359	411.996		
	367.694	430.728	8.133	8.498

Política Contábil

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais,

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juro implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e à qual é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor.

Os efeitos de PIS e COFINS a recuperar gerados após o efetivo pagamento das obrigações serão registrados como redutor das despesas de depreciação do direito de uso e das despesas financeiras reconhecidas mensalmente.

Também será aplicado o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

De acordo com as orientações do CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia utiliza na mensuração e na remensuração dos passivos de arrendamento e direito de uso, a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados.

Considerando o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia divulga a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e despesas de depreciação com a utilização de taxas em termos reais para desconto a valor presente de fluxos também em termos reais.

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	7.172.161	7.867.431	3.646.232	4.050.426
(-) Ajuste ao valor presente	(98.164)	(96.851)	(49.572)	(62.311)
	7.073.997	7.770.580	3.596.660	3.988.115

Classificado:

Circulante	7.030.734	7.739.520	3.596.080	3.976.931
Não Circulante	43.263	31.060	580	11.184
	7.073.997	7.770.580	3.596.660	3.988.115

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16.a) Fornecedores – Risco Sacado e *Forfaiting*

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No Brasil	2.159.399	2.843.455	1.525.579	2.843.455
No Exterior	743.194	1.365.979	688.903	1.136.548
	2.902.593	4.209.434	2.214.482	3.980.003

A Companhia divulga e classifica em grupo específico as suas operações de risco sacado e *forfaiting* com fornecedores onde a natureza dos títulos continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia. Referidas operações são negociadas junto a instituições financeiras para possibilitar aos fornecedores da Companhia a antecipação de recebíveis decorrentes de vendas de mercadorias e, conseqüentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da própria Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 mantinha no Consolidado o saldo de R\$ 2.902.593 e 31 de dezembro de 2023 o saldo de R\$ 4.209.434, e na Controladora R\$ 2.214.482 e R\$ 3.980.003, respectivamente. O prazo dessas operações varia de 180 dias a 360 dias.

O quadro abaixo fornece a comparação dos prazos de pagamento das faturas com e sem operação de risco sacado, se tratando somente de aquisição de mercadorias, para a data base de 31 de dezembro de 2024:

Fornecedores	Risco Sacado e Forfaiting	Sem Risco Sacado ou Forfaiting
A vencer entre 1 a 180 dias	1.973.029	6.525.690
A vencer entre 181 a 360 dias	929.564	505.044
Acima de 360 dias		43.263
Total	2.902.593	7.073.997

Impacto das variações sem efeito no caixa em 31 de dezembro de 2024:

Variação cambial	64.957
Apropriação de juros	12.530
Total	77.487

Política Contábil

Fornecedores

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos e trazidas ao valor presente quando aplicável na data das transações, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia.

Risco sacado e *forfaiting*

A Companhia classifica passivos financeiros que surgem de acordos de financiamento com fornecedores em uma rubrica específica no balanço patrimonial. Esse é o caso quando o acordo de financiamento com fornecedores faz parte do capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia e os termos dos passivos que fazem parte do acordo de financiamento da cadeia de suprimentos não são substancialmente diferentes dos termos das contas a pagar comerciais que não fazem parte do acordo.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os fluxos de caixa relacionados a passivos decorrentes de acordos de financiamento com fornecedores são apresentados em atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa. Os custos financeiros da operação quando aplicáveis estão demonstrados na nota 28.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

Ref.	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivos com partes relacionadas	45.816	29.651	20.850	38.058	629.654	336.486	402.406	4.176
Instrumentos financeiros derivativos		936.027	157.857	60.468			157.857	
Dividendos e JCP a pagar	14	61.965	80.624		6.242	5.230		
Adiantamento de clientes ⁽¹⁾		3.648.639	2.063.509	5.144.623	382.350	277.764	1.099.568	709.495
Tributos parcelados	19	56.226	75.735	103.955	16.504	15.908	53.320	56.325
Participação sobre lucro - empregados		235.789	260.109		123.325	133.996		
Obrigações fiscais			9.767	30.902			9.767	9.320
Provisão para consumo e serviços		202.006	177.152		18.129	55.478		
Materiais terceiros em nosso poder		374.052	285.250		373.986	284.444		
Fornecedores	16		43.263	31.060			580	11.184
Passivos de Arrendamento	15	206.323	137.638	633.982	10.229	6.523	28.224	476
Concessões a pagar			78.728	74.177				
Outras obrigações		118.593	39.231	675.441	3.151	6.904	337.544	57.841
		4.949.409	4.084.926	11.844.793	6.438.492	1.122.733	2.089.266	848.817

(1) Adiantamento de Clientes:

Minério de ferro: refere-se a contratos de fornecimento de minério de ferro firmados pela Companhia com importantes *players* internacionais. A controlada CSN Mineração S.A. recebeu antecipadamente o montante total de US\$ 500.000 referente a contratos de fornecimento de aproximadamente 13 milhões de toneladas de minério de ferro firmado com um importante *player* internacional, a ser executado num prazo de 4 anos, com início do fornecimento previsto de em 2024. Em 30 de junho de 2023, a controlada CSN Mineração celebrou um aditivo ao contrato de adiantamento, assinado em 16 de janeiro de 2023, no montante de US\$ 300.000 para fornecimento adicional de 6,3 milhões de toneladas de minério de ferro. Deste aditivo a Companhia recebeu em 30 de junho de 2023 o montante de US\$ 205.000, o saldo remanescente, de US\$ 95.000, foi recebido em 31 de julho de 2023. Em 28 de junho de 2024, a controlada indireta CSN Mining International GmbH celebrou um contrato de adiantamento de fornecimento de minério de ferro no montante de US\$ 255.000, para fornecimento de 6,5 milhões de toneladas com realização prevista ao longo dos próximos 4 anos. Em 25 de setembro de 2024, outro contrato de adiantamento de minério de ferro foi celebrado, também pela CSN Mining International GmbH no montante de US\$ 450.000 para fornecimento de adicionais 9,7 milhões de toneladas de minério de ferro; e em 27 de setembro de 2024, novamente houve celebração de novo contrato de adiantamento de fornecimento de minério de ferro no montante de US\$ 300.000 para fornecimento de 7,2 milhões de tonelada. Ambos os contratos firmados em setembro de 2024 preveem o início da realização em janeiro de 2025, com prazo de finalização até dezembro de 2028. Em 17 de dezembro de 2024, a controlada indireta, CSN Mining International GmbH firmou dois contratos de pré-pagamento que, juntos, totalizam um montante de US\$ 355.000. As realizações dos novos contratos estão previstas para iniciar em janeiro de 2025 e se estenderá até 2029. Durante esse período, a empresa se compromete a fornecer minério de ferro conforme os termos acordados nos contratos, garantindo a entrega de 8,1 Mt ao longo dos próximos cinco anos.

Energia elétrica: Em 31 de dezembro de 2022 as controladas CSN Mineração e CSN Cimentos firmaram contratos de adiantamento de comercialização de energia elétrica com operadores nacionais do setor a serem executados até 8 anos. Em 25 de junho de 2024, 27 de junho de 2024 e 29 de novembro de 2024 a Companhia firmou contratos de adiantamento de comercialização de energia elétrica com operadores nacionais do setor, nos montantes de R\$ 156.643, 95.040 e R\$ 601.000, respectivamente, a serem executados até 4 anos.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(1.300.719)	(1.036.262)	27.900	284.885
Diferido	1.305.927	403.544	942.394	517.768
	5.208	(632.718)	970.294	802.653

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL	(1.543.349)	1.035.367	(3.562.145)	(1.120.859)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	524.739	(352.025)	1.211.130	381.092
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	188.205	178.978	27.785	748.647
Diferencial de alíquota das empresas no exterior	(814.713)	(181.409)		
Ajuste Transfer Price e lucros no exterior	(67.580)	(91.883)	(67.441)	(81.619)
IR/CS sobre lucros no exterior	10.200	131.836	10.200	101.252
Incentivos fiscais	102.087	71.756		
IR/CS sobre juros capital próprio	79.282	47.315	(150.765)	(196.646)
Constituição/(Reversão) de créditos tributários	(62.088)	(337.239)		(190.456)
Outras exclusões (adições) permanentes	45.076	(100.047)	(60.615)	40.383
IR / CSLL no resultado do exercício	5.208	(632.718)	970.294	802.653
Alíquota efetiva	0%	61%	27%	72%

18.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Diferido				
Prejuízos fiscais	3.896.856	4.198.734	2.286.697	2.170.442
Bases negativas	1.336.041	1.441.925	848.003	803.655
Diferenças temporárias	1.571.100	(911.027)	1.615.633	239.313
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	559.621	550.567	173.463	180.963
Perdas estimadas em ativos	267.768	238.211	164.297	165.218
Ganhos/(Perdas) em ativos financeiros	565.250	328.678	634.428	349.121
Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	165.418	171.816	154.415	163.580
Provisão para consumos e serviços	4.933	22.346	4.215	20.579
Hedge Accounting de fluxo de caixa e Variações cambiais não realizadas	2.014.231	509.386	1.419.712	260.216
(Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)	(224.096)	(224.096)	(224.096)
Aquisição Fair Value SWT/CBL	(149.489)	(149.489)		
Combinação de negócios	(1.425.853)	(1.473.119)	(721.992)	(721.992)
Outras	(206.683)	(885.327)	11.191	45.724
Total	6.803.997	4.729.632	4.750.333	3.213.410
Total Diferido Ativo	7.345.326	5.033.634	4.750.333	3.213.410
Total Diferido Passivo	(541.329)	(304.002)		
Total Diferido	6.803.997	4.729.632	4.750.333	3.213.410

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2020 e 2024 não foram gerados por essas subsidiárias lucros sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida na Demonstração Financeira.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ainda, a Administração avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “*Uncertainty Over Income Tax Treatments*” e reconheceu em 2021 o crédito pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários.

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

	Consolidado	Controladora
2025	(144.120)	(311.709)
2026	63.360	(183.887)
2027	164.416	51.748
2028	1.069.749	974.643
2029 e demais	6.191.921	4.219.538
Ativo diferido	7.345.326	4.750.333
Diferido passivo Controladora		
Ativo diferido contabilizado líquido	7.345.326	4.750.333
Diferido passivo das subsidiárias contabilizado	(541.329)	
Ativo diferido líquido	6.803.997	4.750.333

18.c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2023	4.878.768	3.256.712
Reconhecido no resultado	403.544	517.768
Reconhecido no patrimônio líquido	(559.050)	(560.624)
Utilização de crédito fiscal em programa de parcelamento	(445)	(446)
Incorporação reversa	6.815	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.729.632	3.213.410
Reconhecido no resultado	1.305.927	942.394
Reconhecido no patrimônio líquido	769.162	594.529
Utilização de crédito fiscal em programa de parcelamento	(724)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.803.997	4.750.333

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18.d) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	76.876	83.436	70.673	77.840
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(325.350)	(325.350)	(325.350)	(325.350)
<i>Hedge Accounting</i> de fluxo de caixa	2.906.859	1.030.432	2.588.202	828.425
Ganho sobre alienação de ações	(1.158.102)		(1.158.102)	
	1.500.283	788.518	1.175.423	580.915

Política Contábil

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável está sujeita a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de tributos a pagar relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por empresa integrante da Companhia, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios, que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível e do reconhecimento inicial de ágio, de acordo com IAS 12/CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre saldos recuperáveis de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis. Tais ativos são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. TRIBUTOS PARCELADOS

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme nota 17, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Refis Federal Lei 11.941/09	9.942	9.942	9.173	9.173
Refis Federal Lei 12.865/13	28.663	34.775		
Demais Parcelamentos	121.576	185.107	60.651	63.060
	160.181	229.824	69.824	72.233
Classificado:				
Circulante	56.226	75.735	16.504	15.908
Não Circulante	103.955	154.089	53.320	56.325
	160.181	229.824	69.824	72.233

Refere-se a saldo proveniente da adesão ao REFIS dos programas de refinanciamento da Lei 11.941/09, Lei 12.865/13 ao REFIS e ao parcelamento que possibilita ao contribuinte pagar os débitos inscritos em dívida ativa da União com benefícios, entrada reduzida e prazo ampliado para pagamento. Os parcelamentos são pagos em parcelas mensais, com juros à taxa SELIC o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros.

20. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. Os detalhamentos dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fiscais	130.755	154.626	176.086	153.715	50.990	21.378	70.944	61.231
Previdenciárias	1.546	1.609		4	1.546	1.609		
Trabalhistas	387.612	366.645	294.233	288.389	144.407	153.048	114.994	133.676
Cíveis	815.180	778.796	134.609	24.880	130.308	139.517	15.991	14.784
Ambientais	42.609	41.194	3.723	3.340	10.446	11.856	283	1.142
Depósitos Cauçionados			24.299	21.554				
	1.377.702	1.342.870	632.950	491.882	337.697	327.408	202.212	210.833
Classificado:								
Circulante	132.112	36.000			61.008	15.228		
Não Circulante	1.245.590	1.306.870	632.950	491.882	276.689	312.180	202.212	210.833
	1.377.702	1.342.870	632.950	491.882	337.697	327.408	202.212	210.833

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrada:

Consolidado					
Circulante + Não Circulante					
Natureza	31/12/2023	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/12/2024
Fiscais	154.626	44.450	3.752	(72.073)	130.755
Previdenciárias	1.609		61	(124)	1.546
Trabalhistas	366.645	81.766	36.799	(97.598)	387.612
Cíveis	778.796	55.041	58.616	(77.273)	815.180
Ambientais	41.194	816	2.764	(2.165)	42.609
	1.342.870	182.073	101.992	(249.233)	1.377.702

Controladora					
Circulante + Não Circulante					
Natureza	31/12/2023	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/12/2024
Fiscais	21.378	36.471	651	(7.510)	50.990
Previdenciárias	1.609		61	(124)	1.546
Trabalhistas	153.048	19.125	18.366	(46.132)	144.407
Cíveis	139.517	2.193	9.595	(20.997)	130.308
Ambientais	11.856	117	37	(1.564)	10.446
	327.408	57.906	28.710	(76.327)	337.697

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Processos Tributários

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza tributária são (i) alguns autos de infração de ISS; (ii) divergências entre ICMS apurado e recolhido; (iii) Pedidos de compensação não homologados por inexistência do direito creditório.

Processos trabalhistas

O Grupo figura como réu em reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo intrajornada e diferenças de participação nos lucros e resultados nos anos de 1997 a 1999 e de 2000 a 2003.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve movimentação de adições e baixas de processos trabalhistas decorrentes de encerramento definitivo, além da constante revisão das estimativas contábeis da

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Companhia em relação às provisões e contingências, que consideram as diferentes naturezas das reclamações envolvidas, conforme estabelecido nas políticas contábeis da Companhia.

Processos cíveis

Dentre os processos judiciais cíveis em que figura como ré, encontram-se, principalmente, ações com pedido de indenização. Tais processos, em geral, são decorrentes de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, discussões contratuais, relacionadas às atividades industriais do Grupo, ações imobiliárias, plano de saúde.

Processos ambientais

Os principais processos de natureza ambiental considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, são (i) autos de infração administrativo, por alegadas infrações ambientais; (ii) ações judiciais anulatórias e execuções fiscais, decorrentes de multas ambientais; (iii) multas processuais por suposto descumprimento de ordem judicial.

Dentre os processos administrativos/judiciais ambientais em que a Companhia figura como ré, encontram-se, procedimentos administrativos visando a constatação de possíveis ocorrências de irregularidades ambientais e regularização de licenças ambientais; no âmbito judicial, há ações de execução de multas impostas em decorrência de tais supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia.

Processos Administrativos e Judiciais Possíveis

A Companhia não realiza as provisões dos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível. A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo de 31 de dezembro de 2024 com 31 de dezembro de 2023.

A Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, portanto representam obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, para os quais, em 31 de dezembro de 2024, somavam R\$ 48.454.570 (R\$ 53.651.946 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$ 2.580.452 em processos trabalhistas (R\$ 2.091.666 em 31 de dezembro de 2023), R\$ 2.964.501 em processos cíveis (R\$ 2.985.830 em 31 de dezembro de 2023), R\$ 41.326.595 em processos fiscais (R\$ 47.462.492 em 31 de dezembro de 2023), R\$ 1.583.021 em processos ambientais (R\$ 1.111.968 em 31 de dezembro de 2023).

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA ⁽¹⁾	10.246.424	15.606.600
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa ⁽¹⁾	4.346.118	5.443.666
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.284.914	2.124.479
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Mandado de Segurança - RFB - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010, 2011, 2012, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018	6.239.017	5.828.921
Compensações não homologadas - RFB - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	2.169.108	2.052.564

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

ICMS - SEFAZ/RJ - Questionamento sobre vendas para Zona Incentivada	1.460.763	1.016.381
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Glosa de Créditos PIS/COFINS de insumos e fretes	1.499.578	1.388.918
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e ANM sobre a base de cálculo	1.570.733	1.452.933
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinações Negócios CMIN 2015	205.621	1.106.401
ICMS - SEFAZ/RJ - Créditos ICMS aquisição Energia Elétrica Industrialização ⁽²⁾	39.939	1.065.918
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado nas operações LACIM e Cimentos Mauá	422.499	810.907
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre Transferência de Minério	779.093	731.416
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre aquisições de Produtos intermediários	488.238	445.682
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI - RFB	798.226	741.056
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - IRPJ/CSLL - Preço de Transferência (Transfer Pricing)	389.919	363.043
ICMS - SEFAZ/RJ - Transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação TECAR	422.807	394.865
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Ação Anulatória - RFB - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	338.273	317.522
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	6.977.524	6.282.247
Processos previdenciários	647.801	288.973
Ação para discutir o equilíbrio do contrato de empreitada - Tebas	621.724	593.716
Ação de cobrança das faturas de energia - Light	492.535	440.002
Ação que discute Negociação de venda de energia - COPEN - CEEE-G	229.983	201.123
Cobrança de valores inadimplidos dos contratos de execução da Usina Termelétrica Presidente Médici - SACE - CEEE-G ⁽³⁾		205.262
Ação de Execução proposta pelo CADE ⁽⁴⁾		122.136
Outros processos cíveis	1.620.259	1.423.591
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	2.580.452	2.091.666
Execução Fiscal Multa Volta Grande IV	152.322	137.668
ACP Aterro Márcia I	306.389	306.389
Notificação Termo de Compromisso IEF ⁽⁵⁾	337.951	
Outros processos ambientais	786.360	667.901
	48.454.570	53.651.946

(1) A Companhia obteve êxito nos recursos interpostos nos Processos 19515.723039/2012-79 (CSN) e 19515.723053/2012-72 (CSN Mineração) que tinham como objetos as multas de 150% (Multa Qualificada) encerrando a contingência possível de R\$ 4.476.924 e R\$ 993.756. As intimações das decisões ocorreram em 05 e 25 de julho de 2024, sem a interposição de recursos por parte da Fazenda Nacional. Assim, foram realizadas as respectivas baixas dos processos em 07/2024. Por fim, para os demais processos relativos ao tema "Big Jump", os prognósticos permanecem os mesmos (possível).

(2) A companhia obteve êxito no Processo 0000931-14.2011.8.19.0066, que discutia a exigência de ICMS, pelo Estado do Rio de Janeiro, sobre créditos decorrentes da aquisição de energia elétrica para industrialização, encerrando contingência de R\$ 185.116. A decisão favorável à companhia transitou em julgado em 16/10/2024. A companhia também obteve êxito no Processo 0000927-74.2011.8.19.0066, do mesmo tema, cujo encerramento da contingência possível de R\$ 925.584 será refletido nos resultados do primeiro trimestre de 2025.

(3) Em 2024 a CEEE-G, controlada da Companhia, efetuou um acordo judicial com a SACE, onde houve uma redução dos valores de divulgados como contingências possíveis, que passaram a ser registrados em outras contas a pagar, e em 31 de dezembro de 2024 totalizavam R\$43.371 (R\$205.262 em 31 de dezembro de 2023).

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(4) Em novembro a CSN aderiu ao programa “Desenrola”, lançado pela União. O programa consistiu no pagamento de todos os débitos (4 atos de concentração) da Companhia junto ao CADE com 65% de desconto, onde realizou o pagamento à vista de R\$ 34.000, encerrando as discussões acerca do processo de Cartel do Aço.

(5) No 4º trimestre de 2024 a CSN Mineração foi notificada pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, referente a cobrança de multa prevista em Termo de Compromisso firmado pela Companhia com o referido Órgão em 2004. Em tal Notificação, o referido Órgão está cobrando um valor em torno de R\$ 337.000 pelo suposto descumprimento de cláusulas do instrumento – que se refere a compensação por conta de licenciamentos ambientais da época. Considerando que a CSN Mineração não concorda com o suposto descumprimento do referido Termo de Compromisso e, por conseguinte, com a cobrança da respectiva multa - além de entendê-la como desproporcional, foi apresentada defesa tempestiva à referida notificação, que será remetida para apreciação da Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos da Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais.

A Companhia tem ofertado garantias judiciais (Seguro Garantia/Carta Fiança) no montante total e atualizado em 31 de dezembro de 2024 de R\$10.620.316 (em 31 de dezembro de 2023 R\$8.768.003), conforme determina a legislação processual vigente.

No 1º trimestre de 2021 a Companhia foi notificada sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido da contraparte naquele momento foi em torno de US\$ 1 bilhão, o qual a Companhia, além de entender que as alegações apresentadas são infundadas pela completa ausência de danos, também desconhece as bases de estimativa do referido valor. A Companhia informa que elaborou, em conjunto com seus assessores legais, a resposta ao requerimento de arbitragem e atualmente, segue no desenvolvimento de sua defesa. Esclarece também que as discussões envolvem disputas arbitrais em andamento, iniciadas por ambas as partes. Estima-se, ainda, que as arbitragens estejam concluídas em 2 anos. A relevância do processo para a Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e ao eventual impacto financeiro.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Política Contábil

São registradas apenas as provisões classificadas como risco de perda provável estimadas e consideradas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação dos seus assessores jurídicos e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

21. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivos ambientais	155.471	176.181	142.989	160.968
Desativação de ativos	977.892	842.624		
	1.133.363	1.018.805	142.989	160.968

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Política Contábil

A Companhia constitui provisão para os custos de recuperação, quando uma perda é provável e os valores dos custos relacionados são razoavelmente determinados. Geralmente, o período de provisionamento do montante a ser empregado na recuperação coincide com o término de um estudo de viabilidade ou do compromisso para um plano formal de ação.

As despesas relacionadas com a observância dos regulamentos ambientais são debitadas ao resultado ou capitalizadas, conforme apropriado. A capitalização é considerada apropriada quando as despesas se referem a itens que continuarão a beneficiar a Companhia e que sejam basicamente pertinentes à aquisição e instalação de equipamentos para controle da poluição e/ou prevenção.

As obrigações com desativação de ativos “A.R.O” (*Asset retirement obligation*) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

22. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

22.a) Transações com Controladores

A Vicunha Aços S.A. é a acionista controladora da Companhia, detendo 41,66% de participação no capital votante. Também integra o controle da Companhia, a Rio Iaco Participações S.A. com 3,45%.

A estrutura societária da Vicunha Aços S.A. é a seguinte:

- (a) Vicunha Steel S.A. – detém participação de 100% na Vicunha Aços S.A.
- (b) Rio Purus Participações S.A. – detém participação de 100% na Vicunha Steel S.A.

- **Passivos junto aos acionistas do Grupo**

Em reunião realizada em 14 de novembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, a conta de reserva de lucros, no montante de R\$ 730.000, correspondendo ao valor de R\$ 0,550488901371933 por ação. Foram pagos a Vicunha Aços S.A. R\$ 304.097 e para a Rio Iaco Participações S.A. R\$ 25.161.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Consolidado

					Consolidado				
					31/12/2024				
	Ref.	Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total	Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo									
Ativo Circulante									
Aplicações Financeiras				1.773.124	1.773.124			2.128.183	2.128.183
Contas a Receber	5	88.750	3.230	191	92.171	34.441	2.658	131.268	168.367
Dividendos a receber	8		127.386	74.050	201.436		185.178		185.178
Empréstimos	8		5.315		5.315		5.316		5.316
Outros créditos	8		2	1.829	1.831		6.480	1.829	8.309
		88.750	135.933	1.849.194	2.073.877	34.441	199.632	2.261.280	2.495.353
Ativo Não Circulante									
Aplicações Financeiras	4			142.423	142.423			111.350	111.350
Empréstimos	8	3.789	1.899.239		1.903.028	3.732	1.655.680		1.659.412
Ativo Atuarial	8			47.708	47.708			39.530	39.530
Outros créditos	8		1.792.579		1.792.579		1.792.579		1.792.579
		3.789	3.691.818	190.131	3.885.738	3.732	3.448.259	150.880	3.602.871
		92.539	3.827.751	2.039.325	5.959.615	38.173	3.647.891	2.412.160	6.098.224
Passivo									
Passivo circulante									
Fornecedores		13.676	217.289	184.892	415.857		140.579	35.435	176.014
Contas a Pagar	17	23.245	22.571	140.991	186.807	46	22.378		22.424
Provisão para consumo	17						7.227		7.227
		36.921	239.860	325.883	602.664	46	170.184	35.435	205.665
Passivo não circulante									
Contas a Pagar	17		20.850		20.850		38.058		38.058
		-	20.850	-	20.850	-	38.058	-	38.058
		36.921	260.710	325.883	623.514	46	208.242	35.435	243.723

					Consolidado				
					31/12/2024				
		Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total	Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total
Resultado Operacional									
Vendas		2.357.816	21.362	903	2.380.081	206.158	21.663	1.769.915	1.997.736
Custos e Despesas		(179.022)	(2.190.343)	(227.090)	(2.596.455)	(2.581)	(2.144.703)	(301.503)	(2.448.787)
Resultado Financeiro									
Juros	28	2.508	155.291	38.588	196.387		178.448	38.452	216.900
Variações Cambial e Monetárias Líquidas				141.190	141.190			(58.837)	(58.837)
Aplicações Financeiras	28			(632.612)	(632.612)			308.309	308.309
Dividendos recebidos	28			42.347	42.347				
		2.181.302	(2.013.690)	(636.674)	(469.062)	203.577	(1.944.592)	1.756.336	15.321

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Controladora

									Controladora	
									31/12/2024	31/12/2023
Ref.	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total		
Ativo										
Ativo Circulante										
Aplicações Financeiras			1.172.198	1.172.198			1.575.262	1.575.262		
Contas a Receber	5	734.972	62	735.140	955.246		130.837	1.086.083		
Empréstimos	8		5.315	5.315		5.316		5.316		
Dividendos a receber	8	436.154	65.113	501.267	507.502	55.436		562.938		
Outros créditos	8	245.235	2	247.065	215.320	2	1.829	217.151		
		1.416.361	70.492	1.174.132	2.660.985	1.678.068	60.754	1.707.928		3.446.750
Ativo Não Circulante										
Aplicações Financeiras	4		142.423	142.423			111.350	111.350		
Empréstimos	8	696.886	1.802.226	2.499.112	539.523	1.557.013		2.096.536		
Ativo Atuarial	8		37.059	37.059			31.007	31.007		
Outros créditos	8	1.461	1.792.579	1.794.040	8	1.792.574		1.792.582		
		698.347	3.594.805	179.482	539.531	3.349.587	142.357	4.031.475		
		2.114.708	3.665.297	1.353.614	7.133.619	2.217.599	3.410.341	1.850.285		7.478.225
Passivo										
Passivo circulante										
Empréstimo Intercompany	13	821.983		821.983	1.908.848			1.908.848		
Fornecedores	16	519.749	116.466	820.293	388.995	49.778	34.462	473.235		
Contas a Pagar	17	138.804	86.248	225.052	11.538			11.538		
Provisão para consumo		490.850		490.850	317.721	7.227		324.948		
		1.971.386	116.466	270.326	2.627.102	57.005	34.462	2.718.569		
Passivo não circulante										
Empréstimo Intercompany	13	11.310.104		11.310.104	7.501.144			7.501.144		
Contas a Pagar	17	402.406		402.406	4.176			4.176		
		11.712.510	-	11.712.510	7.505.320	-	-	7.505.320		
		13.683.896	116.466	270.326	10.132.422	57.005	34.462	10.223.889		

									Controladora	
									31/12/2024	31/12/2023
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total		
Receita líquida e Custos										
Vendas	5.230.809	1.178		5.231.987	3.753.732		1.755.870	5.509.602		
Custos e Despesas	(4.026.199)	(607.457)	(212.457)	(4.846.113)	(3.104.154)	(485.459)	(236.487)	(3.826.100)		
Resultado Financeiro										
Juros	28	(126.448)	153.751	34.422	(167.469)	175.651	19.178	27.360		
Fundos Exclusivos	28		8.901	8.901			13.214	13.214		
Aplicações Financeiras	28		(632.612)	(632.612)			308.309	308.309		
Dividendos recebidos			42.347	42.347						
Variações Cambial e Monetárias Líquidas	(2.946.937)		31.073	(2.915.864)	615.582		(29.160)	586.422		
Outras despesas e receitas operacionais		1.239	2.796	4.035		(6.728)		(6.728)		
	(1.868.775)	(451.289)	(752.833)	(3.072.897)	1.097.691	(316.536)	1.830.924	2.612.079		

Informações Consolidado e Controladora:

Aplicações Financeiras: Refere-se praticamente a investimentos em ações da Usiminas, caixa e equivalentes de caixa e *Bonds* com o Banco Fibra e títulos públicos e CDBs com os fundos exclusivos.

Contas a Receber: Refere-se principalmente a operações de vendas de produtos siderúrgicos da Controladora para partes relacionadas.

Dividendos a receber: Na Controladora, o saldo é composto principalmente de dividendos e juros sobre capital próprio da CSN Mineração no montante de R\$ 125.107, dividendos da CSN Cimentos Brasil S.A no montante de R\$ 178.348 e no Consolidado se refere a dividendos da MRS Logística S.A no montante de R\$ 126.044.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empréstimos (Ativo):

Longo prazo: No Consolidado refere-se principalmente a contratos de mútuos com a Transnordestina Logística R\$1.829.939 (R\$1.646.264 em 31 de dezembro de 2023) com taxa média de 125,0% a 130,0% do CDI.

Outros (Ativo): No Consolidado adiantamento para futuro aumento de capital com a Transnordestina Logística S.A. de R\$1.792.579 em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.792.579 em 31 de dezembro de 2023)

Empréstimos (Passivo):

Moeda estrangeira: Na Controladora trata-se de contratos *intercompany* no montante de R\$ 12.132.087 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 9.022.682 em 31 de dezembro de 2023).

22.c) Outras partes relacionadas não consolidadas

- **CBS Previdência**

A Companhia é a sua principal patrocinadora sendo esta é uma sociedade civil sem fins lucrativos constituída em julho de 1960 e cujo principal objetivo é o pagamento de benefícios complementares aos da previdência oficial para os participantes. Como patrocinadora, mantém transações de pagamento de contribuições e reconhecimento de passivo atuarial apurado em planos de benefícios definidos.

- **Banco Fibra**

O Banco Fibra está sob a mesma estrutura de controle da Vicunha Aços S.A., controladora direta da Companhia, e as transações financeiras com esse banco tratam majoritariamente de movimentações em contas correntes e aplicações financeiras em renda fixa.

- **Fundação CSN**

A Companhia desenvolve políticas socialmente responsáveis concentradas hoje na Fundação CSN, da qual é instituidora. As transações entre as partes são relativas a apoio operacional e financeiro para a Fundação conduzir os projetos sociais desenvolvidos principalmente nas localidades onde atua.

- **Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava**

A Companhia participa do Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava está localizada no Rio Grande, entre os municípios de Igarapava e Rifaina em São Paulo, Conquista e Sacramento em Minas Gerais.

- **Partes Relacionadas sob controle de membro da Administração da Companhia**

São empresas sob controle de membro da Administração cujo mantiveram transações com a Companhia:

- Vicunha Imóveis Ltda;
- Vicunha Serviços Ltda;
- Ibis Participações e Serviços Ltda;
- Party Negócios e Participações Ltda;

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Jockey Club de São Paulo.

22.d) Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários. Abaixo, seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	31/12/2024	31/12/2023
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	71.248	62.478
Benefícios pós-emprego	814	450
	72.062	62.928

22.e) Avais e Fianças

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	3.966.722	3.695.183	10.717	10.029	4.828	4.235	3.982.267	3.709.447
Controladas do Grupo	R\$	Até 10/01/2028 e Indeterminado	2.079.693	1.903.235			1.920	131.920	2.081.613	2.035.155
Total em R\$			6.046.415	5.598.418	10.717	10.029	6.748	136.155	6.063.880	5.744.602
CSN Inova Ventures	US\$	28/01/2028	1.300.000	1.300.000					1.300.000	1.300.000
CSN Resources	US\$	Até 08/04/2032	2.230.000	1.530.000					2.230.000	1.530.000
CSN Cimentos Brasil	US\$	10/06/2027		115.000						115.000
Total em US\$			3.530.000	2.945.000					3.530.000	2.945.000
Lusosider Açores Planos	EUR	Indeterminado					75.000	75.000	75.000	75.000
Total em EUR							75.000	75.000	75.000	75.000
Total em R\$			21.858.819	14.257.629			482.723	401.370	22.341.542	14.658.999
			27.905.234	19.856.047	10.717	10.029	489.471	537.525	28.405.422	20.403.601

Política Contábil

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são mais favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas e ajustadas para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é R\$10.240.000 dividido em 1.326.093.947 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

23.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2024 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 ações, por decisão do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

23.c) Reserva legal

Serão aplicados 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, antes de qualquer outra destinação, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, que não excederá 20% do capital social.

23.d) Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição acionária é a seguinte:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	552.412.693	41,66%	41,66%	543.617.803	40,99%	40,99%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	45.706.242	3,45%	3,45%	45.706.242	3,45%	3,45%
CFL Ana Participações S.A.	132.523.251	9,99%	9,99%	135.904.451	10,25%	10,25%
NYSE (ADRs)	283.799.438	21,40%	21,40%	273.702.845	20,64%	20,64%
Outros acionistas	311.652.323	23,50%	23,50%	327.162.606	24,67%	24,67%
Total de ações em circulação	1.326.093.947	100,00%	100,00%	1.326.093.947	100,00%	100,00%

(*) Empresas do grupo controlador.

Em 30 de março de 2023, ocorreu o acordo de Reestruturação Patrimonial celebrado entre a Rio Purus Participações S.A., acionistas que detêm direta e indiretamente a integralidade das ações da Vicunha Aços S.A. ("Vicunha Aços") e a CFL Participações S.A. ("CFL"). Desta forma, a implementação de tal transação resultou na titularidade da CFL Ana Participações S.A. ("CFL Ana"), uma subsidiária da CFL, de 135.904.451 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da CSN, representativas naquela data de 10,25% do capital social da Companhia.

No dia 20 de junho de 2024, a CFL, em atendimento ao disposto no artigo 12, §6º da Resolução CVM 44/2021, comunicou à Companhia sobre a alienação pela CFL Ana de ações ordinárias emitidas pela CSN. A CSN, por sua vez, comunicou o mercado sobre a alienação de participação societária relevante naquela mesma data, informando que a participação da CFL Ana passou a ser 132.523.251 ações ordinárias, representando seu 9,99% do capital social, conforme correspondência recebida.

No dia 02 de dezembro de 2024, a Vicunha Aços, em atendimento ao disposto no artigo 12, §6º da Resolução CVM 44/2021, comunicou a Companhia sobre a aquisição de ações ordinárias emitidas pela CSN. A CSN, por sua vez,

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

comunicou o mercado sobre a aquisição de participação societária relevante no dia seguinte, informando que a participação da Vicunha Aços passou a representar 41,66% do capital social, conforme correspondência recebida.

23.e) Resultado por ação

Abaixo, é apresentado o resultado por ação:

	31/12/2024	31/12/2023
	Ações ordinárias	
Prejuízo líquido do período	(2.591.851)	(318.206)
Média ponderada da quantidade de ações	1.326.093.947	1.326.093.947
Prejuízo básico e diluído por ação	(1,95450)	(0,23996)

Política Contábil

Capital Social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Lucro/(Prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, consequentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

Ações em tesouraria

Quando alguma empresa do grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou alienadas. Quando essas ações são subsequentemente alienadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

Transações e participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

24. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 09 de maio de 2024 e 14 de novembro de 2024, o Conselho de Administração, aprovou a proposta de distribuição de dividendos intermediários, à conta de reservas de lucros, no montante de R\$ 950.000 e R\$ 730.000, correspondendo ao valor de R\$ 0,716389666168954 e R\$ 0,550488901371933 por ação. Os dividendos foram pagos, sem atualização monetária, a partir de 29 de maio de 2024 e 28 de novembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apurou prejuízo no exercício de (R\$ 2.591.851), compensado através do consumo de valores da reserva estatutária.

Política Contábil

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

De acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, que ficará destacado no passivo circulante. Além disso, o Conselho de Administração poderá pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima. Caso a Companhia informe dividendo superior ao mínimo obrigatório na proposta de destinação, esse montante é destacado em conta específica no patrimônio líquido em “Dividendo Adicional Proposto”.

De acordo com a Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e nos termos do parágrafo único do artigo 189, o prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e reserva legal, nessa ordem.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Faturamento Bruto				
No Brasil	29.029.141	28.383.814	21.191.376	20.685.273
No exterior	21.552.287	23.596.603	1.944.968	2.061.627
	50.581.428	51.980.417	23.136.344	22.746.900
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(786.103)	(673.746)	(474.278)	(500.260)
Tributos incidentes sobre vendas	(6.107.865)	(5.868.721)	(3.973.760)	(3.834.456)
	(6.893.968)	(6.542.467)	(4.448.038)	(4.334.716)
Receita Líquida	43.687.460	45.437.950	18.688.306	18.412.184

Política Contábil

O reconhecimento da receita da Companhia é realizado assim que todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- Identificação do contrato de venda de bens ou prestação de serviços;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do valor do contrato;
- Apurações do valor alocado a cada uma das obrigações de desempenho incluídas no contrato; e
- Reconhecimento de receita ao longo do tempo ou quando as obrigações de desempenho são concluídas.

As receitas operacionais da Companhia são geradas através da produção e venda de produtos de aço, minério e cimentos, serviços de logística ferroviária e portuária e venda de energia, no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

A Companhia reconhece a receita das vendas de minério de ferro quando o controle do produto é transferido para os clientes, na maioria dos casos, o controle passa e a receita de vendas é reconhecida quando o produto é entregue à embarcação ou veículo em que será transportado uma vez carregado, o porto de destino ou as instalações do cliente. Pode haver circunstâncias em que o julgamento é necessário com base nos indicadores de controle destacado anteriormente. Nas vendas para o mercado externo realizadas na modalidade de frete exportação CFR (*Cost and Freight*) e CIF (*Cost, Insurance and Freight*) o cliente tem uma obrigação atual de pagar de acordo com os termos do contrato de venda, geralmente é quando o navio é carregado, momento em que a obrigação de pagamento é para ambos produto e frete, e em certos casos, seguros após a data em que o controle de mercadorias passa para o cliente no porto de carregamento.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Portanto, a Companhia tem obrigações de desempenho distintas para produtos e frete, porém tais obrigações de performances são combinadas em único contrato e suas receitas são reconhecidas no mesmo momento. Para os demais serviços prestados, a receita é reconhecida em função de sua realização.

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente. Os contratos de vendas de minério de ferro são provisoriamente fixados a preços data em que as receitas são reconhecidas e uma fatura provisória é emitida estipulado no contrato; o preço de venda desses produtos pode ser mensurado confiavelmente a cada período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado continuamente e as variações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado.

26. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matérias primas e insumos	(13.883.091)	(12.732.273)	(10.491.060)	(10.376.103)
Material de terceiros	(3.086.404)	(5.104.273)		
Mão de obra	(4.954.714)	(4.268.241)	(1.846.644)	(1.693.919)
Suprimentos	(2.822.094)	(3.735.873)	(2.372.762)	(2.812.193)
Manutenção (serviços e materiais)	(950.420)	(578.514)	(318.637)	(205.772)
Serviços de terceiros	(2.069.469)	(2.905.888)	(1.304.085)	(1.299.027)
Fretes	(5.762.086)	(4.185.360)	(848.807)	(761.760)
Depreciação, amortização e exaustão	(3.690.677)	(3.291.149)	(1.316.382)	(1.184.347)
Outros	(1.081.037)	(1.163.601)	(204.848)	(193.299)
	(38.299.992)	(37.965.172)	(18.703.225)	(18.526.420)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(31.990.696)	(33.475.189)	(17.527.277)	(17.438.140)
Despesas com vendas	(5.453.297)	(3.729.089)	(818.768)	(783.722)
Despesas gerais e administrativas	(855.999)	(760.894)	(357.180)	(304.558)
	(38.299.992)	(37.965.172)	(18.703.225)	(18.526.420)

A depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo de Produção ⁽¹⁾	(3.609.493)	(3.226.469)	(1.281.670)	(1.157.752)
Despesa Vendas	(51.304)	(29.593)	(14.152)	(9.958)
Despesa Gerais e Administrativas	(29.880)	(35.087)	(20.560)	(16.637)
	(3.690.677)	(3.291.149)	(1.316.382)	(1.184.347)
Outras operacionais ⁽²⁾	(95.378)	(80.924)	(18.038)	(8.266)
	(3.786.055)	(3.372.073)	(1.334.420)	(1.192.613)

(1) No custo de produção, estão inclusos os créditos de PIS e COFINS sobre os contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 5.357 (R\$7.068 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2024 R\$ 845 (R\$ 849 em 31 de dezembro de 2023).

(2) Referem-se substancialmente à depreciação das propriedades para investimento, dos equipamentos paralisados e amortização carteira de clientes SWT classificadas em outras despesas operacionais vide nota 27.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas operacionais					
Recebíveis por indenização		78.322	12.608	43.516	6.964
Aluguéis e arrendamentos		25.961	21.018	12.817	13.340
Dividendos recebidos		1.436	1.039	686	499
Multas Contratuais		17.404	4.356	15.125	2.750
Recuperação Tributária		1.676	249.852		142.705
Ganho na alienação de investimentos		8.451	114.763		
Outras receitas		118.966	62.342	84.984	11.017
		252.216	465.978	157.128	177.275
Outras despesas operacionais					
Impostos e taxas		(278.289)	(108.965)	(195.744)	(40.706)
Despesas com passivo ambiental líquidas		(48.870)	(18.031)	(4.196)	(2.421)
Reversões/(Despesas) com processos judiciais líquidas		(270.326)	(12.441)	(109.217)	3.548
Multas contratuais		(229.104)	(154.034)	(114.006)	(143.583)
Depreciação propriedades para investimento, equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis	26	(95.378)	(80.924)	(18.038)	(8.266)
Reversões/(Baixas ou perdas estimadas) em imobilizado, intangível e propriedades para investimentos, líquidas de reversão	9.d, 10 e 11	(62.996)	(122.893)	(45.490)	(99.005)
(Perdas)/Reversões estimadas em estoques ⁽¹⁾		(284.557)	(655.055)	(148.354)	(295.365)
Ociosidade nos estoques e equipamentos paralisados ⁽²⁾		(234.461)	(296.819)	(214.041)	(283.859)
Despesas com estudos e engenharia de projetos		(57.129)	(58.303)	(18.172)	(21.504)
Despesa plano de saúde		(40.269)	(36.147)	(36.505)	(34.333)
Hedge de fluxo de caixa realizado ⁽³⁾	14	211.506	(1.144.335)	(207.700)	(339.095)
Despesa plano de pensão		(44.529)	(59.411)	(42.749)	(58.737)
Reversões/(Despesas) com títulos a receber		(21.120)	140	(38.098)	197
Atualização ações - VJR	14.d		(15.963)		(15.963)
Outras despesas		(362.188)	(339.957)	(167.577)	(74.704)
		(1.817.710)	(3.103.138)	(1.359.887)	(1.413.796)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas		(1.565.494)	(2.637.160)	(1.202.759)	(1.236.521)

(1) Refere-se substancialmente a perdas incorridas no processo de produção na Usina Presidente Vargas ("UPV") e perdas nos estoques;

(2) Ociosidade operacional devido a intervenções no processo de sinterização que impactaram a produção do aço bruto;

(3) No Consolidado a realização de Hedge de Fluxo de caixa de R\$ 241.400 e de Hedge de Platts no montante de R\$ (452.904), que resulta em um total de R\$ 211.506. Na Controladora trata-se da realização de Hedge de Fluxo de caixa no montante de R\$ 207.700.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

		Consolidado		Controladora	
	Ref.	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras					
Partes relacionadas	22.a	245.336	225.149	288.784	275.307
Rendimentos sobre aplicações financeiras		952.779	826.028	129.658	111.472
Atualização ações - VJR	14.d		308.309		308.309
Dividendos recebidos		2.512	52.516	2.359	52.486
Juros e multas		77.480	82.634	52.465	59.858
Outros rendimentos		119.956	161.111	105.857	150.393
		1.398.063	1.655.747	579.123	957.825
Despesas financeiras					
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	13	(2.334.763)	(1.567.508)	(489.328)	(279.876)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	13	(1.895.650)	(2.096.805)	(1.177.352)	(1.283.229)
Juros Capitalizados	10	206.764	182.799	80.457	58.174
Atualização ações - VJR	14.d	(632.612)		(632.612)	
Partes relacionadas	22.a	(6.602)	(8.249)	(203.114)	(234.733)
Passivos de arrendamento	15	(94.034)	(76.514)	(1.948)	(929)
Juros e multas		(119.765)	(146.222)	(55.493)	(95.334)
Juros de operações de risco sacado/forfaiting		(363.538)	(465.574)	(362.774)	(441.857)
Ajuste ao valor presente de Fornecedores		(354.027)	(353.774)	(214.164)	(264.349)
Comissões, fianças, garantia e despesas bancárias		(373.859)	(199.505)	(192.744)	(98.012)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras		(122.263)	(87.144)	(36.354)	(19.996)
Outras despesas financeiras		(873.918)	(533.581)	(101.629)	(59.388)
		(6.964.267)	(5.352.077)	(3.387.055)	(2.719.529)
Outros itens financeiros líquidos					
Variações monetárias e cambiais líquidas		502.935	(524.302)	740.267	(268.826)
Resultado de derivativos cambiais (*)		(750.102)	69.250	(358.523)	58.525
		(247.167)	(455.052)	381.744	(210.301)
		(7.211.434)	(5.807.129)	(3.005.311)	(2.929.830)
Resultado financeiro líquido					
		(5.813.371)	(4.151.382)	(2.426.188)	(1.972.005)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 14.c)					
Sw ap real x dólar		188.364	(96.602)		
Sw ap dólar x euro			9.567		
Sw ap CDI x IPCA		(791.937)	112.694	(211.994)	14.934
Sw ap CDI x dólar		(146.529)	43.591	(146.529)	43.591
		(750.102)	69.250	(358.523)	58.525

Política Contábil

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

- **Siderurgia**

O segmento de Siderurgia consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados, com operações no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Alemanha. O segmento atende aos mercados de construção civil, embalagens de aço para as indústrias química e alimentícia do país, linha branca (eletrodomésticos), automobilístico e OEM (motores e compressores). As unidades siderúrgicas da Companhia produzem aços laminados a quente, laminados a frio, galvanizados e pré-pintados de grande durabilidade. Também produz folhas de flandres, matéria-prima utilizada na produção de embalagens.

No exterior, a Lusosider, em Portugal, produz laminados a frio e aços galvanizados. Já a CSN LLC, nos Estados Unidos, atende o mercado local por meio da importação e comercialização de produtos de aços. A Stahlwerk Thüringen (SWT), localizada na Alemanha, produz aços longos e é especializada na produção de perfis usados na construção civil.

Em janeiro de 2014, a CSN iniciou sua operação de aços longos no Brasil, que consolida o posicionamento da empresa como fonte de soluções completas para a construção civil, complementando seu portfólio de produtos de alto valor agregado na cadeia do aço.

- **Mineração**

Abrange as atividades de mineração e comercialização de minério de ferro e estanho.

As operações de minério de ferro de alta qualidade estão localizadas no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, que, além de produzirem também comercializam minério de ferro adquirido de terceiros.

Ao final do ano de 2015, a CSN e o Consórcio Asiático formalizaram um acordo de acionistas para a combinação de ativos ligados às operações de minério de ferro e logística correlata, formando uma nova empresa, que concentrou as principais atividades de mineração do Grupo a partir de dezembro de 2015. Neste contexto, a nova empresa, atualmente denominada CSN Mineração S.A., passou a deter o arrendamento do TECAR, bem como a mina de Casa de Pedra e a totalidade das ações da Namisa, que foi incorporada em 31 de dezembro de 2015. A CSN ainda detém 100% da Minérios Nacional que reúne as minas de Fernandinho (operacional), Cayman e Pedras Pretas (recursos minerais), todas localizadas em Minas Gerais.

Além disso, a CSN controla a Estanho de Rondônia S.A., empresa com unidades de mineração e fundição de estanho no estado de Rondônia.

Em 07 de Outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, com capacidade instalada de 120 MW, localizada na cidade de Ipuaçu – SC, tornando a CSN Mineração autossuficiente em energia elétrica, reforçando a sua competitividade industrial por meio de maior previsibilidade de custos e geração de energia de fonte 100% renovável.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Logística

i) Ferroviária

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da RFFSA, Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A., as quais detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

a) MRS

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais no abastecimento de matérias-primas e no escoamento de produtos finais da Companhia. A totalidade de minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente

Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN para o mercado doméstico e para a exportação.

O sistema ferroviário do sudeste do Brasil, abrangendo 1.674 km de malha ferroviária, atende o triângulo industrial de São Paulo - Rio de Janeiro - Minas Gerais, na região Sudeste, ligando minas localizadas em Minas Gerais aos portos localizados em São Paulo e Rio de Janeiro e às usinas siderúrgicas da CSN, Usina Presidente Vargas, da Usiminas, COSIPA, e da Gerdau Açominas. Além de atender outros clientes, a linha transporta minério de ferro da Companhia a partir de sua mina de Casa de Pedra, em Minas Gerais, e coque e carvão do Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, para Volta Redonda/RJ e os produtos destinados à exportação para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro.

b) TLISA e FTL

A TLISA e a FTL detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA. O sistema ferroviário do Nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária dividido em dois trechos: i) a Malha I, que integra os trechos de São Luiz - Mucuri, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau - e Propriá - Jorge Lins (Malha I); e ii) a Malha II, que integra os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins e Missão Velha - Porto de Pecém.

Além disso, liga-se aos principais portos da região, com isso oferecendo uma importante vantagem competitiva por meio de oportunidades para soluções de transporte combinado e projetos de logística feitos sob medida.

ii. Portuária

A Companhia opera o Terminal Portuário de Granéis Sólidos ("TECAR"), cuja arrendatária é a CSN Mineração S.A. no segmento de mineração e o Terminal Portuário de Contêineres ("TECON"), cuja arrendatária é o Sepetiba TECON S.A., no segmento de logística, os dois terminais portuários estão localizados no Porto Organizado de Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro, o qual foi construído após a lei de modernização dos portos (Lei 8.630/1993), que permitiu a transferência da realização das atividades portuárias para a iniciativa privada. O Porto Organizado de Itaguaí conta com infraestrutura completa para atender todas as necessidades dos exportadores, importadores e armadores. Sua capacidade instalada ultrapassa a da maioria dos terminais brasileiros. Conta com berços e grande área de armazenagem, bem como os mais modernos e adequados equipamentos, sistemas e conexões intermodais.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ainda, o segmento de logística portuária da Companhia conta com o projeto de um terminal de uso privado no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Estado do Ceará ("TUP"). O projeto do TUP prevê a integração do porto com a ferrovia em implantação pela TLSA, de modo que sua instalação e operação viabilizará o escoamento dos produtos transportados por este serviço de transporte ferroviário.

- **Energia**

A CSN é uma das maiores consumidoras industriais de energia elétrica do Brasil. Como a energia é um insumo fundamental em seu processo produtivo, a Companhia detém ativos de geração de energia elétrica e com as aquisições realizadas em 2022 atingiu sua autossuficiência energética, passando a atuar no setor como um *player* de geração de energia elétrica através da comercialização de seu excedente.

O ano de 2022 marcou o crescimento deste segmento através da aquisição de ativos de geração renovável relevantes, triplicando a sua capacidade de geração, conforme abaixo:

Em 30 de Junho de 2022, a CSN Cimentos e a CSN Energia concluíram a aquisição da PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte – MT, com capacidade instalada de 30 MW e da PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina – SC, com capacidade instalada de 6,50 MW.

Em 07 de Outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, localizada na cidade de Ipuaçu – SC, com capacidade instalada de 120 MW.

Em 21 de Outubro de 2022, a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") concluiu a aquisição de 66,23% das ações da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, com usinas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, incrementando em 746 MW a capacidade instalada do grupo CSN. Em 22 de Dezembro de 2022, a Companhia Florestal do Brasil ("CFB"), concluiu a aquisição da participação de 32,74% da Eletrobrás na Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G. Essa aquisição resultou no incremento de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN.

Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.010 MW, conforme abaixo:

1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW;
2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW;
3. Central de Cogeração Termoelétrica CTE#1, CTE#2 e TRT – Turbina de Recuperação de Topo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais recirculados resultantes da própria produção siderúrgica;
4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado de Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Brasil Central Energia;
5. Pequena Central Hidrelétrica Santa Ana, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 6,5 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle direto da SPE de Santa Ana Energética;

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Usina Hidrelétrica de Quebra Queixo, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 120 MW, da qual a CSN Mineração detém o controle integral do ativo através do controle direto da SPE de CEC – Companhia Energética Chapecó;
7. Pequena Central Hidrelétrica Cachoeira dos Macacos, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 3,4 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo, através da aquisição da LafargeHolcim;
8. Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, localizada no estado do Rio Grande do Sul, com uma plataforma de 13 Usinas Hidrelétricas próprias, ativos eólicos e solares, além de participação minoritária em outros empreendimentos, refletindo em uma capacidade instalada de 1.119 MW.

- **Cimento**

O segmento de Cimentos, que atua através da CSN Cimentos, consolida as operações de produção, comercialização e distribuição de cimento, agregados e concreto. Nas fabricas localizadas no Sudeste a escória utilizada é a mesma produzida pelos altos-fornos da própria Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda/RJ.

A Companhia cresceu nesse segmento por meio da aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. em 31 de agosto de 2021 e da LafargeHolcim (Brasil) S.A. em 06 de setembro de 2022. Com essas aquisições, a capacidade de produção de cimento foi acrescida de 12,3 milhões de toneladas por ano e o portfólio de produtos passou a incluir, além do Cimento, também Agregados e Concreto. Com todas as operações combinadas, o segmento de Cimentos da CSN é atualmente o segundo maior do Brasil, na perspectiva de capacidade produtiva efetiva, totalizando 17 milhões de toneladas.

As plantas de cimento estão localizadas nos estados de Minas Gerais (Arcos, Pedro Leopoldo, Barroso e Montes Claros), Rio de Janeiro (Volta Redonda, Cantagalo e Rio de Janeiro), Paraíba (Alhandra e Caaporã), Espírito Santo (Vitória), Bahia (Candeias), Goiás (Cocalzinho de Goiás) e São Paulo (Sorocaba). O processo produtivo se dá basicamente por meio da moagem das principais matérias-primas que incluem o clínquer, calcário, gesso e escória.

Os sites são divididos em duas modalidades: fábricas integradas e moagens. As fábricas integradas possuem mina de calcário e forno para produção de clínquer, são elas: Arcos, Barroso, Pedro Leopoldo, Montes Claros, Alhandra, Caaporã e Cantagalo. Já as moagens não produzem o próprio clínquer, são abastecidas com clínquer próprio (transferência entre plantas) e/ou fontes de terceiros, são elas: Volta Redonda, Rio de Janeiro, Vitória, Candeias, Cocalzinho e Sorocaba.

Atualmente a empresa atende o mercado de cimento com um amplo portfólio de produto adequado tanto ao segmento técnico quanto ao mercado de distribuição, conforme norma ABNT NBR 16697. O cimento é comercializado tanto na forma de ensacado como granel.

Além das operações acima a CSN Cimentos Brasil detém também dois ativos de geração de energia elétrica adquiridos em 30 de junho de 2022: a PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina – SC, com capacidade instalada de 6,50 MW, e a PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte – MT, com capacidade instalada de 30 MW.

Em 31 de agosto de 2023, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da CSN Cimentos pela CSN Cimentos Brasil com a consequente transferência de todo o patrimônio, bens (móveis e imóveis), direitos e obrigações, conforme os termos do “Protocolo e Justificação da Incorporação da CSN Cimentos S.A. pela CSN Cimentos Brasil S.A.”. Assim, a CSN Cimentos foi extinta, todas as suas ações foram canceladas e, em substituição, seus acionistas receberam ações da CSN Cimentos Brasil. Todas as atividades exercidas pela CSN Cimentos

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

passaram a ser exercidas pela CSN Cimentos Brasil. O Laudo de Avaliação do patrimônio da CSN Cimentos foi elaborado com a data de 30 de junho de 2023, sendo base para a definição de um aumento de capital na CSN Cimentos Brasil no montante de R\$ 2.383.276.

• Vendas por área geográfica

As vendas por área geográfica são determinadas baseadas na localização dos clientes. Em uma base consolidada, as vendas nacionais são representadas pelas receitas de clientes localizados no Brasil e as vendas de exportação representam receitas de clientes localizados no exterior.

Resultado por segmento

Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna “Despesas corporativas/eliminação”.

31/12/2024									
Resultado	Ref.	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
				Portuária	Ferroviária				
Receitas líquidas		23.178.678	13.092.645	352.508	2.892.041	521.465	4.766.343	(1.116.220)	43.687.460
No Brasil		16.901.495	1.510.550	352.508	2.892.041	521.465	4.766.343	(4.604.004)	22.340.398
No exterior		6.277.183	11.582.095					3.487.784	21.347.062
Custo dos produtos e serviços vendidos	26	(21.759.435)	(8.202.297)	(262.061)	(1.674.401)	(419.138)	(3.384.409)	3.711.045	(31.990.696)
Lucro Bruto		1.419.243	4.890.348	90.447	1.217.640	102.327	1.381.934	2.594.825	11.696.764
Despesas de vendas e administrativas	26	(1.289.952)	(267.173)	(11.336)	(266.128)	(48.674)	(815.797)	(3.610.236)	(6.309.296)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	27	(864.103)	(10.803)	(13.266)	270.024	(61.065)	(94.899)	(791.382)	(1.565.494)
Resultado da equivalência patrimonial	9							448.048	448.048
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		(734.812)	4.612.372	65.845	1.221.536	(7.412)	471.238	(1.358.745)	4.270.022

Vendas por área geográfica									
Ásia			10.698.348					3.487.784	14.186.132
América do Norte		1.750.998							1.750.998
América Latina		70.752							70.752
Europa		4.455.433	825.935						5.281.368
Outras			57.812						57.812
Mercado externo		6.277.183	11.582.095					3.487.784	21.347.062
Mercado interno		16.901.495	1.510.550	352.508	2.892.041	521.465	4.766.343	(4.604.004)	22.340.398
TOTAL		23.178.678	13.092.645	352.508	2.892.041	521.465	4.766.343	(1.116.220)	43.687.460

31/12/2023									
Resultado	Ref.	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
				Portuária	Ferroviária				
Receitas líquidas									
No Brasil		16.516.265	1.804.173	265.949	2.644.949	545.735	4.510.553	(4.209.084)	22.078.540
No exterior		6.201.221	15.331.475					1.826.714	23.359.410
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(21.008.013)	(9.931.881)	(248.938)	(1.492.728)	(441.281)	(3.644.362)	3.292.014	(33.475.189)
Lucro Bruto		1.709.473	7.203.767	17.011	1.152.221	104.454	866.191	909.644	11.962.761
Despesas de vendas e administrativas	25	(1.218.767)	(421.218)	(10.558)	(218.878)	(57.854)	(557.585)	(2.005.123)	(4.489.983)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	26	(1.065.188)	(974.590)	(675)	10.390	188.866	(253.931)	(542.032)	(2.637.160)
Resultado da equivalência patrimonial	9							351.131	351.131
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		(574.482)	5.807.959	5.778	943.733	235.466	54.675	(1.286.380)	5.186.749

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Vendas por área geográfica								
Ásia		14.714.924					1.826.714	16.541.638
América do Norte	1.671.773							1.671.773
América Latina	132.219							132.219
Europa	4.397.229	616.551						5.013.780
Mercado externo	6.201.221	15.331.475					1.826.714	23.359.410
Mercado interno	16.516.265	1.804.173	265.949	2.644.949	545.735	4.510.553	(4.209.084)	22.078.540
TOTAL	22.717.486	17.135.648	265.949	2.644.949	545.735	4.510.553	(2.382.370)	45.437.950

Política Contábil

Um segmento operacional é um componente do grupo comprometido com as atividades de negócios, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com quaisquer outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais de segmentos operacionais são revisados regularmente pela Diretoria Executiva da CSN para tomada de decisões sobre os recursos a serem alocados para o segmento e avaliação de seu desempenho, e para os quais haja demonstrações financeiras distintas disponíveis.

30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os planos de pensão concedidos cobrem substancialmente todos os funcionários. Os planos são administrados pela Caixa Beneficente dos Empregados da CSN ("CBS"), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, estabelecido em julho de 1960.

Até dezembro de 1995, a CBS Previdência administrava dois planos de benefício definido baseados em anos de serviço, salário e benefícios de seguridade social. Em 27 de dezembro de 1995, a então Secretaria de Previdência Complementar ("SPC") aprovou a implementação de um novo plano de benefício, vigente a partir da referida data, denominado Plano Misto de Benefício Suplementar ("Plano Misto"), estruturado sob a forma de plano de contribuição variável, que está fechado para novas adesões desde setembro de 2013. A partir dessa data, todos os novos funcionários devem aderir ao Plano CBSPrev, estruturado na modalidade de contribuição definida, criado também em setembro de 2013.

Os recursos garantidores da CBS estão investidos, principalmente, em operações compromissadas (com lastro em títulos públicos federais), títulos públicos federais indexados à inflação, ações, empréstimos e imóveis. Em 31 de dezembro de 2024 a CBS detinha 6.772.052 ações ordinárias da CSN (3.486.252 em 31 de dezembro de 2023). Os recursos garantidores totais da entidade totalizaram R\$6,5 bilhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$6,4 bilhões em 31 de dezembro de 2023). Os administradores de fundos da CBS procuram combinar os ativos do plano com as obrigações de benefício a pagar no longo prazo. Os fundos de pensão no Brasil estão sujeitos a certas restrições relacionadas à sua capacidade de investimento em ativos estrangeiros e, conseqüentemente, os fundos investem principalmente em títulos no Brasil.

São considerados Recursos Garantidores, os ativos disponíveis e de investimentos dos Planos de Benefícios, não computados os valores de dívidas contratadas com patrocinadores.

Para os planos de benefício definido, denominados "35% da Média Salarial" e "Plano de Suplementação da Média Salarial", a Companhia mantém garantia financeira com a CBS Previdência, entidade que administra os mencionados planos, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e atuarial, caso venha a ocorrer qualquer situação futura de perda atuarial ou ganho atuarial.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Atendendo ao previsto em legislação vigente, específica para o mercado de fundos de pensão, para os últimos 4 exercícios findos (2021, 2022, 2023 e 2024), não houve necessidade de pagamento das parcelas por parte da CSN, visto que os planos de benefício definido apresentaram ganhos atuariais no exercício.

A CSN Cimentos Brasil também patrocina o Plano de Aposentadoria Mauá Prev. Esse é um plano de contribuição variável que foi oferecido aos funcionários até a empresa ser adquirida pelo Grupo CSN. As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício definido líquido do Mauá Prev reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status de capitalização e dos valores passíveis de reconhecimento no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

30.a) Descrição dos planos de pensão

Plano de 35% da média salarial

Este plano teve início em 01 de fevereiro de 1966 e é um plano de benefício definido, cujo objetivo é pagar aposentadorias (tempo de serviço, especial, invalidez ou velhice) de forma vitalícia, equivalente a 35% da média corrigida dos 12 últimos salários do participante. O plano também garante o pagamento de auxílio-doença ao participante licenciado pela Previdência Oficial e garante, ainda, o pagamento de pecúlio, auxílio morte e auxílio pecuniário. Este plano foi desativado em 31 de outubro de 1977, quando entrou em vigor o plano de suplementação da média salarial.

Plano de suplementação da média salarial

Este plano teve início em 01 de novembro de 1977 e é um plano de benefício definido. Tem por objetivo complementar a diferença entre a média corrigida dos 12 últimos salários do participante e o benefício da Previdência Oficial para as aposentadorias, também de forma vitalícia. Assim como no plano de 35%, há a cobertura dos benefícios de auxílio-doença, pecúlio por morte e pensão. Este plano foi desativado em 26 de dezembro de 1995, com a criação do plano misto de benefício suplementar.

Plano misto de benefício suplementar

Iniciado em 27 de dezembro de 1995, é um plano de contribuição variável. Além do benefício programado de aposentadoria é previsto o pagamento de benefícios de risco (pensão em atividade, invalidez e auxílio-doença/auxílio acidente). Neste plano, o benefício de aposentadoria é calculado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, bem como na opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo, que pode ser vitalícia (com ou sem continuidade de pensão por morte) ou por um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício (perda por prazo indeterminado). Depois de concedida a aposentadoria, o plano passa a ter a característica de um plano benefício definido, caso o participante tenha optado pelo recebimento do seu benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. Este plano foi desativado em 16 de setembro de 2013, quando entrou em vigor o plano CBSPrev.

Plano CBS Prev

Em 16 de setembro de 2013, teve início o novo plano de previdência CBSPrev, que é um plano de contribuição definida. Neste plano, o benefício da aposentadoria é determinado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores. A opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo pode ser: (a) receber uma parte à vista (até 25%) e o saldo remanescente, através de renda mensal por um percentual aplicado

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

sobre o fundo gerador de benefício, não sendo aplicável aos benefícios de pensão por morte, (b) receber somente por renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício.

Com a criação do plano CBSPrev, o Plano misto de benefício suplementar foi desativado para entrada de novos participantes a partir de 16 de setembro de 2013.

Plano Mauá Prev

O plano Mauá Prev é oferecido pela CSN Cimentos Brasil S.A. (anteriormente denominada LafargeHolcim Brasil S.A.) adquirida em 2022, e patrocina o Plano de Aposentadoria Mauá Prev, a seus empregados. Esse é o plano que a empresa disponibilizou a todos os seus empregados no Brasil a partir de 1º de dezembro de 2016. Até 2009, sua antecessora, a Lafarge Brasil S/A, patrocinava dois planos, um plano de contribuição definida e um plano de benefício definido. Em 1º de julho de 2009, os planos foram fundidos, passando a existir apenas um plano de contribuição variável, ressalvado o direito adquirido daqueles que já haviam completado as elegibilidades das regras de benefício definido. Adicionalmente, a Companhia tem registrado em acordo coletivo de parte de suas plantas compromissos relativos à gratificação, devida por ocasião do desligamento do empregado aposentado pela Previdência Social. As tabelas a seguir apresentam os compromissos relativos à essa gratificação, bem como do status de capitalização e dos valores passíveis de reconhecimento no balanço patrimonial.

Plano ACT

A CSN Cimentos Brasil (CIBR) possui benefícios pós-emprego atrelados à Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), que prevê o pagamento de múltiplos de salários, bem como indenização do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) caso o empregado se desligue da empresa por aposentadoria

30.b) Política de investimento

A política de investimento estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos de recursos confiados à entidade, com o objetivo de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre os ativos e passivos do plano, baseada no estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que leva em consideração os benefícios dos participantes e assistidos de cada plano.

O plano de investimento é revisado anualmente e aprovado pelo Conselho Deliberativo, considerando um horizonte de 5 anos, conforme estabelece a resolução CGPC n. 7, de 4 de dezembro de 2003. Os limites e critérios de investimento estabelecidos na política baseiam-se na Resolução 4.661/18, publicada pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN").

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30.c) Benefícios concedidos e a conceder

Os cálculos atuariais são atualizados, ao final de cada exercício, por atuários externos e apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados e IAS 19 – *Employee Benefits*.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(47.708)	(39.530)	18.884	22.771
Benefícios de saúde pós-emprego			454.161	481.118
	(47.708)	(39.530)	473.045	503.889

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(37.059)	(31.007)		
Benefícios de saúde pós-emprego			454.161	481.118
	(37.059)	(31.007)	454.161	481.118

A conciliação dos ativos e passivos dos benefícios a empregados é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente da obrigação de benefício definido	2.904.023	3.329.075
Valor justo dos ativos do plano	(3.683.575)	(3.713.099)
Déficit/(Superávit)	(779.552)	(384.024)
Restrição ao ativo atuarial devido a limitação de recuperação	750.728	367.265
Passivo / (Ativo) Líquido	(28.824)	(16.759)

A movimentação no valor presente da obrigação de benefício definido é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.329.075	3.117.307
Custo do serviço	1.509	1.152
Custo dos juros	298.872	347.297
Contribuições de participante realizadas no exercício	1.348	1.404
Benefícios pagos	(334.094)	(324.750)
Perda/(ganho) atuarial	(392.687)	186.665
Valor presente das obrigações no final do exercício	2.904.023	3.329.075

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação no valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.713.099)	(3.572.869)
Receita com juros	(335.322)	(401.054)
Benefícios pagos	333.037	324.750
Contribuições de participante realizadas no exercício	(1.348)	(1.404)
Contribuições do empregador realizadas no exercício	(165)	(184)
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	33.322	(62.338)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(3.683.575)	(3.713.099)

A composição dos valores reconhecidos na demonstração do resultado é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custos de serviços correntes	1.509	1.152
Custos de juros	298.872	347.297
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(335.322)	(401.054)
Juros sobre o efeito do limite de ativo	34.663	50.076
Total dos custos (receitas), líquidos	(278)	(2.529)

O (custo)/receita é reconhecido na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
(Ganhos) e perdas atuariais	(392.687)	186.665
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	33.322	(62.338)
Mudança no limite de ativo (excluindo receita com juros)	348.800	(109.355)
Custo total de (ganhos) e perdas atuariais	(10.565)	14.972

A abertura dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses financeiras	(448.752)	194.988
(Ganho)/perda decorrente de ajustes da experiência	60.215	(13.933)
(Ganho)/perda decorrente de mudança de premissas	(4.150)	5.610
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	33.322	(62.338)
Mudança no limite de ativo (excluindo receita com juros)	348.800	(109.355)
(Ganhos) e perdas atuariais	(10.565)	14.972

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Método atuarial de financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Real (R\$)	Real (R\$)
Contabilização dos ativos do plano	Valor de mercado	Valor de mercado
	Plano Milênio: 7,12%	Plano Milênio: 5,36%
	Plano 35%: 7,46%	Plano 35%: 5,32%
Taxa real de desconto	Suplementação: 7,43%	Suplementação: 5,33%
	Mauá Prev: 7,34%	Mauá Prev: 5,34%
Taxa de inflação	4,96%	3,90%
Taxa de aumento nominal do salário	1,00%	1,00%
Taxa de aumento nominal do benefício	4,96%	3,90%
	Plano Milênio: 7,12%	Plano Milênio: 5,36%
	Plano 35%: 7,46%	Plano 35%: 5,32%
Taxa de retorno dos investimentos	Suplementação: 7,43%	Suplementação: 5,33%
	Mauá Prev: 7,34%	Mauá Prev: 5,34%
Tábua de mortalidade geral	Plano Milênio: AT-2012 segregada por sexo. Planos 35% : AT-2000 Masculina, agravada em 15% Suplementação: AT-2000 segregada por sexo, agravada em 10% Mauá Prev: AT-2012 segregada por sexo	Plano Milênio: AT-2012 segregada por sexo. Planos 35% : AT-2000 Masculina, agravada em 15% Suplementação: AT-2000 segregada por sexo, agravada em 10% Mauá Prev: AT-2012 segregada por sexo
	Plano Milênio: Light Fraca	Plano Milênio: Light Fraca
	Mauá Prev e ACT: ALVARO VINDAS (D50%)	Mauá Prev e ACT: IAPB57
Tábua de entrada em invalidez	Demais Planos: Não aplicável	Demais Planos: Não aplicável
Tábua de mortalidade de inválidos	Plano Milênio: AT 71 Planos 35%: MI-2006 - 10% M&F Suplementação: Winklevoss - 10% Mauá Prev E ACT: IAPB-57 Plano milênio 5% ao ano Mauá Prev: MercerService	Plano Milênio: AT 71 Planos 35%: MI-2006 - 10% M&F Suplementação: Winklevoss - 10% Mauá Prev E ACT: Álvaro Vindas suavizada em 50% Plano milênio 5% ao ano Mauá Prev: MercerService
Tábua de rotatividade	Demais Planos: Não aplicável	Demais Planos: Não aplicável
Idade de aposentadoria	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano
Composição familiar dos participantes em atividade	90% estarão casados à época da aposentadoria para o Plano Mauá Prev e ACT, e 95% para os demais Planos. Sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido.	90% estarão casados à época da aposentadoria para o Plano Mauá Prev e ACT, e 95% para os demais Planos. Sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido.

As premissas referentes à tábua de mortalidade são baseadas em estatísticas publicadas e tabelas de mortalidade. Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos dos empregados com idade de 65 anos e 40 anos:

	Plano de 35% da Média Salarial		Plano de Suplementação da Média Salarial		Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)		Plano ACT		Plano Mauá Prev	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais										
Masculino	18,38	18,38	18,75	18,75	21,47	21,47	21,47	21,47	21,47	20,24
Feminino	18,38	18,38	21,41	21,41	23,34	23,34	23,34	23,34	23,34	20,24
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais										
Masculino	40,15	40,15	40,60	40,60	44,07	44,07	44,07	44,07	44,07	42,74
Feminino	40,15	40,15	44,41	44,41	46,68	46,68	46,68	46,68	46,68	42,74

Alocação dos ativos do plano:

	31/12/2024		31/12/2023	
Renda Variável	358.124	9,72%	190.455	5,13%
Renda Fixa	2.916.385	79,17%	3.143.056	84,65%
Imóveis	225.421	6,12%	201.870	5,44%
Outros	183.645	4,99%	177.718	4,78%
Total	3.683.575	100,00%	3.713.099	100,00%

Os ativos aplicados em renda variável estão investidos, principalmente, em ações da CSN.

Ativos em renda fixa são compostos principalmente de debêntures e Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B").

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os bens imóveis referem-se a edifícios avaliados por uma empresa especializada de avaliação de ativos. Não existem ativos em uso pela CSN e suas subsidiárias.

30.d) Contribuições esperadas para o ano seguinte e despesa do exercício

Para o plano misto de benefício suplementar, a despesa em 2024 foi de R\$ 314 (R\$305 em 31 de dezembro de 2023).

Em 2025 para o plano misto de benefício suplementar, as contribuições esperadas para a parcela de contribuição definida são no montante de R\$ 4.842 e R\$ 309 para a parcela de benefício definido (benefícios de risco).

30.e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para os planos de pensão em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada abaixo:

31/12/2024		
	Efeito Consolidado dos Planos	
Hipótese: Taxa de Desconto		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(12.231)	13.065
Efeito no valor presente das obrigações	(97.251)	103.859
Hipótese: Crescimento Salarial		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	160	(154)
Efeito no valor presente das obrigações	1.093	(1.048)
Hipótese: Reajuste de Benefícios		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	1.763	(1.763)
Efeito no valor presente das obrigações	13.886	(13.886)
Hipótese: Tábua de Mortalidade		
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	8.375	(8.505)
Efeito no valor presente das obrigações	66.060	(67.101)

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Seguem os benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de benefícios definidos:

Pagamentos esperados	2024	2023
Ano 1	349.582	339.223
Ano 2	325.518	316.898
Ano 3	316.201	309.058
Ano 4	306.861	299.948
Ano 5	296.668	291.230
Próximos 5 anos	1.323.196	1.307.118
Total de pagamentos esperados	2.918.026	2.863.475

30.f) Plano de saúde – pós-emprego

Refere-se ao plano de saúde criado em 01 de dezembro de 1996 exclusivamente para contemplar ex-empregados aposentados, pensionistas, anistiados, ex-combatentes, viúvas de acidentados do trabalho e aposentados até 20 de março de 1997 e seus respectivos dependentes legais. Desde então, o plano de saúde não permite a inclusão de novos beneficiários. O Plano é patrocinado pela CSN.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações	454.161	481.118
Passivo	454.161	481.118

A conciliação dos passivos dos benefícios de saúde é apresentada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo atuarial no início do exercício	481.118	537.290
Despesa reconhecida no resultado do exercício	42.749	58.737
Contribuições patrimoniais vertidas no exercício anterior	(51.884)	(51.788)
Reconhecimento do (ganho)/perda atuarial	(17.822)	(63.121)
Passivo atuarial no final do exercício	454.161	481.118

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidas no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
(Ganho)/Perda atuarial na obrigação	(17.822)	(63.121)
(Ganho)/Perda atuarial na obrigação reconhecida no patrimônio líquido	(17.822)	(63.121)

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Segue a expectativa de vida média ponderada com base na tábua de mortalidade utilizada para determinação das obrigações atuariais:

	31/12/2024	31/12/2023
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais		
Masculino	20,24	20,24
Feminino	20,24	20,24
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais		
Masculino	42,74	42,74
Feminino	42,74	42,74

As premissas atuariais usadas para o cálculo dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	31/12/2024	31/12/2023
Biométricas e Demográficas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 agravada em 20%	AT-2000 agravada em 20%
Financeiras		
Taxa nominal de desconto atuarial	13,01%	5,33%
Inflação	4,96%	3,90%
Aumento real dos custos médicos em função da idade (Aging Factor)	0,5% - 3,00% real a.a.	0,5% - 3,00% real a.a.
Taxa de crescimento nominal dos custos dos serviços médicos (HCCTR)	4,10%	4,10%
Custo médico médio (Claim cost)	1.320,89	1.204,48

30.g) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para o benefício de saúde pós-emprego em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada abaixo:

	31/12/2024	
	Plano de Assistência Médica	
	Hipótese: Taxa de Desconto	
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(1.653.603)	1.759.748
Efeito no valor presente das obrigações	(12.709.824)	13.525.671
	Hipótese: Inflação Médica	
Nível de sensibilidade	1,0%	-1,0%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	4.032.880	(3.612.889)
Efeito no valor presente das obrigações	30.997.282	(27.769.167)
	Hipótese: Tábua de Mortalidade	
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(3.191.999)	3.354.304
Efeito no valor presente das obrigações	(24.534.152)	25.781.654

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Seguem os benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de benefício de saúde pós-emprego:

Pagamento de benefícios esperados	31/12/2024	31/12/2023
Ano 1	66.468	57.627
Ano 2	62.452	54.710
Ano 3	58.572	51.820
Ano 4	54.760	48.925
Ano 5	51.020	46.015
Próximos 5 anos	202.310	187.093
Total de pagamentos esperados	495.582	446.190

Política Contábil

Benefícios a empregados de longo prazo

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições para a CBS, as obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Nessa modalidade a Companhia não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais, pois os riscos recaem sobre os empregados.

No plano de benefício definido as obrigações são avaliadas anualmente, por atuários independentes, no cálculo é utilizado o método de crédito unitário, as premissas para o cálculo englobam hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas. É aplicado a taxa de desconto para definir o valor presente das obrigações do benefício

definido, também é determinado o valor justo dos ativos. O montante reconhecido no balanço da Companhia é o líquido das obrigações após a taxa de desconto menos o valor justo dos ativos.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido imediatamente em outros resultados abrangentes. No caso de extinção do plano, os ganhos e perdas atuariais acumulados são registrados ao resultado.

Benefícios a empregados de curto prazo

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa substancialmente quando estas metas atingidas alocando-as no custo de produção ou despesas operacionais.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. COMPROMISSOS

31.a) Contratos “take-or-pay”

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía contratos de “take-or-pay”, conforme demonstrados no quadro abaixo:

Natureza do serviço	Pagamentos no período				
	2024	2025	2026	após 2026	Total
Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração	2.196.306	1.980.843	1.571.822	2.075.188	7.824.159
Fornecimento de energia, gás natural, oxigênio, nitrogênio, argônio e pelotas de minério de ferro, carvão, clínquer	567.043	558.396	456.737	842.653	2.424.829
Beneficiamento de lama de alto forno e escória resultante do processo de produção de gusa e aço	21.259	1.768			23.027
Armazenamento e Movimentação de óleo	3.576	2.716	2.607	7.822	16.721
Serviços de mão de obra e consultoria	26.257	30.962	30.962	123.846	212.027
	2.814.441	2.574.685	2.062.128	3.049.509	10.500.763

31.b) Projetos e outros compromissos

• Projeto Transnordestina

O Projeto Transnordestina, que corresponde à Malha II da Malha Ferroviária Nordeste, inclui 1.753 km de malha ferroviária de última geração de grande calibragem. O projeto apresenta-se com evolução de 64,13% e estava previsto para ser concluído em 2017.

Após extensas negociações envolvendo ANTT, TCU e Ministério da Infraestrutura, em 23 de dezembro de 2022, foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato de concessão que redefiniu o escopo e os prazos de conclusão dos trechos da TLSA, notadamente para prever a devolução do trecho SPS, o que resulta em projeto com os atuais 1.206 km de malha ferroviária e prazo de conclusão até agosto de 2029. Com esse ato, igualmente, se pôs fim à discussão do procedimento administrativo de recomendação de caducidade, que tramitava por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”).

A Companhia espera que os investimentos permitam que a TLSA, concessionária detentora do Projeto Transnordestina, realize o transporte de vários produtos, como soja, milho, minério de ferro, pedra calcária, algodão, cana-de-açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis. O prazo da concessão se encerra em 2057, podendo ser encerrado antes desse prazo caso o concessionário atinja o retorno mínimo acordado com o Governo. A TLSA obteve as autorizações ambientais exigidas para os trechos em obra e a implementação está avançada e atualmente, no Ceará, estão em andamento as obras de infraestrutura nos lotes 04 a 07 e em mobilização do lote 11, todos referentes ao trecho que conecta Missão Velha ao Porto de Pecém (MVP). Paralelamente, estão sendo realizados serviços de manutenção de via dos trechos 1 e 2 do projeto da ferrovia, especificamente – os lotes 03 (14km) ao 07 do trecho Eliseu Martins (PI)/Trindade (PE), trecho Salgueiro (PE)/Trindade (PE), trecho Salgueiro (PE)/Missão Velha (CE), e, lotes MVP 01 ao 03 do trecho Missão Velha(CE)/Pecém(CE).

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Está previsto para ocorrer ainda em 2025, o início da Operação comissionada que ocorrerá entre os Municípios de Bela Vista do Piauí (PI) e Iguatu (CE).

• **FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (Malha operacional)**

Em relação à Malha I, operada pela FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”), a Companhia protocolou, em julho de 2022, o pedido de Prorrogação Antecipada do contrato de concessão por mais 30 anos, o qual se baseia no cumprimento dos requisitos legais e das metas estabelecidas pela ANTT no tocante ao volume de produção e segurança. Deste modo, inobstante ter havido procedimento administrativo da ANTT que, em 2013, resultou na recomendação de caducidade do contrato de concessão, houve decisão proferida em 13/12/2022 pelo Tribunal de Contas – TCU, Acórdão nº 2769/2022, que determinou que a ANTT e o Ministério da Infraestrutura (à época), observadas as respectivas competências, adotem medidas com vistas à solução definitiva do Contrato de concessão da malha concedida à FTL. Em setembro/2023, fundamentado no relatório final do grupo de trabalho, o Ministério dos Transportes emitiu o OFÍCIO Nº 448/2023/SE à ANTT informando o encerramento à recomendação de caducidade exarada na Deliberação/ANTT nº 947/2019, de 22 de outubro de 2019. Portanto, diante do ambiente positivo de negociações do contrato de concessão, bem como do crescimento da FTL, com atingimento de recordes de produção e EBITDA, a companhia considera eminente a Prorrogação Antecipada do contrato de concessão de modo a solucionar definitivamente as referidas pendências contratuais.

32. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e de suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Os seguros da Companhia são contratados em conjunto com os seguros de suas controladas, porém, não há responsabilidade solidária e nem subsidiária entre a Companhia e empresas do seu grupo econômico com a CSN Mineração.

Em 2024, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi renovada de 01 de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025. Nos termos da referida apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$ 450 milhões para locais com atividades da Companhia, combinado para Danos Materiais e Lucros Cessantes. Nos termos da apólice, a Companhia assume uma franquia de US\$ 235 milhões para danos materiais e 45 dias para lucros cessantes. O limite máximo de indenização da apólice é compartilhado com outros estabelecimentos segurados.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social pagos		1.319.426	1.407.469		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	10 e 28	206.764	182.799	80.457	58.174
Remensuração e adição ao direito de uso	10.b	299.650	197.525	41.973	3.992
Adição ao imobilizado sem efeito caixa		32.128	114.877		
Capitalização em coligada sem efeito caixa		118.000	11.037	128.000	932.275
		1.975.968	1.913.707	250.430	994.441

34. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(1.538.141)	402.649	(2.591.851)	(318.206)
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	28.073	33.236	28.548	34.710
	28.073	33.236	28.548	34.710
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do exercício	679.250	(142.939)	679.250	(142.939)
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	(3.278.956)	805.749	(3.278.956)	805.749
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	(137.082)	240.886	(137.082)	240.886
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	(336.302)	5.710	(226.441)	4.552
	(3.073.090)	909.406	(2.963.229)	908.248
	(3.045.017)	942.642	(2.934.681)	942.958
Resultado Abrangente do exercício	(4.583.158)	1.345.291	(5.526.532)	624.752
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(5.526.532)	624.752	(5.526.532)	624.752
Participação dos acionistas não controladores	943.374	720.539		
	(4.583.158)	1.345.291	(5.526.532)	624.752

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Parada de manutenção do Alto Forno #2 na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda

No dia 19 de janeiro de 2025, a Companhia realizou uma parada programada para manutenção do Alto Forno #2 na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda visando a reforma para modernização e prolongamento da vida útil do ativo, alongando em 8 anos sua operação, sem a necessidade de custo e/ou investimento adicional às projeções oficiais já antecipadas pela Companhia. A minirreforma faz parte de seu programa de manutenção e foi devidamente planejada de forma a não gerar impacto aos resultados do segmento de siderurgia e seus clientes.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2ª Emissão de debêntures

A COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-G, controlada indireta da CSN, aprovou, em 23 de janeiro de 2025, sua 2ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 1.200.000, com valor nominal unitário de R\$ 1, na data de emissão.

A 2ª Emissão é objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, de 13 de julho de 2022, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação, sendo destinada a investidores profissionais.

Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures é 15 de dezembro de 2024. Observado o disposto na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 82 (oitenta e dois) dias, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 07 de março de 2025. As condições gerais da 2ª Emissão encontram-se indicadas na ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia, a qual se encontra disponível na página de relações com investidores da Companhia e no site da CVM na rede mundial de computadores.

3ª Emissão de debêntures

A mesma controlada indireta, CEEE-G, aprovou, em 23 de janeiro de 2025, sua 3ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em até duas séries, no valor total de R\$ 1.200.000, com valor nominal unitário de R\$ 1, na data de emissão.

A 3ª Emissão é objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, de 13 de julho de 2022, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação, sendo destinada a ao público investidor em geral. As Debêntures atenderão aos requisitos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, de modo que seus titulares poderão fazer jus aos benefícios tributários na forma da lei.

As Debêntures da Primeira Série terão prazo de vencimento de 6.208 dias, contados da data de emissão, vencendo-se em 14 de dezembro de 2041, e as Debêntures da Segunda Série terão o prazo de vencimento de 6.209 dias contados da data da emissão, vencendo-se em 15 de dezembro de 2041. As condições gerais da 3ª Emissão encontram-se indicadas na ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia, a qual se encontra disponível na página de relações com investidores da Companhia e no site da CVM na rede mundial de computadores.

Evento de pagamento de debêntures da 1ª Emissão

A CEEE-G realizou em 04 de fevereiro de 2025, o Evento de pagamento das Debêntures relativas à 1ª Emissão. A quitação da dívida foi realizada com uma combinação de recursos próprios provenientes das atividades da Emissora e/ou de outros financiamentos contratados via mercados financeiro e/ou de capitais (local), dentre outros.

Celebração de contratos de NCE, PPE e ACC no montante de US\$ 275

A Companhia e sua controlada direta, CSN Mineração, celebraram, nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, contratos de NCE (Notas de crédito à exportação), PPE (pré-pagamentos à exportação) e ACC (Adiantamento de contratos de câmbio) com as instituições financeiras Credit Agricole, HSBC e JP Morgan no montante de US\$ 275, que representa aproximadamente R\$ 1.603. Estes contratos configuram operações usuais da Companhia e sua controlada, e foram negociadas em condições normais de mercado.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Celebração de “Contrato de Assunção de Obrigação a Fazer”, entre a CSN Controladora e CSN Mineração

Em 20 de janeiro de 2025, a CSN Controladora celebrou junto à sua controlada, CSN Mineração, o Contrato de Assunção de Obrigação a Fazer, que consiste na cessão de lastros de exportação pela CMIN à CSN, para que esta possa utilizá-los na amortização dos Contratos de Pré-Pagamento de Exportação, Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio ou contratos similares da CSN. O Contrato de Assunção de Obrigação de Fazer prevê uma governança entre as áreas financeiras da CMIN e CSN para garantir que apenas o excesso de lastro que não seria utilizado pela CMIN seja cedido à CSN, atendendo também às necessidades de internalização de caixa da CMIN.

O Contrato de Assunção de Obrigação de Fazer possui prazo indeterminado. O valor estimado para o ano de 2025 é de USD 1.000.000. Ainda, a transação é rotineira e relacionada ao curso normal dos negócios das Companhias.

Aquisição de 90% das ações de emissão da Gramperfil S.A. (“Gramperfil”)

Em 19 de Dezembro de 2024, a CSN Steel S.L.U, celebrou um contrato de compra e venda de ações com os acionistas da Gramperfil, para aquisição de 90% (noventa por cento) do capital social da Gramperfil. A Gramperfil é uma empresa com sede em Pombal, Portugal, que tem como principal atividade a produção, comercialização e transformação de perfis metálicos e acessórios, importação e exportação de perfis para construção metálica e civil.

Em 12 de fevereiro de 2025, a autoridade concorrencial de Portugal aprovou a conclusão da operação. O fechamento desta operação ainda depende do cumprimento de outras condições previstas no contrato de compra e venda de ações. As ações de emissão da Gramperfil que não foram objeto da operação, são mantidas em tesouraria.

1ª Emissão de Nota Comercial

A COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-G, controlada indireta da CSN, firmou, em 31 de janeiro de 2025, o Termo de Emissão de Nota Comercial Escritural, na condição de EMITENTE, com a COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL – CSN, na condição de CREDOR.

A Emissão constitui a 1ª (primeira) emissão de Notas Comerciais Escriturais da EMITENTE, no valor total de R\$ 500.000, em série única, e terão prazo de vencimento de 1 ano contado da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 31 de janeiro de 2026. O prazo de vigência das Notas Comerciais Escriturais poderá ser renovado, a exclusivo critério da EMITENTE, por sucessivos períodos de 1 ano até 31 de janeiro de 2042, mediante a celebração de aditamento ao presente Termo de Emissão, com, no mínimo, 90 dias de antecedência de cada Data de Vencimento.

Nova classificação de rating para a CSN pela agência Moody's Global Ratings

No dia 12 de fevereiro de 2025, a agência Moody's Global Ratings classificou a CSN para o rating “Ba3” com perspectiva estável.

Aquisição de 70% (setenta por cento) das ações de emissão da Estrela Comércio e Participações S.A. (“Estrela”)

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações e outras avenças com os acionistas da Estrela, para aquisição de ações representativas de 70% (setenta por cento) do capital social da Estrela, pelo preço total de R\$ 742.500, sendo que R\$ 300.000 serão pagos no fechamento da transação e o restante do preço total será pago em 3 (três) parcelas anuais consecutivas.

A conclusão desta operação está em curso. A Companhia recebeu a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 21 de fevereiro de 2025, mas depende agora de outros trâmites legais e regulatórios exigidos

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de acordo com a legislação aplicável, além do cumprimento de outras condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda.

3.1 Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam uma mera estimativa, com dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A Companhia estima as seguintes variáveis abaixo:

Projeções	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E	2029E	2030E
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustada)	-	<3,0x	-	-	-	-	-
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	R\$ 5.300	-	-	-	-	-	-
CAPEX Mineração (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX Siderurgia (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-
Crescimento Orgânico na Operação de Cimentos (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	\$ 21,5 - 23	\$ 21,5 - 23	-	-	-	-	-
EBITDA Transnordestina - Segmento Logística (R\$ milhões)	-	-	-	R\$ 3.800	-	-	-
Faturamento CBSI (R\$ Milhões)	R\$ 1.200	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da Mineração (P15) (R\$ milhões) - Mineração	-	-	-	-	4.000	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental após a maturação dos projetos em curso. - Consolidado	-	-	-	-	R\$ 9.300	-	R\$ 2.800
Volume de Produção de Cimentos (Kton) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	42 - 43,5	42 - 43,5	43,5 - 47,5	43,5 - 47,5	50 - 55	55 - 60	60 - 685
Volume de Vendas de Cimentos (Kton) - Cimentos	14.000	-	-	-	-	-	-

Projeções	2021-2025E	2022-2026E	2023-2028E	2025 -2028E	2025 -2030E	Longo Prazo
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustada)	-	-	-	-	-	-
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	-	-	-	R\$ 5.000 - 6.000	-	-
CAPEX Mineração (R\$ Milhões)	R\$ 14.000	R\$ 12.000	-	-	R\$ 13.200	-
CAPEX Siderurgia (R\$ Milhões)	R\$ 6.300	-	R\$ 8.000	-	-	-
Crescimento Orgânico na Operação de Cimentos (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	R\$ 7.700
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	-	-	-	-	-	-
EBITDA Transnordestina - Segmento Logística (R\$ milhões)	-	-	-	-	-	-
Faturamento CBSI (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da Mineração (P15) (R\$ milhões) - Mineração	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental após a maturação dos projetos em curso. - Consolidado	-	-	-	-	-	-
Volume de Produção de Cimentos (Kton) - Cimentos	-	-	-	-	-	9
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	-	-	-	-	-	-
Volume de Vendas de Cimentos (Kton) - Cimentos	-	-	-	-	-	8.000

* dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Os períodos projetados e prazos de validade podem ser visualizados na tabela acima no item 3.1 a), sendo os números sempre apresentados no fechamento do exercício e devidamente publicados nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) de cada exercício.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas das projeções mencionadas acima estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

A principal premissa que pode ser influenciada pela administração da Companhia seria seus volumes de produção e venda, juntamente com os custos associados.

O volume de produção de minério sempre considera nossos planos de lavra de 2023 e 2024, com incremento da produção de *pellet feed*. Por outro lado, fatores chaves como preços de venda e *inputs* de matéria-prima estão fora do controle da Companhia.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

Os valores podem ser encontrados acima no item 3.1 a).

3.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas e quais delas estão sendo repetidas.

Estimativas substituídas nos últimos 3 exercícios:

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir 3,0x para 2,5x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir 2,5x para 2,0x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2021.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir Dívida Líquida de R\$23 bilhões por R\$20 bilhões no fechamento do balanço anual de 2021.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA Ajustado Consolidado de R\$9,75 bilhões por R\$11,2 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA do segmento de Mineração de R\$7,3 bilhões por R\$7,65 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA do segmento de Siderurgia de R\$1,6 bilhões por R\$2,3 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir CAPEX Consolidado de R\$1,5 bilhões por R\$1,6 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A Companhia substituiu em dez/20 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2020 de 33Mton, contra expectativa anterior de 33-36Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2021 para 36-37Mton, contra expectativa anterior de 38-40Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de *Cash Cost* Mineração em 2021 para US\$19,00, contra expectativa anterior de US\$16,00.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração em 2021 para R\$560 milhões, contra expectativa anterior de R\$1.000 milhões.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração entre 2022-2026 para R\$12.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$14.000 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Siderurgia entre 2022-2026 para R\$6.300 milhões, contra expectativa anterior de R\$6,100 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de *Cash Cost* Mineração em 2022 para o intervalo de US\$20,00 - US\$22,00, contra expectativa anterior de US\$18,00.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 36-38Mton, contra expectativa anterior de 39-41Mton.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de CAPEX Consolidado em 2022 para o valor de R\$3.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$ 4.100 milhões.

A Companhia substituiu em outubro/22 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 1,0x em 2022 para um patamar entre 1,75x e 1,95x entre os fechamentos dos balanços anuais de 2022 e 2023.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 34Mton, contra expectativa anterior de 36-38Mton.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de volume de vendas de aço de 4.480Kton em 2022 e adicionou a projeção de 4.670Kton em 2023.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de *Cash Cost* da mineração para um patamar entre US\$19/ton e US\$21/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 39-41 Mton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de EBITDA no segmento de Energia de R\$ 23 milhões em 2022.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX Consolidado no intervalo de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027, e adicionou a projeção de R\$ 4,4 bilhões em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000 Kton e 41.000 Kton para 42.000 Kton e 42.500 Kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$19/ton a US\$21/ton para US\$22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, de um patamar entre 1,75x e 1,95x para um nível entre 2,00x e 2,50x no fechamento do balanço anual de 2023 e abaixo de 2,0x no fechamento do balanço anual de 2024.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de volume de vendas de aço de 4.670Kton em 2023.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de atingir um EBITDA por tonelada na siderurgia de US\$165/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de faturar R\$ 900 milhões com a CBSI, subsidiária da CSN em 2023 e R\$ 1,2 bilhão em 2024.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028, relativos à modernização do parque industrial com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de investir até R\$ 5 bilhões em crescimento orgânico na operação de cimentos, adicionando um total de 8 milhões de toneladas/ ano.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de volume de vendas de cimentos de 13.067Kton em 2023, com um EBITDA de 1.018 milhões no mesmo período.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de gerar até R\$ 3,5 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027 para um total de R\$ 4,4 bilhões em 2023, R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 variando de R\$ 19,6 bilhões até R\$ 37,6 bilhões, dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

A Companhia substituiu em maio/24 a projeção de atingir menos 2,0x para 2,5x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2024.

b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

2020

¹EBITDA da Mineração – a variação de R\$ 541 milhões acima da esperada foi em função do maior preço de minério de ferro durante o 4T20.

²Volume de Produção – a variação negativa de 2,3Mton se deveu pelas chuvas, impactos da pandemia e menor disponibilidade de minério de ferro frente a esperada.

Abaixo segue quadro resumo acerca da evolução das projeções no curso dos últimos exercícios, em linha com os esclarecimentos prestados acima:

Receita Líquida	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	18.000	22.230	n.a.	n.a.
Atingida	17.149	18.525	22.969	n.a.	n.a.
Variação %	n.a.	3%	3%	-	-
EBITDA ajustado	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	5.000	5.574	7.500	R\$ 11.200
Atingida	4.075	4.645	5.849	7.251	R\$ 11.473
Variação %	n.a.	-7%	5%	-3%	R\$ 273

Alavancagem	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	5,00x	n.a.	3,00x	2,5x
Atingida	6,32x	5,66x	4,55x	3,74x	2,23x
Variação %	n.a.	13%	n.a.	0,74x	- 0,27 x
Volume de Produção de Minério de Ferro	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	n.a.	28.500	33.000	33.000-36.000
Atingida	32.174	29.921	27.875	32.090	30.666
Variação %	n.a.	n.a.	-2%	-3%	-7,07%
Volume de Vendas de Minério de Ferro	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	n.a.	n.a.	40.000	n.a.
Atingida	n.a.	n.a.	n.a.	38.545	n.a.
Variação %	n.a.	n.a.	n.a.	-4%	n.a.

*E = estimado

**n.a. = não avaliado

2021

Projeções	2021 Projetado	2021 Realizado	Variação	Explicação
Capex Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	R\$ 542	-R\$ 18	dentro do esperado
Volume de Produção de Minério de Ferro	36.000- 37.000	36.156	156	dentro do esperado
Alavancagem (Dív. Líq./EBITDA Ajustado)	1.0x	0.76x	- 0.24x	melhor
CAPEX (R\$ milhões) - Consolidado	R\$ 2.800	R\$ 2.934	R\$ 134	melhor
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	R\$ 1.000	R\$ 1.189	R\$ 189	melhor
Dívida Líquida (R\$ milhões)	R\$ 15.000	R\$ 16.772	R\$ 1.772	pior
Volume de Vendas Aço (kton) - Siderurgia	5.158	4.602	- 556	pior
Cash Cost (C1 US/ton)	\$ 19,00	\$ 21,60	\$ 2,60	pior

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações.

O aumento da dívida líquida, em milhões de reais, em relação ao *guidance* foi atrelado principalmente pelos programas de recompras de ações, além da variação cambial verificada no período. Contudo, mesmo com o aumento da dívida líquida, a alavancagem da companhia ainda ficou abaixo do teto de 1.0x dívida líquida/EBITDA.

O Volume de Vendas de aço, foi impactado pelo menor volume de vendas durante o terceiro trimestre, o qual foi marcado pela estratégia comercial de priorizar valor, sem a aplicação de descontos, em detrimento do volume vendido. Essa estratégia se mostrou bastante assertiva para os resultados financeiros da Companhia.

O *Cash Cost*, em dólares, da companhia ficou na média anual US\$ 2,6/t pior do que o *guidance* devido à uma pressão pontual verificada no mês de novembro devido às paradas programadas e as intensas chuvas verificadas no período, causando uma menor diluição do custo fixo da mina e porto. Se retirarmos o mês Novembro do cálculo da média do ano, a média do *Cash Cost* seria de US\$ 19,00, ou seja, em linha com o que era esperado pela Companhia.

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativas em curso e válidas:

Projeções	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E	2023-2028E	2025 - 2028E	Metas de Longo Prazo
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)	2,50x	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento CBSI (R\$ milhões) - Consolidado	R\$ 1,200	-	-	-	-	-	-	-
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	R\$ 7,900	-	-
Potencial de geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	R\$ 2,800	-	-	-
Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração	42,0 - 43,5	42	44	53	68	-	-	-
Custo C1 - Mineração	US\$ 21,5 -23	-	-	-	-	-	-	-
Capex (R\$ milhões) - Mineração	-	-	-	-	-	R\$ 15,300	-	-
Projeção de atingir um EBITDA potencial com o projeto da P15 (R\$ milhões)	-	-	-	-	R\$ 4,000	-	-	-
Investimento Crescimento Orgânico (R\$ milhões) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 5,000
Volume de Produção Adicionado (ton/ano) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	8 milhões
Volume de Vendas (Kton) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Projeção do EBITDA (R\$ milhões) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Projeção de EBITDA (R\$ milhões) - Transnordestina	-	-	-	-	R\$ 3,500	-	-	-
Capex (R\$ milhões) - Consolidado	R\$ 6,000	-	-	-	-	-	R\$ 6.000 - 7.000	-
EBITDA (R\$ milhões) - Consolidado *	-	-	-	-	R\$ 19.600 - 37.600	-	-	-

Acompanhamento e alterações de projeções divulgadas

Estimativas substituídas:

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de *Cash Cost* Mineração em 2022 para o intervalo de US\$ 20,00 - US\$ 22,00, contra expectativa anterior de US\$ 18,00.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 36-38Mton, contra expectativa anterior de 39-41Mton.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de CAPEX Consolidado em 2022 para o valor de R\$ 3.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$ 4.100 milhões.

A Companhia substituiu em outubro/22 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 1,0x em 2022 para um patamar entre 1,75x e 1,95x entre os fechamentos dos balanços anuais de 2022 e 2023.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 34Mton, contra expectativa anterior de 36-38Mton.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de volume de vendas de aço de 4.480Kton em 2022 e adicionou a projeção de 4.670Kton em 2023.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de *Cash Cost* da mineração para um patamar entre US\$ 19/ton e US\$ 21/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 39-41 Mton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de EBITDA no segmento de Energia de R\$ 23 milhões em 2022.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX Consolidado no intervalo de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027, e adicionou a projeção de R\$ 4,4 bilhões em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000Kton e 41.000Kton para 42.000Kton e 42.500Kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$ 19/ton a US\$ 21/ton para US\$ 22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, de um patamar entre 1,75x e 1,95x para um nível entre 2,00x e 2,50x no fechamento do balanço anual de 2023 e abaixo de 2,0x no fechamento do balanço anual de 2024.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de volume de vendas de aço de 4.670Kton em 2023.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de atingir um EBITDA por tonelada na siderurgia de US\$ 165/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de faturar R\$ 900 milhões com a CBSI, subsidiária da CSN em 2023 e R\$ 1,2 bilhão em 2024.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028, relativos à modernização do parque industrial com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de investir até R\$ 5 bilhões em crescimento orgânico na operação de cimentos, adicionando um total de 8 milhões de toneladas/ ano.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de volume de vendas de cimentos de 13.067Kton em 2023, com um EBITDA de 1.018 milhões no mesmo período.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de gerar até R\$ 3,5 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027 para um total de R\$ 4,4 bilhões em 2023, R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 variando de R\$ 19,6 bilhões até R\$ 37,6 bilhões, dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Nacional, em cumprimento às disposições legais do art. 163 da Lei 6.404/76 e no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2024; e (iii) a Destinação dos Resultados de 2024 e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos auditores independentes, a saber a Forvis Mazars Auditores Independentes (“Mazars”), bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 11 de março de 2025.

Angélica Maria de Queiroz
Presidente

André Coji
Conselheiro

Wilfredo João Vicente Gomes
Conselheiro

Relatório Anual Resumido das atividades do Comitê de Auditoria

Exercício de 2024

1. Apresentação e Informações Gerais

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”) está em funcionamento desde sua criação, em 2005, como um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento anual próprio, dentro das melhores práticas de governança corporativa.

É formado por 3 (três) membros independentes e integrantes do Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Atualmente, o Comitê é composto pelos Srs.: Yoshiaki Nakano, Antonio Bernardo Vieira Mais e Miguel Ethel Sobrinho, sendo o Sr. Yoshiaki Nakano indicado como o Presidente do Comitê.

O Comitê tem entre suas principais atribuições o monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e compliance, acompanhamento de denúncias realizadas por meio de seus canais de denúncia, avaliação da atuação, independência e qualidade dos trabalhos e resultados das firmas de auditoria independente, bem como dos trabalhos da auditoria interna e investigações, além de outras atribuições previstas em seu próprio regimento interno.

Para realização de seus trabalhos, o Comitê conta com as informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, das áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, dos canais de denúncia e, sempre que necessário, de outras áreas da companhia, tais como jurídico, sustentabilidade, TI, recursos humanos, entre outras.

A auditoria das demonstrações contábeis da Companhia está sob a responsabilidade da Mazars Auditores Independentes (“Mazars”) para fins de arquivamento na CVM e da Grant Thornton Auditores Independentes Brasil (“GT”) exclusivamente para realizar a auditoria para fins de SEC, bem como para realizar a auditoria das demonstrações financeiras de todas as suas subsidiárias, controladas, coligadas e *joint-ventures*, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia, conforme normas aplicáveis. A Mazars é igualmente responsável pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs). O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações, com a apresentação de seus pareceres a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas da CVM e

preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Mazars emitiu relatório em 12 de março de 2025, contendo opinião sem ressalvas.

A Companhia também tem uma Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance, que é responsável por verificar o cumprimento das políticas e procedimentos determinados pela administração da Companhia e do Código de Conduta, bem como por avaliar os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados para mitigar tais riscos. O andamento dos trabalhos é acompanhado periodicamente pelo Comitê.

2. Atividades do Comitê

Durante o ano de 2024, o Comitê se reuniu 17 (dezessete) vezes. Dentre as atividades realizadas e assuntos discutidos neste período, vale destacar os seguintes:

- Acompanhamento periódico do cumprimento do Código de Conduta, do canal de denúncias e dos procedimentos adotados pela Companhia para condução das denúncias recebidas, bem como apreciação do resultado dos trabalhos de apuração das principais denúncias.
- Aprovação e acompanhamento do Programa Anual de trabalho da auditoria interna e de sua execução, da adequação da estrutura da auditoria interna, bem como acompanhamento dos principais pontos de auditoria identificados e dos planos de ação/providências saneadoras adotadas pela Administração.
- Acompanhamento do processo de elaboração das informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, do Relatório da Administração e dos *Releases* de Resultados.
- Realização de reuniões com os Auditores Independentes da Companhia, a Mazars Auditores Independentes, para discussão das Informações Trimestrais, para análise e acompanhamento do planejamento anual do trabalho da auditoria externa e de sua independência, bem como para conhecimento do relatório de auditoria, contendo a opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
- Realização de reuniões com a Grant Thornton Auditores Independentes, para discussão quanto à auditoria para fins de SEC e auditoria das demonstrações financeiras das subsidiárias, controladas, coligadas e *joint-ventures*, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia e acompanhamento do planejamento anual do trabalho da GT e de sua independência.
- Emissão de opinião prévia sobre a contratação do auditor independente para realização de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras, desde que não comprometam a independência do auditor.

- Acompanhamento dos riscos e efetividade dos controles internos, bem como dos planos de ação/processos de melhoria, além do monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com a Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance e com os auditores independentes.
- Acompanhamento das atividades realizadas com relação ao processo de certificação dos controles internos (Sarbanes-Oxley Act - Seção 404), apreciação do relatório com os resultados dos testes independentes realizados durante esse processo, bem como acompanhamento dos trabalhos de certificação realizados pelos auditores independentes.
- Acompanhamento e discussão da Análise Geral de Riscos e da metodologia usada para gestão de riscos e resultados obtidos, apresentado e desenvolvido pela gerência de riscos corporativos.
- Acompanhamento do Programa de *Compliance*.
- Apreciação do Formulário de Referência e Informe de Governança antes de seu arquivamento na CVM.
- Apreciação e discussão com a administração e auditores independentes acerca do Formulário 20-F.
- Realização de sua autoavaliação para identificar oportunidades de aprimoramento.
- Aprovação de seu orçamento e definição do calendário temático de reuniões para 2025.
- O Comitê também se reuniu durante o último exercício com diversas áreas da Companhia para discussão e acompanhamento das principais questões relacionadas à área de recursos humanos, TI, tributária, programa LGPD, controles de *covenants* e principais processos contenciosos e contingências da Companhia.

3. Principais Conclusões e Recomendações

O Comitê considerou satisfatórias as informações recebidas acerca da adequação e integridade dos controles internos, responsáveis pela geração das informações das demonstrações financeiras, não tendo sido relatados ou identificados casos de conflitos relacionados às demonstrações financeiras ou à aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

O Comitê não identificou qualquer evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes, considerando as informações prestadas pela Mazars e pela Grant Thornton Brasil como satisfatórias e suficientes.

No exercício de suas funções e responsabilidades legais e nos termos do Regimento Interno, os membros do Comitê procederam à análise das demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria com a opinião dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pelos auditores independentes, que emitiu relatório em 12 de março de 2024, contendo opinião sem ressalvas, o Comitê, por unanimidade, recomenda, a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia com relação a tais documentos e o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada.

São Paulo, 12 de março de 2025.

Yoshiaki Nakano
Presidente do Comitê de Auditoria

Miguel Ethel Sobrinho
Membro

Antonio Bernardo Vieira Maia
Membro

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno, realizou a revisão e avaliação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras 2024”).

O Comitê recebeu os representantes da Forvis Mazars Auditores Independentes, que reportaram sobre o processo de finalização da auditoria da Demonstrações Financeiras 2024.

Após rever e discutir as Demonstrações Financeiras 2024 e o Relatório Anual da Administração, o Comitê concluiu que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, podendo ser encaminhados ao Conselho de Administração, para posteriormente serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo, 12 de março de 2025.

Yoshiaki Nakano
Presidente

Antonio Bernardo Vieira Maia
Membro Efetivo

Miguel Ethel Sobrinho
Membro Efetivo

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, declaramos, nos termos dos Arts. 27, §1º, VI, e Art. 31, §1º, II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 12 de março de 2025

Benjamin Steinbruch

Diretor Presidente

Antonio Marco Campos Rabello

Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

David Moise Salama

Diretor Executivo - Seguros, Crédito e Patrimônio

Luis Fernando Barbosa Martinez

Diretor Executivo - Comercial e de Logística, Siderurgia, Cimentos e Vendas Especiais

Stephan Heinz Josef Victor Weber

Diretor Executivo – Investimentos

Rogério Bautista da Nova Moreira

Diretor Executivo Jurídico

Marcelo Cunha Ribeiro

Diretor Executivo sem designação específica

Enéas Garcia Diniz

Diretor Executivo sem designação específica

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional., declaramos, nos termos dos Arts. 27, § 1º, V, e 31, §1º, II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 12 de março de 2025.

Benjamin Steinbruch

Diretor Presidente

Antonio Marco Campos Rabello

Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

David Moise Salama

Diretor Executivo - Seguros, Crédito e Patrimônio

Luis Fernando Barbosa Martinez

Diretor Executivo - Comercial e de Logística, Siderurgia, Cimentos e Vendas Especiais

Stephan Heinz Josef Victor Weber

Diretor Executivo - Investimentos

Rogério Bautista da Nova Moreira

Diretor Executivo Jurídico

Marcelo Cunha Ribeiro

Diretor Executivo sem designação específica

Enéas Garcia Diniz

Diretor Executivo sem designação específica